Relatórios de RSC





ÍNDICE:

- -RELATÓRIO DE RSC "ÁGUA" Pag.2 a 19
- -RELATÓRIO DE RSC "BELEZA CÊNICA" Pag.20 a 35
- -RELATÓRIO DE RSC "BIODIVERSIDADE" Pag.36 a 68
- -RELATÓRIO DE RSC "CARBONO" Pag.69 a 84
- -RELATÓRIO DE RSC "HABITAT" Pag.85 a 99
- -RELATÓRIO DE RSC "P&D" Pag.100 a 112
- -RELATÓRIO DE RSC "POLINIZAÇÃO" Pag.113 a 126
- -RELATÓRIO DE RSC "RECREAÇÃO" Pag.127 a 148

Relatórios de RSC



Prof. Eder Zanetti



GREEN FARM CO2FREE		00003.01/13 rev.01
	Agua	

Relatórios de RSC - Água (Janeiro/2013)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

- 1. Conceitos, Termos e Definições
- 2. Histórico, Mudanças e Características da RSC
- 3. Princípios e Práticas de RSC
- 4. C&I de RSC
 - 4.1 Geral
 - 4.2 Contabilização
 - 4.3 Transparência
 - 4.4 Comportamento Ético
 - 4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas
 - 4.6 Respeito pelo Estado de Direito
 - 4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento
 - 4.8 Respeito pelos Direitos Humanos
- 5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência
- 6. Identificação e inclusão dos interessados
- 7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

1

2º. Relatório de RSC Água

00003.01/13 rev.01

Relatórios de RSC - Água (Janeiro/2013)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

O projeto Green Farm CO2FREE vê na água um dos principais elementos para garantir a sobrevivência de todas as espécies no planeta. Em 2012 o projeto buscou sua preparação técnica para implantar o sistema de gestão de monitoramento da quantidade e qualidade de água produzida, mantida e melhorada no projeto. Foi refinado o mapeamento indicando os estratos e suas dimensões. Não houve apresentação de relatório de pegada hídrica dos participantes cotista, portanto não ocorreu transferência de créditos de água ou emissão de certificados de compensação / neutralização.

Abstract

The Green Farm CO2FREE project sees water as one of the main elements for assuring survival of all species within the planet. In 2012 the project searched for technical capacitation for management system implementing for monitoring water quantity and quality including production, maintenance and improvement. Refined Mapping showing strata and dimensions were produced. There were no report on water footprint presented by project participants, therefore no water credits were transferred and no certification of compensation / neutralization was emitted.

2

1. Conceitos, Termos e Definições

Água: Líquido incolor e inodoro composto de hidrogênio e oxigênio (H2O).

Água Verde: Corresponde a umidade retida ou estocada nos estratos do solo; a pegada de água verde se refere ao volume de "Água Verde" (água das chuvas estocada no solo), que foi evaporada como resultado da sua apropriação para propósitos humanos.

Água Azul: Corresponde a água no sub-solo e superfície; o uso de água azul normalmente afeta o ambiente mais do que o uso de água verde.

Água Cinza: É o volume de água poluída que está associada a produção de bens e serviços; impacto da poluição da água pode ser medido através da quantificação dos volumes necessários para a diluição os resíduos lançados até o ponto em que a qualidade da água permanece abaixo de padrões de qualidade pré-estabelecidos.

Água Virtual: É definida como o volume de água necessário para produzir uma commodities ou um serviço. Participa da produção, mas não está mais presente quando o produto final é comercializado.

Crédito de Água: Atribuição quantitativa e qualitativa aos processos e formas de gestão territorial que resultam em benefícios para a quantidade e qualidade da água disponibilizada para a sociedade.

Nascente: Entende-se por nascente o afloramento do lençol freático, que vai dar origem a uma fonte de água de acúmulo (represa), ou cursos d'água (regatos, ribeirões e rios). As nascentes localizam-se em encostas ou depressões do terreno ou ainda no nível de base representado pelo curso d'água local; podem ser perenes (de fluxo contínuo), temporárias (de fluxo apenas na estação chuvosa) e efêmeras (surgem durante a chuva, permanecendo por apenas alguns dias ou horas).

Afluente: É o nome dado aos rios e cursos de água menores que desaguam em rios principais. Um afluente não flui directamente para um oceano, mar ou lago. Os Afluentes e o rio principal servem para drenar uma determinada bacia hidrográfica. Ao ponto de junção entre um rio e um afluente é dado o nome de confluência.

GREEN FARM CO2FREE		00003.01/13 rev.01
	Agua	

Área Alagada: É a área naturalmente afetada por alagamento se um rio se eleva acima da sua faixa de terra, ou ainda por marés elevadas nas áreas costeiras e oceânicas.

Rio: É um curso natural de água, usualmente de água doce, que flui no sentido de um oceano, um lago, um mar, ou um outro rio. Em alguns casos, um rio simplesmente flui para o solo ou seca completamente antes de chegar a um outro corpo d'água. Pequenos rios também podem ser chamados por outros nomes, incluindo córrego, riacho, riachuelo, canal e ribeira. Não existe uma regra geral que define o que pode ser chamado de rio, embora em alguns países ou comunidades, um fluxo pode ser definido pela seu tamanho.

2. Histórico, Mudanças e Características da RSC

A água líquida é a base fundamental para a existência da vida. Aparentemente abundante no Universo, na Terra ela vai se tornando cada vez mais escassa e disputada, seja pelo passivo ambiental das atividades humanas que deteriora sua qualidade, seja pelo próprio crescimento da demanda. O ciclo que a água faz dentro do nosso planeta, passando do estado líquido para o gasoso e novamente para o líquido, é o que determina sua qualidade e disponibilidade para as atividades humanas.

A Certificação de Água ou Hídrica, é uma ferramenta empresarial de marketing ambiental, demonstrando o comportamento adequado das empresas no gerenciamento dos impactos que suas atividades tem na manutenção da qualidade e da quantidade desse líquido, que encontra-se à disposição dos ecossistemas e da sociedade.

Se por um lado são recolhidas taxas referentes aos sistemas de transmissão de água e captação e tratamento de seus resíduos, de outro não são ressarcidas as Prestações de Serviços Ambientais feitas pelos ecossistemas, por onde esse precioso líquido passa antes de retornar aos reservatórios. Avaliar adequadamente a escala e valor dos serviços ambientais relacionados com a água, prestados pelos diferentes ecossistemas, é uma forma de reconhecer e justificar a continuidade desses efeitos positivos, assim como de compensar e neutralizar eventuais efeitos negativos que os negócios possam ter.

O desafio de desenvolver e implantar uma estratégia de marketing ambiental adequada para neutralizar a Pegada Hídrica dos negócios, é uma oportunidade para que os serviços ambientais de manutenção da qualidade e quantidade da água prestados pelos ecossistemas sejam reconhecidos e remunerados adequadamente. Essa atividade gera um resultado altamente positivo para a água, que pode vir a ser uma marca na gestão ambiental das empresas.

A RSC relacionada com a Água tem início nas negociações sobre um acordo para reduzir e controlar as emissões de impactos negativos das atividades humanas. Várias instituições em nível global e nacional buscam estabelecer um sistema de comercialização de créditos e débitos de água. Com isso, as empresas passarão a ser controladas e monitoradas, do ponto de vista de suas emissões

GREEN FARM
CO2FREE

2º. Relatório de RSC
Água

00003.01/13 rev.01

líquidas. Do outro lado, empreendimentos que melhorem a quantidade e qualidade do líquido, passam a contar com uma alternativa de financiamento.

A característica principal da atividade de RSC relacionada com a água é a capacidade de garantir a compensação das emissões líquidas de efluentes das empresas. Através dos inventários corporativos de emissões de efluentes líquidos, as empresas calculam as suas emissões e compensam através do financiamento de atividades de projeto que melhoram a qualidade e quantidade de água disponibilizada para a sociedade. Dessa forma, elas evitam que suas atividades estejam contribuindo para aumentar a pressão sobre a água no planeta.

3. Princípios e Práticas de RSC

Existem princípios gerais de RSC como adoção de valores e transparência, valorizar empregados e colaboradores, tratar da questão ambiental como prioritária, envolver parceiros e fornecedores, clientes e consumidores, promover a comunidade e comprometer-se com o bem comum, que são orientadores para as práticas.

As práticas são o resultado diário e visível para o público, da aplicação dos princípios de RSC. No caso da água, a prática esperada da empresa é a realização do seu inventário de emissões líquidas (Pegada hídrica), e a aquisição da sua quota de compensação / neutralização junto ao projeto Green Farm CO2FREE.

GREEN FARM CO2FREE	2º. Relatório de RSC	00003.01/13 rev.01
	Agua	

4. C&I de RSC

Para que os cotistas do projeto Green Farm CO2FREE possam apresentar os resultados da sua adesão, de forma consistente e clara para o seu público interessado, os relatórios de RSC são elaborados para atender Critérios & Indicadores de conformidade. Esse procedimento facilita o acesso aos dados e resultados da atividade.

4.1 Geral

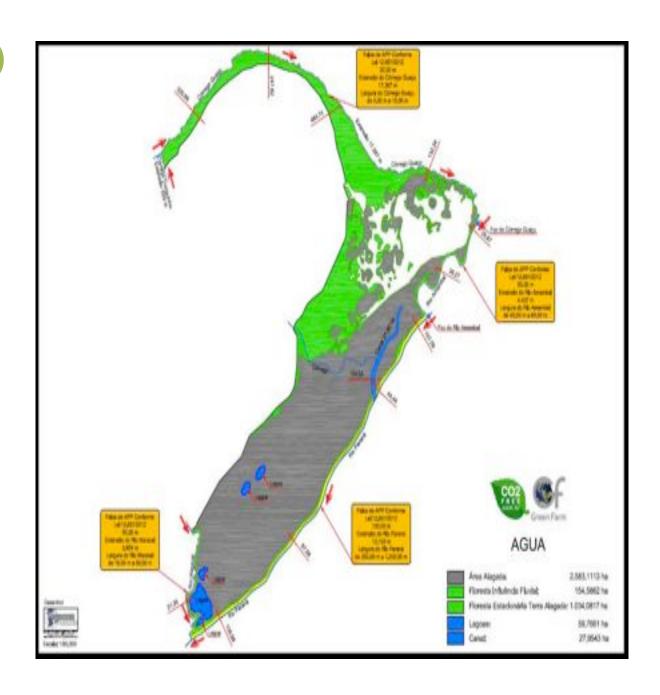
O projeto Green Farm CO2FREE está localizado em uma região que tem 1% de cobertura florestal original, o que implica em sua importância para o processo de Desenvolvimento Sustentável da região. É um dos últimos locais representativos da vegetação original, e que contribuir para melhorar a qualidade e quantidade de água na região e bacia hidrográfica, garantindo qualidade ambiental para a região como um todo.

O projeto gera emprego e renda para a população local. O projeto cumpre com todas as determinações legais, normas de conduta ética, diretrizes e guias de melhores práticas. O acervo de material técnico está sendo implantado, incluindo normas, regulamentos e legislação internacional aplicável, como se demonstra nos itens seguintes.

4.2 Contabilização

Em 2012 o projeto buscou sua preparação técnica para atuar na gestão de qualidade e quantidade de água. Os estratos na propriedade e alguns aspectos da geografia que influenciam com uma maior significância a geração de impactos positivos na quantidade e qualidade da água produzida, recuperada, mantida e melhorada foram identificados.

Visitas de campo, observação diária e consulta com técnicos foram realizados, assim como treinamentos e revisão de material técnico. A participação do projeto Green Farm em vários eventos nacionais e internacionais contribui para aumentar a capacidade de gestão deste ativo ambiental. Na imagem seguinte estão apresentados os principais resultados deste trabalho:



As áreas alagadas, de alto valor para regiões de recarga de aquífero Guarani estão representadas na propriedade. Elas têm uma capacidade muito grande de atuar na redução de orgânicos e metais pesados, assim como uma série de outros poluentes. Na imagem seguinte está uma parcela das áreas alagadas na propriedade:



Estas Áreas Alagadas estão ganhando destaque mundial pela sua importância para qualidade e quantidade de água disponibilizada para a população.

Com o aumento da influência das mudanças climáticas globais no regime de chuvas e as secas cada vez mais acentuadas e delongadas, a tendência é que esta parcela da propriedade tome cada vez mais as características de outro estrato da propriedade, a Floresta Estacionária de Áreas Alagadas, que existem também em áreas de córregos intermitentes, como na imagem:



As áreas com esta característica vão ganhando mais relevância no papel de retenção do solo, evitando assoreamentos e efluentes poluentes. A fase seguinte apresenta uma exuberância notável, presente nas margens de rios em todo o mundo, a Floresta de Influência Fluvial, na imagem:



Estas áreas passam a ter relevância no aproveitamento e filtragem da Água Verde, disponibilizada pelas chuvas e pelos solos para auxiliar na manutenção da produtividade dos ecossistemas. A presença desta vegetação contribui para a qualidade da Água Azul dos rios e lagoas, como na imagem seguinte:



As lagos representam uma área de 60 ha distribuídas no interior das áreas alagadas, em locais em que estas começam a dar lugar a terreno estruturado. Com uma área total de cerca de 28 ha, há um canal dentro da mesma área alagada, fornecendo Água Azul de qualidade para a bacia hidrográfica da região. A imagem seguinte é do canal:



Toda essa característica hidrográfica da propriedade resulta em uma produção integrada de água verde e água azul em quantidade e qualidade significativas. Ao longo de 2013 o projeto estará estimando, em termos de litros equivalentes (Iq), esta contribuição efetiva.

GREEN FARM CO2FREE	2º. Relatório de RSC Água	00003.01/13 rev.01
	Agua	

O Projeto Green Farm CO2FREE busca garantir que os critérios mais rigorosos sejam adotados pelos cotistas. Assim, parte das obrigações dos cotistas, inclui elaborar e entregar um relatório corporativo de emissões líquidas, que caracteriza apropriadamente os impactos das atividades.

Da mesma forma, o projeto Green Farm CO2FREE, com base nos inventários de efluentes líquidos, verifica os compromissos internos que os cotistas adotam, para reduzir internamente suas emissões. Os créditos de água do projeto são complementares, e não substituem às atividades de redução de emissões do cotista.

Os seguintes cotistas tiveram seus inventários de emissões corporativas de GEE associados ao projeto Green Farm CO2FREE em 2011:

Green Farm CO2FREE (2013) Relatório de Pegada de Água - Cotistas					
Cotista	Autor do Relatório	Verificador	Tipo de Água (I)	Quantidade (leq)	Ações Internas
7					
9		1			
				9	
8					3
3	()				
9	9				
3.					
Q.				3	
		1			
	2	1		y	8
0	()				N.
8	V				

Com isso, o total de emissões de GEE compensadas / neutralizadas pelo projeto em 2011, chegou a XXXX I.

4.3 Transparência

O Projeto Green Farm CO2FREE mantém uma página na internet, atualizada constantemente, com todas as informações de suas atividades, políticas corporativas, decisões e participações em eventos. As informações são repassadas de forma clara, precisa e completa de forma razoável, e os resultados anuais são compilados nos relatórios de RSC do projeto Green Farm CO2FREE, como o presente.

No caso da água, foi elaborado em 2011 o mapa esquemático de localização dos pontos de produção, manutenção e melhoria de qualidade de água na propriedade, apresentado anteriormente.

Os relatórios de RSC do Projeto Green Farm CO2FREE são disponibilizados anualmente para os cotistas, sendo elaborados com base no monitoramento diário de todas as atividades de projeto, realizado pelas equipes de campo e da administração. O formato dos relatórios segue as diretrizes da ISO 26000, de RSC, buscando ser claro e objetivo no repasse das informações mais importantes, das atividades específicas realizadas pelo projeto. Dessa forma, os cotistas tem maiores chances de encontrar o respaldo que esperam da sociedade, sobre as suas ações de RSC.

4.4 Comportamento Ético

O projeto Green Farm CO2FREE é um projeto familiar, que tem como princípios fundamentais a ética e honestidade, mantendo a integridade de suas ações e o equilíbrio nas suas decisões. Para tanto, o projeto exige dos cotistas, declarações individuais referentes ao comportamento ético, e produz a sua própria declaração, além de introduzir mecanismos que facilitem a sua verificação no diaa-dia.

A forma de realizar isso, é através da divulgação dos seus padrões éticos e disponibilização de um canal para resolução de conflitos, que funciona em caráter permanente na página da internet do projeto. Através dessa ferramenta, empregados, fornecedores, terceirizados, gerentes e outros que tenham alguma

GREEN FARM CO2FREE	2º. Relatório de RSC Água	00003.01/13 rev.01
	Agua	

influência sobre a organização, tem a sua disposição um canal permanente de comunicação.

O mecanismo para monitorar, apoiar e exigir conformidade ética, assim como para garantir a facilidade para receber denúncias de comportamento antiético no projeto de Água da Green Farm CO2FREE, é a consulta pública realizada dentro das atividades. O processo de consulta e validação pela sociedade do projeto de água, estará previsto no seu documento de projeto, e a metodologia de monitoramento faz parte de seus componentes.

Através desse mecanismo são geradas as condições para o reconhecimento e enfrentamento de situações não previstas na legislação e que conflitem com a ética, a adoção de normas com reconhecimento internacional e o respeito ao bem-estar dos animais. Na verdade, o projeto Green Farm CO2FREE aplica sistema de gestão para gerar créditos de águia, que determinam cuidados criteriosos com os recursos hídricos, incluindo nascentes, afluentes, áreas alagadas e rios.

4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas

O projeto de Água da Green Farm CO2FREE envolve a consulta à sociedade, dessa forma, aquele documento apresentará as formas de identificar os grupos de interesse, reconhecer e considerar seus direitos e responder às suas preocupações. O processo de consulta pública do projeto de Água, reconhece que alguns interesses, ou algumas partes, podem afetar significativamente as operações, por isso avalia e considera a capacidade que eles tem em estabelecer contato, engajar e influenciar o processo e as atividades.

A relação que esses interesses e partes tenham com o desenvolvimento sustentável é relevada nas consultas, assim como seu comportamento junto ao projeto Green Farm CO2FREE, e são considerados os pontos de vista dessas partes (mesmo a que não tenham sido identificadas no mecanismo de governança).

16

GREEN FARM CO2FREE	2º. Relatório de RSC Água	00003.01/13 rev.01
	Agua	

4.6 Respeito pelo Estado de Direito

O projeto de Água da Green Farm cumpre com todos os requisitos legais em todas as jurisdições, mesmo sem fiscalização, já que é colocado à disposição dos interessados para consulta pública. O projeto atenta não somente para a legislação nacional, mas também para as normas internacionais. As relações institucionais e as atividades do projeto estão em conformidade com a estrutura legal aplicável para projetos de Carbono.

No desenvolvimento do projeto de Água, são reunidas e atualizadas informações sobre as obrigações legais do empreendimento, assim como implantado um mecanismo de controle e garantia de qualidade, que revisará periodicamente a conformidade legal e regulamentar do projeto.

4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento

Todas as atividades de projeto da Green Farm CO2FREE são regidas por normas internacionais, que regulamentam a elaboração dos relatórios, as formas de mensuração e a realização de auditoria de terceiro para verificação. As metodologias de linha de base e monitoramento, quando disponíveis em nível nacional, são adaptadas para atender também as normas internacionais.

O projeto Green Farm CO2FREE realizou pelo menos três reuniões com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, e rotineiramente consulta e dialoga com o poder público local, para discutir as normas e propor medidas que levem a uma adequação aos objetivos das suas atividades. O projeto não adota medidas para se beneficiar, que possam estar em desacordo com regras de comportamento internacional, e contribui localmente para que as medidas necessárias para exercer o dever de seu cumprimento sejam implantadas. O projeto cede suporte logístico e de infra-estrutura para operações dos órgãos públicos, voltadas para coibir degradação e desmatamento nas áreas vizinhas, principalmente no Parque Nacional de Ilha Grande.

O documento do projeto de Águia irá contemplar informações detalhadas sobre as normas que regem a elaboração do projeto e o uso da metodologia de

GREEN FARM CO2FREE		00003.01/13 rev.01
	Agua	

linha de base e monitoramento, empregada para as estimativas da contribuição para o aumento da quantidade e qualidade de água disponibilizada para a sociedade.

4.8 Respeito pelos Direitos Humanos

O projeto Green Farm CO2FREE apresenta declaração específica tratando do tema, e exige o mesmo dos cotistas, para garantir o respeito aos direitos humanos e a universalidade de seu acesso pela população. A Carta Internacional dos Direitos Humanos é disponibilizada na página da internet do projeto, e havendo qualquer manifestação do público, parceiros, colaboradores e interessados, no sentido de alertar sobre o não-cumprimento dessa diretriz, o empreendimento toma medidas imediatas para corrigir a situação. Principalmente em situações que a legislação não cubra apropriadamente esses direitos, levando em consideração o objetivo de adesão as normas internacionais de comportamento.

Os mecanismos de consulta pública do projeto de Água da Green Farm CO2FREE também são utilizados para identificar qualquer indício de desrespeito aos direitos humanos, e seus apontamentos e resultados são registrados e arquivados pela equipe das atividades.

5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência

O projeto de Água Green Farm CO2FREE é uma das atividades de conservação desenvolvidas pela organização. As demais ações incluem os serviços ecossistêmicos de Carbono, biodiversidade, habitat, beleza cênica, P&D e recreação. Todas essas atividades, e as demais que vierem a ser desenvolvidas, são parte de uma estratégia integrada de RSC do empreendimento, conforme descrito no documento "PROPOSTA DE COTA DE ADESÃO AO PROJETO GREEN FARM CO2FREE DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA EM ITAQUIRAÍ, MATO GROSSO DO SUL".

Através daquele documento, o empreendimento demonstrou seu posicionamento relacionado a integração, implantação e promoção de práticas de

GREEN FARM CO2FREE		00003.01/13 rev.01
	Agua	

RSC, que estão incluídas dentro de sua área de influência, e buscam, com a adesão de cotistas, aumentar o seu impacto no meio empresarial, com consequências saudáveis para o meio ambiente e sociedade.

6. Identificação e inclusão dos interessados

No caso do projeto de Água, é realizada durante o processo de consulta pública, conforme descrito anteriormente. Esse processo estará descrito e será monitorado dentro das atividades específicas daquele projeto.

7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

As declarações de adesão aos princípios da RSC, incluindo comportamento ético, respeito pelas partes interessadas, pelo estado de direito, pelas normas internacionais de comportamento e direitos humanos, são anexadas ao presente documento.

O monitoramento das atividades relacionadas a RSC das empresas participantes, e do projeto de Água, são realizadas no âmbito das atividades de inventário e compensação / neutralização de pegada hídrica. Essas informações integram a metodologia de linha de base e monitoramento do projeto de Água, e estarão descritas no documento de projeto.

GREEN FARM	2º. Relatório de RSC	
CO2FREE	Beleza Cênica	00006.01/13 rev.01
	Deleta dellica	

Relatórios de RSC - Beleza Cênica (Janeiro/2013)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

- 1. Conceitos, Termos e Definições
- 2. Histórico, Mudanças e Características da RSC
- 3. Princípios e Práticas de RSC
- 4. C&I de RSC
 - 4.1 Geral
 - 4.2 Contabilização
 - 4.3 Transparência
 - 4.4 Comportamento Ético
 - 4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas
 - 4.6 Respeito pelo Estado de Direito
 - 4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento
 - 4.8 Respeito pelos Direitos Humanos
- 5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência
- 6. Identificação e inclusão dos interessados
- 7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

GREEN FARM CO2FREE	2º. Relatório de RSC Beleza Cênica	00006.01/13 rev.01
-----------------------	---------------------------------------	--------------------

Relatórios de RSC - Beleza Cênica (Janeiro/2013)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

A paisagem sofre alterações pela ação humana, que diminuem a beleza cênica natural dos cenários ocupados pelas empresas. Em 2012 o projeto Green Farm CO2FREE deu continuidade as suas atividades com o serviço ecossistêmico de beleza cênica, através do refinamento do mapeamento das áreas de relevância na propriedade, para a conformação territorial de toda a região. As áreas já identificadas áreas de beleza cênica natural de Floresta Estacional de Terra Firme, Áreas Alagadas, Lagoas, Floresta de Influência Fluvial e na Foz do Rio Amambaí, são o foco do projeto. Para gerar créditos de Beleza Cênica o projeto está adotando a abordagem da Arquitetura Florestal. Não foi apresentado nenhum relatório de impactos na beleza cênica das empresas participantes cotistas, portanto não houve transferência de créditos ou emissão de certificados de compensação / neutralização.

Abstract

The scenery suffers modification from human activities, diminishing the natural scenic beauty of spaces occupied by enterprises. In 2012 the Green Farm CO2FREE project continued its activities with the ecosystem service of scenic beauty, towards the refining of maps of areas of significance within the property, for territorial ordinance at the entire region. Already identified areas correspond to highland seasonal forest, flooded areas, lagoons, fluvial influenced forest and delta of Amambaí river, which are the main focus of the project. For generating Scenic Beauty credits the project adopts Forest Architecture conceptual framework. No report of participants' companies' negative impact on scenic beauty was presented, therefore no credits were transferred and no certificate of compensation / neutralization was emitted.

GREEN FARM CO2FREE CO2FREE Beleza Cênica	00006.01/13 rev.01
--	--------------------

1. Conceitos, Termos e Definições

Beleza Cênica: Beleza cênica natural pode ser definida como "o resultado visual harmônico e agradável formado pelo conjunto dos fatores naturais de um local" ou ainda o "resultado da representação cênica da Natureza". É formada assim pelo cenário harmônico criado pelos bens da Natureza.

Paisagem: A imagem resultante da síntese de todos os elementos presentes em determinado local. Uma outra definição, tradicional, de *paisagem* é a de um espaço territorial abrangido pelo <u>olhar</u>. Pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. É formada não apenas por volumes mas também por cores, movimento, odores, sons etc. A paisagem não é espaço, pois se tirarmos a paisagem de um determinado lugar, o espaço não deixará de existir.

Crédito de Beleza Cênica: Unidade de valor que corresponde a uma determinada da paisagem, que representa a beleza cênica da região, e que pode ser afetada positivamente pelas atividades humanas.

GREEN FARM CO2FREE	2º. Relatório de RSC Beleza Cênica	00006.01/13 rev.01
-----------------------	---------------------------------------	--------------------

2. Histórico, Mudanças e Características da RSC

A paisagem, ou cenário, se relaciona com o estético, é uma experiência humana, uma noção de caráter antropocêntrico. O modo como enxergamos a paisagem é influenciado pela cultura e valores que abraçamos, fazendo com que a percepção e avaliação da natureza varie entre pessoas e povos. A preocupação com o arranjo dos cenários rurais e urbanos está registrada nos objetos e sítios arqueológicos, que se transforma em testemunhas das ações no sentido de humanizar as paisagens visando atender as diferentes necessidades individuais ou coletivas, subjetivas e objetivas, imediatas ou não.

Platão e Plínio, antigos filósofos gregos, já atestavam a preocupação com a manutenção do equilíbrio entre a qualidade de vida e o meio ambiente, fazendo inferências sobre as interferências antrópicas no ambiente físico e as conseqüências ambientais. Hipócrates, nascido em 460 AC, elaborou um tratado sobre a influência do clima, topografia, solo e água na população e na forma como essa ocupava as regiões, em sua obra: "Dos Ares, das Águas e dos Lugares". Entre o ano 400 AC e o séc XVI, a arte era sinônimo de inspiração religiosa, onde o belo era o divino, não a natureza indomada; situação que muda com o início das grandes navegações, principalmente na Inglaterra e Holanda, o rural se expandiu como um local de memória cultural.

A descoberta da paisagem real e da sua importância no retratar o dia-a-dia das populações, foi um dos avanços mais significativos promovidos pelo Renascentismo, através do movimento Impressionista. O desenho mais antigo de uma paisagem real é de Leonardo Da Vinci, o "Vale do Arno — 1473. Por volta do final do séc XV, a paisagem passou a ser mais intencionalmente tratada pelo artista como um assunto independente. No início do séc. XVI, um campo fantástico, imaginário, passaria a ocupar toda a tela, quando, no século XV, teria constituído apenas um detalhe vislumbrado através de uma janela, ou atrás de um grupo de figuras. A representação da paisagem tornou-se mais comum. Ao longo dos séc XV e XVI, boa parte dos pintores passou a fazer um estudo científico de observação e análise de tudo o que o circundava, segundo a situação atmosférica e a hora do dia. A paisagem foi um dos temas mais representados na pintura dos últimos 150 anos, fazendo célebres nomes como Monet, Sisley, Corot, Pissaro, Cézanne, Van Gogh e muitos outros.

Sobretudo no séc XVII, a paisagem ganhou dignidade de sujeito, a pintura de gênero. Além da transfiguração em personagem, a paisagem passou a ser também uma forma de sugerir as emoções que envolvem um local, o espírito do humor ou estado de ânimo local. Em meados do séc XVIII, a noção de cenário ou paisagem se expande, para ir além da zona rural e incluir montanhas, desertos e oceanos. Movimento que ganha dimensão internacional no séc XIX,

GREEN FARM	2º. Relatório de RSC	
CO2FREE	Beleza Cênica	00006.01/13 rev.01

consolidando-se no séc XX, especialmente após a II Guerra Mundial. Na década de 60 o cenário ou a paisagem, ganha definitivamente um lugar central na agenda política dos principais centros do mundo.

A busca por inovações, que possibilitem uma existência consciente da sociedade com o meio, especialmente em virtude das mudanças climáticas globais, encontra eco em praticamente todas as áreas. Os princípios de arquitetura verde refletem a busca de soluções que consideram aspectos de diminuição da contribuição no aquecimento global, ao considerar os projetos segundo a eficiência energética na construção e manutenção, utilização das instalações pré-existentes, especificação de materiais e o planejamento territorial e proteção das "feições" naturais.

No final do século 19, os arquitetos utilizavam instrumentos e técnicas passivas para iluminar e ventilar os espaços interiores, sem eletricidade ou qualquer equipamento mecânico. No começo do século 20, 10% da população mundial vivia em cidades; hoje, acima de 50%, mais de 3 bilhões de cidadãos, vivem em áreas urbanas. As estimativas dizem que em torno do ano 2025, o planeta Terra vai demandar outros 1,115 trilhões de m2 em espaço para residências, 6 bilhões de m2 em espaço para indústrias, 5,4 bilhões de m2 em espaço para o comércio.

As paisagens não são as mesmas, ou iguais em todas as partes. Também os grupos sociais não são iguais e nem permanecem os mesmos durante a evolução de suas experiências e memórias perceptivas. Os processos de cognição, percepção, interpretação e a representação do meio ambiente são elaborados a partir de múltiplas variáveis, levando-se em conta as características individuais dos grupos sociais, a herança cultural e classe socioeconômica, de maneira que o fenômeno observado se diferencia e é qualificado de acordo com um certo olhar em um dado momento.

A RSC relacionada com a Beleza Cênica está alicerçada na ação empresarial que modifica o cenário natural e a compensação que ela pode fazer colaborando com a manutenção desse mesmo cenário em outro local.

A característica principal da atividade de RSC relacionada com a Beleza Cênica é a capacidade de garantir a compensação das modificações na paisagem pelas empresas. Através dos inventários corporativos de alterações da paisagem, as empresas calculam os seus impactos negativos e compensam através do financiamento de atividades de projeto que capturem as paisagens naturais e realcem suas qualidades visuais mais importantes. Dessa forma, elas evitam que suas atividades estejam contribuindo para aumentar a pressão sobre a alteração das paisagens e beleza cênica naturais.

3. Princípios e Práticas de RSC

Existem princípios gerais de RSC como adoção de valores e transparência, valorizar empregados e colaboradores, tratar da questão ambiental como prioritária, envolver parceiros e fornecedores, clientes e consumidores, promover a comunidade e comprometer-se com o bem comum, que são orientadores para as práticas.

As práticas são o resultado diário e visível para o público, da aplicação dos princípios de RSC. No caso da Beleza Cênica, a prática esperada da empresa é a realização do seu inventário de impactos negativos na paisagem e beleza cênica das regiões que ocupam, e a aquisição da sua quota de compensação / neutralização junto ao projeto Green Farm CO2FREE.

GREEN FARM CO2FREE CO2FREE Beleza Cênica	00006.01/13 rev.01
--	--------------------

4. C&I de RSC

Para que os cotistas do projeto Green Farm CO2FREE possam apresentar os resultados da sua adesão, de forma consistente e clara para o seu público interessado, os relatórios de RSC são elaborados para atender Critérios & Indicadores de conformidade. Esse procedimento facilita o acesso aos dados e resultados da atividade.

4.1 Geral

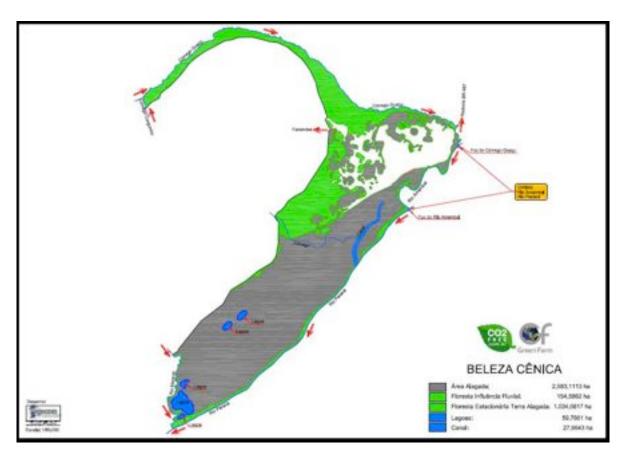
O projeto Green Farm CO2FREE está localizado em uma região que tem 1% de cobertura florestal original, o que implica em sua importância para o processo de Desenvolvimento Sustentável da região. É um dos últimos locais representativos da vegetação original, e que seqüestra e estoca carbono em seus ecossistemas de forma contínua, garantindo qualidade ambiental para a região como um todo. Esses ecossistemas representam características particulares de beleza cênica da região, preservados e melhorados com as atividades de projeto.

O projeto gera emprego e renda para a população local. O projeto cumpre com todas as determinações legais, normas de conduta ética, diretrizes e guias de melhores práticas. O acervo de material técnico está sendo implantado, incluindo normas, regulamentos e legislação internacional aplicável, como se demonstra nos itens seguintes.

GREEN FARM CO2FREE 2º. Relatório de RSC Beleza Cênica	00006.01/13 rev.01
--	--------------------

4.2 Contabilização

Em 2011 o projeto iniciou a implantação das atividades de gestão do serviço ecossistêmico de Beleza Cênica. Na fase inicial de implantação, a atividade envolveu o mapeamento das áreas da propriedade que tem significado particular na paisagem local, envolvendo os aspectos de beleza cênica que devem ser preservados. Em seguida, em 2012, o projeto buscou aprimorar e refinar o conhecimento para estabelecimento da linha de base, como demonstra a imagem:



Na imagem estão identificadas áreas de beleza cênica natural de Floresta Estacional de Terra Firme, Áreas Alagadas, Lagoas, Floresta de Influência Fluvial

		2º. Relatório de RSC	GREEN FARM
v.01	00006.01/13 rev.01	Beleza Cênica	CO2FREE
; v.	00000.01/13 TeV.	Beleza Cênica	COZFREE

e na Foz do Rio Amambaí (canal). A integração dessas paisagens para melhorar a qualidade da Beleza Cênica da propriedade, e contribuir para a paisagem e beleza cênica de toda a região são objetivos da gestão desse serviço ecossistêmico.

A abordagem para implantar a estratégia de gestão deste serviço ecossistêmico, envolve adotar os Princípios, Critérios & Indicadores de Arquitetura Florestal. Esta proposta está sendo preparada pela equipe do projeto e deverá ser apresentada ao longo de 2013, para implantação.

O Projeto Green Farm CO2FREE busca garantir que os critérios mais rigorosos sejam adotados pelos cotistas. Assim, parte das obrigações dos cotistas, inclui elaborar e entregar um relatório corporativo de impactos na paisagem e beleza cênica da região que ocupam caracterizando apropriadamente os impactos das atividades, em termos de diversidade da paisagem e beleza cênica, e sua abrangência em hectares.

Da mesma forma, o projeto Green Farm CO2FREE, com base nos inventários de impactos negativos, verifica os compromissos internos que os cotistas adotam, para reduzir internamente essa transformação negativa da beleza cênica. Os créditos de beleza cênica do projeto são complementares, e não substituem às atividades de redução de impactos negativos do cotista.

Os seguintes cotistas tiveram seus inventários de impactos negativos NBA beleza cênica associados ao projeto Green Farm CO2FREE em 2012:

GREEN FARM CO2FREE 2º. Relatório de RSC Beleza Cênica	00006.01/13 rev.01
--	--------------------

	Green Farm CO2FREE (2013)				
			Beleza Cênica - Cotis		
Cotista	Autor do Relatório	Verificador	Paisagem	Área (ha)	Ações Internas
Section of		-	Samuel Sa	3	A STATE OF THE STA
	(1				
-			_		
		_		-	_
<u> </u>	į.				- 8
3					
-	-	-	+	_	_
		 	+	_	
Ž.		1			
				_	
					-
			_	_	

Com isso, o total da área afetada pela transformação da beleza cênica que foram compensadas / neutralizadas pelo projeto em 2011, chegou a XXXX ha.

4.3 Transparência

O Projeto Green Farm CO2FREE mantém uma página na internet, atualizada constantemente, com todas as informações de suas atividades, políticas corporativas, decisões e participações em eventos. As informações são repassadas de forma clara, precisa e completa de forma razoável, e os resultados

GREEN FARM CO2FREE CO2FREE Beleza Cênica	00006.01/13 rev.01
--	--------------------

anuais são compilados nos relatórios de RSC do projeto Green Farm CO2FREE, como o presente.

No caso da Beleza Cênica, foi elaborado em 2011 o mapeamento geral da beleza cênica na propriedade, e um programa de gestão específico começou a ser elaborado. O mapeamento foi refinado em 2012 e com base nessa orientação geográfica e dos procedimentos de monitoramento da evolução da paisagem ao longo dos anos, serão desenvolvidos os processos para levantamento e registro de créditos de Beleza Cênica.

Durante o ano de 2012, o projeto Green Farm CO2FREE manteve os viveiros florestais e continuou o preparo de mudas para o reflorestamento e enriquecimento da vegetação da propriedade e dos vizinhos. Essas atividades implicam na promoção da recuperação das paisagens alteradas na propriedade e vizinhos, e na melhoria da contribuição para a beleza cênica natural da região como um todo. Foi mantida a segurança e vigilância em toda a área, evitando degradação ou desmatamento da vegetação natural. Também foram realizadas campanhas, em conjunto com as autoridades locais, para inibir a ação que possa resultar em perda de qualidade ambiental dos cenários na região.

Os relatórios de RSC do Projeto Green Farm CO2FREE são disponibilizados anualmente para os cotistas, sendo elaborados com base no monitoramento diário de todas as atividades de projeto, realizado pelas equipes de campo e da administração. O formato dos relatórios segue as diretrizes da ISO 26000, de RSC, buscando ser claro e objetivo no repasse das informações mais importantes, das atividades específicas realizadas pelo projeto. Dessa forma, os cotistas tem maiores chances de encontrar o respaldo que esperam da sociedade, sobre as suas ações de RSC.

GREEN FARM CO2FREE	2º. Relatório de RSC Beleza Cênica	00006.01/13 rev.01
-----------------------	---------------------------------------	--------------------

4.4 Comportamento Ético

O projeto Green Farm CO2FREE é um projeto familiar, que tem como princípios fundamentais a ética e honestidade, mantendo a integridade de suas ações e o equilíbrio nas suas decisões. Para tanto, o projeto exige dos cotistas, declarações individuais referentes ao comportamento ético, e produz a sua própria declaração, além de introduzir mecanismos que facilitem a sua verificação no diaa-dia.

A forma de realizar isso, é através da divulgação dos seus padrões éticos e disponibilização de um canal para resolução de conflitos, que funciona em caráter permanente na página da internet do projeto. Através dessa ferramenta, empregados, fornecedores, terceirizados, gerentes e outros que tenham alguma influência sobre a organização, tem a sua disposição um canal permanente de comunicação.

O mecanismo para monitorar, apoiar e exigir conformidade ética, assim como para garantir a facilidade para receber denúncias de comportamento antiético no projeto de Beleza Cênica da Green Farm CO2FREE, é a consulta pública realizada dentro das atividades. O processo de consulta e validação pela sociedade do projeto de Beleza Cênica, estará previsto no seu documento de projeto, e a metodologia de monitoramento faz parte de seus componentes.

Através desse mecanismo são geradas as condições para o reconhecimento e enfrentamento de situações não previstas na legislação e que conflitem com a ética, a adoção de normas com reconhecimento internacional e o respeito ao bem-estar dos animais. Na verdade, o projeto Green Farm CO2FREE aplica sistema de gestão para gerar créditos de Beleza Cênica, que determinam cuidados criteriosos com a fauna e flora envolvidos, buscando realizar adequadamente sua integração na paisagem.

GREEN FARM CO2FREE CO2FREE Beleza Cênica	00006.01/13 rev.01
--	--------------------

4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas

O projeto de Beleza Cênica da Green Farm CO2FREE envolve a consulta à sociedade, dessa forma, aquele documento apresentará as formas de identificar os grupos de interesse, reconhecer e considerar seus direitos e responder às suas preocupações. O processo de consulta pública do projeto de Beleza Cênica, reconhece que alguns interesses, ou algumas partes, podem afetar significativamente as operações, por isso avalia e considera a capacidade que eles tem em estabelecer contato, engajar e influenciar o processo e as atividades.

A relação que esses interesses e partes tenham com o desenvolvimento sustentável é relevada nas consultas, assim como seu comportamento junto ao projeto Green Farm CO2FREE, e são considerados os pontos de vista dessas partes (mesmo a que não tenham sido identificadas no mecanismo de governança).

4.6 Respeito pelo Estado de Direito

O projeto de Beleza Cênica da Green Farm cumpre com todos os requisitos legais em todas as jurisdições, mesmo sem fiscalização, já que é colocado à disposição dos interessados para consulta pública. O projeto atenta não somente para a legislação nacional, mas também para as normas internacionais. As relações institucionais e as atividades do projeto estão em conformidade com a estrutura legal aplicável para projetos de Carbono.

No desenvolvimento do projeto de Beleza Cênica, são reunidas e atualizadas informações sobre as obrigações legais do empreendimento, assim como implantado um mecanismo de controle e garantia de qualidade, que revisará periodicamente a conformidade legal e regulamentar do projeto.

Beleza Cênica	GREEN FARM CO2FREE	2º. Relatório de RSC Beleza Cênica	00006.01/13 rev.01
---------------	-----------------------	---------------------------------------	--------------------

4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento

Todas as atividades de projeto da Green Farm CO2FREE são regidas por normas internacionais, que regulamentam a elaboração dos relatórios, as formas de mensuração e a realização de auditoria de terceiro para verificação. As metodologias de linha de base e monitoramento, quando disponíveis em nível nacional, são adaptadas para atender também as normas internacionais.

O projeto Green Farm CO2FREE realizou pelo menos três reuniões com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, e rotineiramente consulta e dialoga com o poder público local, para discutir as normas e propor medidas que levem a uma adequação aos objetivos das suas atividades. O projeto não adota medidas para se beneficiar, que possam estar em desacordo com regras de comportamento internacional, e contribui localmente para que as medidas necessárias para exercer o dever de seu cumprimento sejam implantadas. O projeto cede suporte logístico e de infra-estrutura para operações dos órgãos públicos, voltadas para coibir degradação e desmatamento nas áreas vizinhas, principalmente no Parque Nacional de Ilha Grande.

O documento do projeto de Beleza Cênica conterá informações detalhadas sobre as normas que regem a elaboração do projeto e o uso da metodologia de linha de base e monitoramento, empregada para as estimativas da contribuição para o aumento da beleza cênica local e regional.

4.8 Respeito pelos Direitos Humanos

O projeto Green Farm CO2FREE apresenta declaração específica tratando do tema, e exige o mesmo dos cotista, para garantir o respeito ao direitos humanos e a universalidade de seu acesso pela população. A Carta Internacional dos Direitos Humanos é disponibilizada na página da internet do projeto, e havendo qualquer manifestação do público, parceiros, colaboradores e

GREEN FARM CO2FREE	2º. Relatório de RSC Beleza Cênica	00006.01/13 rev.01
-----------------------	---------------------------------------	--------------------

interessados, no sentido de alertar sobre o não-cumprimento dessa diretriz, o empreendimento toma medidas imediatas para corrigir a situação. Principalmente em situações que a legislação não cubra apropriadamente esses direitos, levando em consideração o objetivo de adesão as normas internacionais de comportamento.

Os mecanismos de consulta pública do projeto de Beleza Cênica da Green Farm CO2FREE também são utilizados para identificar qualquer indício de desrespeito aos direitos humanos, e seus apontamentos e resultados são registrados e arquivados pela equipe das atividades.

5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência

O projeto de Beleza Cênica Green Farm CO2FREE é uma das atividades de conservação desenvolvidas pela organização. As demais ações incluem os serviços ecossistêmicos de água, biodiversidade, habitat, Carbono, P&D e recreação. Todas essas atividades, e as demais que vierem a ser desenvolvidas, são parte de uma estratégia integrada de RSC do empreendimento, conforme descrito no documento "PROPOSTA DE COTA DE ADESÃO AO PROJETO GREEN FARM CO2FREE DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA EM ITAQUIRAÍ, MATO GROSSO DO SUL".

Através daquele documento, o empreendimento demonstrou seu posicionamento relacionado a integração, implantação e promoção de práticas de RSC, que estão incluídas dentro de sua área de influência, e buscam, com a adesão de cotistas, aumentar o seu impacto no meio empresarial, com consequências saudáveis para o meio ambiente e sociedade.

GREEN FARM CO2FREE Beleza Cên	00006.01/13 rev.01
--------------------------------	--------------------

6. Identificação e inclusão dos interessados

No caso do projeto de Beleza Cênica é realizada durante o processo de consulta pública, conforme descrito anteriormente. Esse processo estará descrito e será monitorado dentro das atividades específicas daquele projeto.

7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

As declarações de adesão aos princípios da RSC, incluindo comportamento ético, respeito pelas partes interessadas, pelo estado de direito, pelas normas internacionais de comportamento e direitos humanos, são anexadas ao presente documento.

O monitoramento das atividades relacionadas a RSC das empresas participantes, e do projeto de Carbono, são realizadas no âmbito das atividades de inventário e compensação / neutralização de Beleza Cênica. Essas informações integram a metodologia de linha de base e monitoramento do projeto de Beleza Cênica, e estarão descritas no documento de projeto.

2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01

Relatórios de RSC - Biodiversidade (Janeiro / 2013)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

- 1. Conceitos, Termos e Definições
- 2. Histórico, Mudanças e Características da RSC
- 3. Princípios e Práticas de RSC
- 4. C&I de RSC
 - 4.1 Geral
 - 4.2 Contabilização
 - 4.3 Transparência
 - 4.4 Comportamento Ético
 - 4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas
 - 4.6 Respeito pelo Estado de Direito
 - 4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento
 - 4.8 Respeito pelos Direitos Humanos
- 5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência
- 6. Identificação e inclusão dos interessados
- 7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01

Relatórios de RSC - Biodiversidade (Dezembro / 2011)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

O projeto Green Farm CO2FREE trabalha com apoio para a recuperação da biodiversidade da flora e fauna da região. Durante o ano de 2012 o projeto beneficiou mais de 762 mil indivíduos que foram reintroduzidos na natureza das espécies nativas da região. Não houve apresentação de relatórios de impactos de biodiversidade pelos cotistas, portanto não foram transferidos créditos que ficam acumulados, nem tampouco foram realizados registros de compensação / neutralização de biodiversidade. O presente documento estabelece uma linha de base para o projeto, e as condições básicas para o monitoramento das atividades relacionadas coma biodiversidade no projeto.

Abstract

The Green Farm CO2FREE Project V orks supporting local fauna and flora biodiversity. Along 2012 there were over 762,000 individuals which have been reintroduced within nature, from local native species. There was no report on biodiversity impacts from participants, so no certificate for compensation / neutralization was emitted, as well as no credit transfer processed. The present document establishes a baseline and monitoring procedures for project biodiversity activities.

2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01

1. Conceitos, Termos e Definições

Banco de Biodiversidade: Parcela de terra contendo recursos naturais valiosos que são conservados e manejados em perpetuidade, através um acordo de conservação com as autoridades responsáveis pela sua fiscalização e registro.

Biodiversidade: A variabilidade entre organismos de todas as fontes, incluindo terrestres, marinhas e outros ecossistemas aquáticos e complexos ecológicos dos quais estes participam. Isso inclui a diversidade dentro das espécies, entre as espécies e de ecossistemas.

Crédito de Biodiversidade: Unidade de corresponde ao valor de uma determinada espécie, incluindo o necessário para seu manejo em regime de perpetuidade. Atribuído para as espécies no interior dos bancos de biodiversidade.

IPBES: Plataforma Intergovernamental politico-científica para a Biodiversidade e os Serviços Ecossistêmicos (do inglês: Intergovernmental science-policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services).

Variabilidade Genética: Amplitude (extensão) da variação genética existente para uma determinada espécie. A ocorrência de diferenças entre indivíduos é devida às diferenças existentes na sua variabilidade genética.

2. Histórico, Mudanças e Características da RSC

As áreas naturais, com o crescimento da população e uma demanda cada vez maior por espaço, passam a ser estratégicas para garantir que o desenvolvimento sustentável ocorra. Sem esses espaços a garantia da sobrevivência das demais espécies, o homem pode estar colocando em risco o equilíbrio do planeta.

2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01

Para as empresas, há um risco significativo em ter suas operações, e sua imagem, associadas a destruição da biodiversidade. Isso pode levar a perda de investimentos, licenças operacionais, paralização de atividades, perda de clientes e outros prejuízos de grande monta. Uma forma de evitar esses riscos, é a promoção de atividades de Pagamento por Serviços Ecossistêmicos – PSE de biodiversidade.

Os projetos de infra-estrutura, mineração, exploração dos recursos naturais renováveis, exploração dos recursos naturais não-renováveis, construção civil e outros, podem ter seus impactos na biodiversidade avaliados e neutralizados, através do investimento em PSE. Essas atividades podem receber Certificação de Biodiversidade. A Certificação de Biodiversidade é um instrumento de marketing ambiental para os empreendimentos.

Dessa forma, assim como práticas que levam a perda de biodiversidade podem significar perda de clientes, a adoção de boas práticas e a evidenciação das ações de conservação da biodiversidade das empresas geram subsídios para o desenvolvimento de estratégias de marketing poderosas. O Marketing ambiental tem ganhado força e espaço diário nos noticiários, elevando a resposta dos consumidores em termos de associação dos empreendimentos e seus impactos nos ecossistemas e na biodiversidade.

Para o futuro, já começam a despontar mecanismos regulatórios para o desempenho ambiental das empresas, relacionados com os impactos ambientais, incluindo o da biodíversidade. O que hoje se configura como uma oportunidade de marketing, certamente estará em breve convertida em exigência legal. Preparar as empresas para essa nova realidade é uma forma de garantir sua existência no altamente competitivo mercado globalizado.

A RSC relacionada com a biodiversidade está relacionada com a necessidade de compensar as pressões que os negócios causam, neutralizando o efeito das cadeias produtivas na biodiversidade, através da alocação de recursos para sua conservação de forma eficiente.

As espécies não são prejudicadas pela interação com sistemas de gestão humanos, ao contrário, muitas floresceram a níveis inimagináveis sem essa sinergia. A RSC de Biodiversidade busca fazer com que ela atinja todas as espécies existentes no planeta. No caso do projeto Green Farm CO2FREE, essa biodiversidade é Mensurada, Relatada e Verificada, justificando a emissão dos créditos de biodiversidade relacionados.

As empresas podem calcular os seus impactos na biodiversidade, e utilizar os créditos do projeto para neutralizá-los. Da mesma forma, empresas que tenham impactos reduzidos, podem utilizar os créditos como uma maneira de comprovar seu esforço para compensar impactos de terceiros.

2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01

3. Princípios e Práticas de RSC

Existem princípios gerais de RSC como adoção de valores e transparência, valorizar empregados e colaboradores, tratar da questão ambiental como prioritária, envolver parceiros e fornecedores, clientes e consumidores, promover a comunidade e comprometer-se com o bem comum, que são orientadores para as práticas.

As práticas são o resultado diário e visível para o público, da aplicação dos princípios de RSC. No caso da Biodiversidade, a prática esperada da empresa é a realização do seu Estudo de Impactos Ambientais e Relatório de Impactos Ambientais - EIA/RIMA, voltado para o aspecto da biodiversidade, e a aquisição de cota de compensação / neutralização junto ao projeto Green Farm CO2FREE.

4. C&I de RSC

Para que os cotistas do projeto Green Farm CO2FREE possam apresentar os resultados da sua adesão, de forma consistente e clara para o seu público interessado, os relatórios de RSC são elaborados para atender Critérios & Indicadores de conformidade. Esse procedimento facilita o acesso aos dados e resultados da atividade.

No Caso da biodiversidade, a implantação do projeto cobre a recria de alevinos de espécies nativas de peixes, o plantio de árvores de espécies nativas, o revigoramento e a reintrodução de espécies da fauna silvestre nativa da região. Os indicadores das atividades são o número de espécies e a quantidade de cada uma sendo atendidas pelo projeto.

4.1 Geral

O projeto Green Farm CO2FREE está localizado em uma região que tem 1% de cobertura florestal original, o que implica em sua importância para o processo de Desenvolvimento Sustentável da região. É um dos últimos locais

2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01

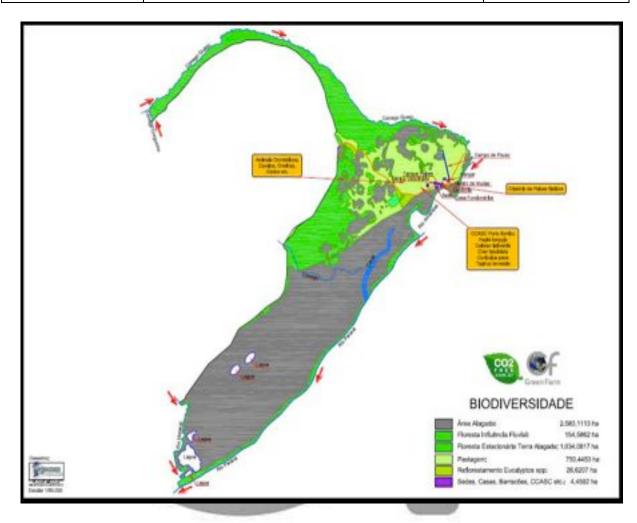
representativos da vegetação original, e que mantém espécies da biodiversidade em seus ecossistemas de forma contínua, garantindo qualidade ambiental para a região como um todo. Além disso, as instalações permitem a recuperação e a reprodução de animais silvestres, colaborando com o revigoramento e reintrodução das espécies nativas da região.

O projeto gera emprego e renda para a população local. O projeto cumpre com todas as determinações legais, normas de conduta ética, diretrizes e guias de melhores práticas. O acervo de material técnico está sendo implantado, incluindo normas, regulamentos e legislação internacional aplicável, como se demonstra nos itens seguintes.

4.2 Contabilização

O Projeto Green Farm CO2FREE busca garantir que os critérios mais rigorosos sejam adotados pelos cotistas. Assim, parte das obrigações dos cotistas, inclui elaborar e entregar um relatório corporativo de biodiversidade, que caracteriza apropriadamente os impactos das atividades.

Green Farm



Da mesma forma, o projeto Green Farm CO2FREE, com base nos inventários de emissões, verifica os compromissos internos que os cotistas adotam, para reduzir internamente suas emissões de GEE. Os créditos de carbono do projeto são complementares, e não substituem às atividades de redução de emissões do cotista.

Os seguintes cotistas tiveram seus inventários de impactos na biodiversidade associados ao projeto Green Farm CO2FREE em 2012:

2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01

		THE RESERVE AND ADDRESS OF THE PERSON NAMED IN	rm CO2FREE (2013)		
			iodiversidade - Cotis		
Cotista	Autor do Relatório	Verificador	Tipo de Atividade	Quantidade	Ações Internas
3		9			
3					1
1					
-	_		 		+
0	1				
	+				+
	+	1			+
_	_		_		_
	+				+
		_	1		+
		_			
<u> </u>					
ė.					
9					

Com isso, o total de créditos de biodiversidade utilizados para compensar / neutralizar *pelo projeto em 2012, chegou a XX indivíduos de XX espécies diferentes.

4.3 Transparência

O Projeto Green Farm CO2FREE mantém uma página na internet, atualizada constantemente, com todas as informações de suas atividades, políticas corporativas, decisões e participações em eventos. O projeto produz, distribui e planta espécies de árvores nativas da região, como na imagem:



Todas as etapas são monitoradas e alimentam um banco de dados com informações do projeto. As informações são repassadas de forma clara, precisa e completa de forma razoável, e os resultados anuais são compilados nos relatórios de RSC do projeto Green Farm CO2FREE, como o presente. Na Imagem um plantio sendo preparado pelo projeto:

Green Farm

2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01



As ações com a flora são parte integrantes das atividades voltadas para a biodiversidade local, assim como a soltura de peixes, na Imagem:



2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01

O CCASC está sendo dedicado para a Compensação Ambiental de empreendimentos em licenciamento, por este motivo suas atividades serão relatadas separadamente. Não obstante, as atividades junto ao CRAS/Campo Grande são intensas, com animais sendo recebidos, como na Imagem:



O projeto tem licenciamento e trabalha em parceria com o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres – CRAS Campo Grande, MS. Depois de recebidas as espécies que necessitam de cuidados são recuperadas no projeto, como na imagem:

2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01

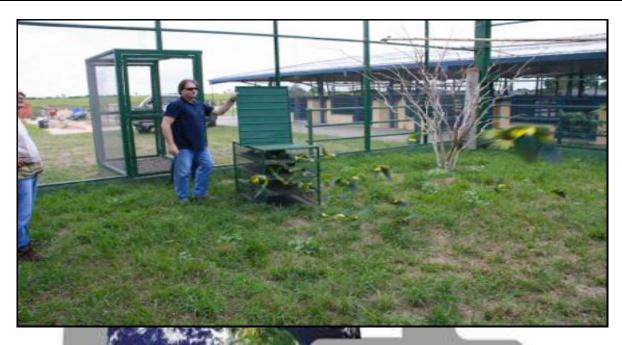


Através desse procedimento, o projeto Green Farm CO2FREE participa ativamente do revigoramento das espécies nativas da região, através da recuperação e soltura de animais silvestres nativos. Os que estão recuperados passam por uma "escola de vôo", para recuperar suas habilidades naturais, como na imagem:



2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01



Recuperados são devolvidos à natureza, como na imagem seguinte:



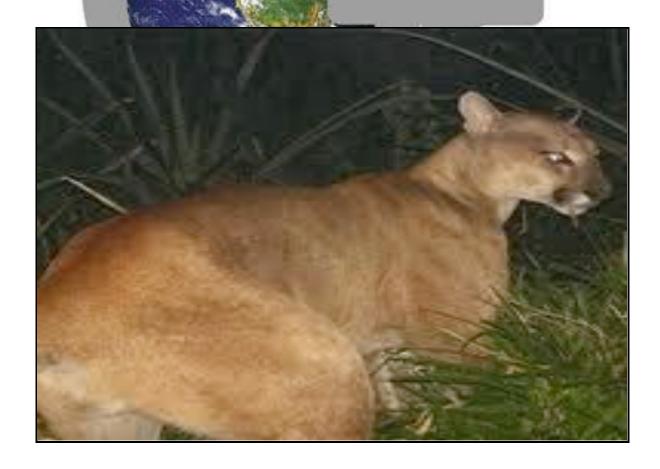
Durante 2012, as espécies e animais descritos no quadro já foram recuperados e soltos no projeto:

2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01

	Green Farn	n CO2FR	EE (2013)	
Re	latório de Bi	odivers	idade - Geral	
		Qu	antidade (n)	
Classificação	Entrada	Óbitos	Plantio / Soltura	Saldo
Ictiofauna	1250000		750000	500000
Avifauna	272	E 65	272	
Mastofauna	21		21	
Réptil	32		32	
Flora	49262		12281	7699
Total	1299587		762606	507699

São espécies da flora e fauna ameaçadas de extinção ou sob pressão, num total de quase 1,3 milhão de indivíduos recuperados e mais de 760 mil devolvidos à natureza, como na imagem seguinte:



2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01

4.4 Comportamento Ético

O projeto Green Farm CO2FREE é um projeto familiar, que tem como princípios fundamentais a ética e honestidade, mantendo a integridade de suas ações e o equilíbrio nas suas decisões. Para tanto, o projeto exige dos cotistas, declarações individuais referentes ao comportamento ético, e produz a sua própria declaração, além de introduzir mecanismos que facilitem a sua verificação no diaa-dia.

A forma de realizar isso, é através da divulgação dos seus padrões éticos e disponibilização de um canal para resolução de conflitos, que funciona em caráter permanente na página da internet do projeto. Através dessa ferramenta, empregados, fornecedores, terceirizados, gerentes e outros que tenham alguma influência sobre a organização, tem a sua disposição um canal permanente de comunicação.

O mecanismo para monitorar, apoiar e exigir conformidade ética, assim como para garantir a facilidade para receber denúncias de comportamento antiético no projeto de Carbono da Green Farm CO2FREE, é a consulta pública realizada dentro das atividades. O processo de consulta e validação pela sociedade do projeto de biodiversidade está previsto nos documentos de projeto em desenvolvimento, e a metodologia de monitoramento faz parte de seus componentes.

Através desse mecanismo são geradas as condições para o reconhecimento e enfrentamento de situações não previstas na legislação e que conflitem com a ética, a adoção de normas com reconhecimento internacional e o respeito ao bem-estar dos animais. Na verdade, o projeto Green Farm CO2FREE aplica sistema de gestão para gerar créditos de biodiversidade, que determinam cuidados criteriosos com a fauna e flora envolvidos (incluindo manutenção, criação, produção, transporte e uso).

2°. Relatório de RSC **Biodiversidade**

00002.01/13 rev.01

4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas

O projeto de Biodiversidade da Green Farm CO2FREE envolve a consulta à sociedade, dessa forma, aquele documento apresentará as formas de identificar os grupos de interesse, reconhecer e considerar seus direitos e responder às suas preocupações. O processo de consulta pública do projeto de Carbono, reconhece que alguns interesses, ou algumas partes, podem afetar significativamente as operações, por isso avalia e considera a capacidade que eles tem em estabelecer contato, engajar e influenciar o processo e as atividades.

A relação que esses interes partes tenham com o desenvolvimento sustentável é relevada nas consultas, assin como seu comportamento junto ao projeto Green Farm CO2FREE, e são considerados os pontos de vista dessas identificadas no mecanismo de partes (mesm o a que não tenham governança).

4.6 Respeito pe

O projeto de Biodiversidade da Green Farm cumpre com todos os requisitos legais em todas as jurisdições, mesmo sem fiscalização, já que é colocado à disposição dos interessados para consulta pública. 0 projeto somente para a legislação nacional, mas também para as normas internacionais. As relações institucionais e as atividades do projeto estão em conformidade com a estrutura legal aplicável para projetos de Biodiversidade.

No desenvolvimento do projeto de Biodiversidade, são reunidas e atualizadas informações sobre as obrigações legais do empreendimento, assim como implantado um mecanismo de controle e garantia de qualidade, que revisará periodicamente a conformidade legal e regulamentar do projeto.

2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01

4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento

Todas as atividades de projeto da Green Farm CO2FREE são regidas por normas internacionais, que regulamentam a elaboração dos relatórios, as formas de mensuração e a realização de auditoria de terceiro para verificação. As metodologias de linha de base e monitoramento, quando disponíveis em nível nacional, são adaptadas para atender também as normas internacionais.

O projeto Green Farm CO2FREE realizou pelo menos três reuniões com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, e rotineiramente consulta e dialoga com o poder público local, para discutir as normas e propor medidas que levem a uma adequação aos objetivos das suas atividades. O projeto não adota medidas para se beneficiar, que possam estar em desacordo com regras de comportamento internacional, e contribui localmente para que as medidas necessárias para exercer o dever de seu cumprimento sejam implantadas. O projeto cede suporte logístico e de infra-estrutura para operações dos órgãos públicos, voltadas para coibir degradação e desmatamento nas áreas vizinhas, principalmente no Parque Nacional de Ilha Grande.

O DCP do projeto de Biodiversidade contem informações detalhadas sobre as normas que regem a elaboração do projeto e o uso da metodologia de linha de base e monitoramento, empregada para as estimativas da contribuição para a reintrodução e revigoramento das espécies-alvo do projeto.

4.8 Respeito pelos Direitos Humanos

O projeto Green Farm CO2FREE apresenta declaração específica tratando do tema, e exige o mesmo dos cotista, para garantir o respeito ao direitos humanos e a universalidade de seu acesso pela população. A Carta Internacional dos Direitos Humanos é disponibilizada na página da internet do projeto, e havendo qualquer manifestação do público, parceiros, colaboradores e interessados, no sentido de alertar sobre o não-cumprimento dessa diretriz, o empreendimento toma medidas imediatas para corrigir a situação. Principalmente em situações que a legislação não cubra apropriadamente esses direitos, levando

GREEN
FARM
CO2FREE

2°. Relatório de RSC Biodiversidade

00002.01/13 rev.01

em consideração o objetivo de adesão as normas internacionais de comportamento.

Os mecanismos de consulta pública do projeto de Biodiversidade da Green Farm CO2FREE também são utilizados para identificar qualquer indício de desrespeito aos direitos humanos, e seus apontamentos e resultados são registrados e arquivados pela equipe das atividades.

5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência

O projeto de Biodiversidade Green Farm CO2FREE é uma das atividades de conservação desenvolvidas pela organização. As demais ações incluem os serviços ecossistêmicos de água, carbono, habitat, beleza cênica, P&D e recreação. Todas essas atividades, e as demais que vierem a ser desenvolvidas, são parte de uma estratégia integrada de RSC do empreendimento, conforme descrito no documento "PROPOSTA DE COTA DE ADESÃO AO PROJETO GREEN FARM CO2FREE DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA EM ITAQUIRAÍ, MATO GROSSO DO SUL".

Através daquele documento, o empreendimento demonstrou seu posicionamento relacionado a integração, implantação e promoção de práticas de RSC, que estão incluídas dentro de sua área de influência, e buscam, com a adesão de cotistas, aumentar o seu impacto no meio empresarial, com consegüências saudáveis para o meio ambiente e sociedade.

6. Identificação e inclusão dos interessados

No caso do projeto de Biodiversidade, é realizada durante o processo de consulta pública, conforme descrito anteriormente. Esse processo estará descrito e será monitorado dentro das atividades específicas daquele projeto.

7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

As declarações de adesão aos princípios da RSC, incluindo comportamento ético, respeito pelas partes interessadas, pelo estado de direito, pelas normas internacionais de comportamento e direitos humanos, são anexadas ao presente documento.

O monitoramento das atividades relacionadas a RSC das empresas participantes, e do projeto de Biodiversidade, são realizadas no âmbito das atividades de inventário e compensação / neutralização de biodiversidade. Essas informações integram a metodologia de linha de base e monitoramento do projeto de Biodiversidade, e estarão descritas nos documentos de concepção do Banco de Biodiversidade do projeto.

ANEXO 1

Lista de animais silvestres soltos pelo CRAS atraves do projeto

Relatorio de Atividades - Biodivers	obobis

Data	Ordem	CRAS	Espécie	Idade	Sexo	Marcação	Destino
21/12/2011	GF 0119	PMA-MS	Amazona aestiva	Ad.		SM	Recinto
21/12/2011	GF	1 107 (1010	7 tillazolla acstiva	710.	- 7	OIVI	TCOIITC
17/1/2012	0120	34508	Amazona aestiva	J	I	A4 3516	Soltura
17/1/2012	GF 0121	34612	Amazona aestiva	J	I	A4 3620	Soltura
17/1/2012	GF 0122	34620	Amazona aestiva	7	9	A4 3628	Soltura
17/1/2012	GF 0123	34616	Amazona aestiva			A4 3624	Soltura
17/1/2012	GF 0124	34493	Amazona aestiva	J		A4 3501	Soltura
17/1/2012	GF 0126	34337	Amazona aestiva	J	I	A4 3384	Soltura
17/1/2012	GF 0127	34650	Amazona aestiva	J	ı	A4 3658	Soltura
17/1/2012	GF 0128	34404	Amazona aestiva	J	I	A4 3451	Soltura
17/1/2012	GF 0129	34653	Amazona aestiva	J	I	A4 3661	Soltura
17/1/2012	GF	34414	Amazona aestiva	J	ı	A4 3461	Soltura

GREEN	2°. Relatório de RSC	00002.01/13 rev.01
FARM CO2FREE	Biodiversidade	00002.01/13 fev.01

	0130						
17/1/2012	GF 0131	34559	Amazona aestiva	J	I	A4 3607	Soltura
17/1/2012	GF 0132	34600	Amazona aestiva	J	I	A4 3608	Soltura
17/1/2012	GF 0134	34372	Amazona aestiva	J	I	A4 3419	Soltura
17/1/2012	GF 0135	34614	Amazona aestiva	J	I	A4 3622	Soltura
17/1/2012	GF 0137 GF	34561	Amazona aestiva	J	L	A4 3569	Soltura
17/1/2012	0138 GF	34396	Amazona aestiva	J	1	A4 3443	Soltura
17/1/2012	0139 GF	34693	Amazona aestiva	J	۳ì.,	A4 3701	Soltura
17/1/2012	0140 GE	34403	Amazona aestiva	J	1/	A4 3450	Soltura
17/1/2012	0141 GF	34661	Amazona aestiva	J	-10	A4 3669	Soltura
17/1/2012	0142 GF	34328	Amazona aestiva	J	100	A4 3375	Soltura
17/1/2012	0143 GF	34421	Amazona aestiva	J	1	A4 3468	Soltura
17/1/2012	0144 GF	34325	Amazona aestiva	/J	1	A4 3372	Soltura
17/1/2012	0145 GF	34747	Amazona aestiva	J	1	A4 3755	Soltura
17/1/2012	0146 GF	34397	Amazona aestiva	J	10	A4 3444	Soltura
17/1/2012	0147 GF	34679	Amazona aestiva	J		A4 3687	Soltura
17/1/2012	0148 GF	34677	Amazona aestiva	J	I	A4 3685	Soltura
17/1/2012	0149 GF	34430	Amazona aestiva	J		A4 3479	Soltura
17/1/2012	0150 GF	34425	Amazona aestiva	-	31	A4 3474	Soltura
17/1/2012	0151 GF	34427	Amazona aestiva		-	A4 3476	Soltura
17/1/2012	0152 GF	34320	Amazona aestiva	J		A4 3367	Soltura
17/1/2012	0153 GF	34383	Amazona aestiva	J		A4 3430	Soltura
17/1/2012	0154 GF	34418	Amazona aestiva	J	l	A4 3465	Soltura
17/1/2012 17/1/2012	0155 GF 0156	34619 34595	Amazona aestiva Amazona aestiva	J	l I	A4 3627 A4 3603	Soltura Soltura
17/1/2012	GF	34595	Amazona aestiva Amazona aestiva	J	l	A4 3703	Soltura

GREEN FARM	2º. Relatório de RSC Biodiversidade	00002.01/13 rev.01
CO2FREE	Diodiversidade	

	0157						
17/1/2012	GF 0158	34685	Amazona aestiva	J	ı	A4 3693	Soltura
17/1/2012	GF 0159	34668	Amazona aestiva	J	I	A4 3676	Soltura
17/1/2012	GF 0160	34628	Amazona aestiva	J	I	A4 3636	Soltura
17/1/2012	GF 0161 GF	34371	Amazona aestiva	J	I	A4 3418	Soltura
17/1/2012	0162 GF	34651	Amazona aestiva	J	1.	A4 3659	Soltura
17/1/2012	0163 GF	34492	Amazona aestiva	J	1	A4 3500	Soltura
17/1/2012	0164 GF	34373	Amazona aestiva	J	۳ì.,	A4 3420	Soltura
17/1/2012	0165 GE	34515	Amazona aestiva	J	1/	A4 3523	Soltura
17/1/2012	0166 GF	34574	Amazona aestiva	J	-10	A4 3582	Soltura
17/1/2012	0167 GF	34696	Amazona aestiva	J	100	A4 3704	Soltura
17/1/2012	0168 GF	34349	Amazona aestiva	J	1	A4 3396	Soltura
17/1/2012	0169 GF	34727	Amazona aestiva	/J	-17	A4 3735	Soltura
17/1/2012	0170 GF	34683	Amazona a stiva	J	1	A4 3691	Soltura
17/1/2012	0171 GF	34602	Amazona aestiva	J	10	A4 3610	Soltura
17/1/2012	0172 GF	34733	Amazona aestiva	J	-1)	A4 3741	Soltura
17/1/2012	0175 GF	35487	Ramphastos toco	J	I	S 093	Soltura
17/1/2012	0176 GF	35590	Ramphastos toco	J		S 097	Soltura
17/1/2012	0177 GF	35694	Ramphastos toco	5	30 (S 103	Soltura
09/2/2012	0180 GF	PMA-PR	Chelonoidis carbonaria	1	M	SM	Soltura
05/3/2012	0181 GF	35572	Felis yagouaroundi	J	F	201007000051373	Soltura
05/3/2012	0182 GF	29461	Felis yagouaroundi	J	M	201007000037290	Soltura
05/3/2012	0183 GF	366219	Caiman latirostris	J	M .	201007000037997	Soltura
05/3/2012	0184 GF	CRAS	Sicalis flaveola	J		E 562	Soltura
05/3/2012 05/3/2012	0185 GF	36070 34805	Sicalis flaveola Sicalis flaveola	J	l I	E 561 E 550	Soltura Soltura

GREEN FARM	2º. Relatório de RSC Biodiversidade	00002.01/13 rev.01
CO2FREE	Diodiversidade	

	0186						
05/3/2012	GF 0187	34806	Sicalis flaveola	J	ı	E 551	Soltura
05/3/2012	GF 0188	34804	Sicalis flaveola	J	I	E 549	Soltura
05/3/2012	GF 0189	34802	Sicalis flaveola	J	I	E 547	Soltura
05/3/2012	GF 0190	34976	Poroaria coronata	J	I	H 095	Soltura
05/3/2012	GF 0191 GF	31631	Poroaria coronata	J	L	H 079	Soltura
05/3/2012	0192 GF	36171	Sporophila leucoptera	J	1	D 165	Soltura
05/3/2012	0193 GF	36172	Spinus magellanicus	J	۳ì.,	D 164	Soltura
05/3/2012	0194 GF	35224	Sporophila collares	J	1/	E 556	Soltura
05/3/2012	0195 GF	36182	Sporophila maximiliani	J	F	G 283	Soltura
05/3/2012	0196	35221	Gnorimopsar chopi	J	100	L 076	Soltura
05/3/2012	0197 GF	35816	Molothrus bonariensis	J	1	H 104	Soltura
05/3/2012	0198 GF	35223	Sporophila lineola	J	-1	D 163	Soltura
05/3/2012	0199 GF	33165	Sporophila lineola	J	1	D 152	Soltura
05/3/2012	0200 GF	35213	Turdus rufiventris	J	10	L 079	Soltura
05/3/2012	0201 GF	35214	Turdus rufiventris	J	-1)	L 080	Soltura
05/3/2012	0202 GF	35216	Sporophila angolensis	J	1	E 553	Soltura
05/3/2012	0203 GF	35218	Sporophila angolensis	J	М	E 555	Soltura
05/3/2012	0204 GF	CRAS	Sporophila angolensis	J	20/	E 546	Soltura
05/3/2012	0205 GF	CRAS	Sporophila angolensis	J		E 545	Soltura
05/3/2012	0206 GF	36048	Sporophila angolensis	J	I	E 557	Soltura
05/3/2012	0207 GF	36146	Sporophila angolensis	J	l	E 559	Soltura
05/3/2012	0208 GF	36144	Sporophila angolensis	J	I	E 560	Soltura
05/3/2012	0209 GF	36145	Sporophila angolensis	J	l	E 558	Soltura
05/3/2012 16/3/2012	0210 GF	36628 PMA-PR	Didelphis albiventris Chelonoidis carbonaria	J	l F	201007000039733 SM	Soltura Soltura
. 0, 0, 20 12			C. ICICITCICIO COI DONANO		<u> </u>	5101	Jonana

GREEN FARM	2º. Relatório de RSC Biodiversidade	00002.01/13 rev.01
CO2FREE	Diodiversidade	

	0211						
17/3/2012	GF 0212	PMA-PR	Pionus maximiliani	J	ı	SM	Soltura
09/5/2012	GF 0214	36392	Nasua nasua	J	М	201007000035920	Soltura
09/5/2012	GF 0215	36575	Caiman latirostris	J	М	201007000037144	Soltura
09/5/2012	GF 0216 GF	36576	Caiman latirostris	J	М	201007000038242	Soltura
09/5/2012	0217 GF	36577	Caiman latirostris	J	F	201007000037986	Soltura
09/5/2012	0218 GF	36578	Caiman latirostris	J	М	201007000038482	Soltura
09/5/2012	0219 GF	36579	Caiman latirostris	J	М	201007000038154	Soltura
09/5/2012	0220 GF	36515	Spinus magellanicus	J	M	D 168	Soltura
09/5/2012	0221 GF	36517	Spinus magellanicus	J	М	D 170	Soltura
09/5/2012	0222 GF	36518	Spinus magellanicus	J	М	D 171	Soltura
09/5/2012	0223 GF	26804	Sporophila sp	J	F	D 108	Soltura
09/5/2012	0224 GF	CRAS	Sporophila sp	/J	F	D 204	Soltura
09/5/2012	0225 GF	CRAS	Cyanocompsa brissonii	J	М	G 287	Soltura
09/5/2012	0226 GF	36434	Sporophila angolensis	J	М	E 571	Soltura
09/5/2012	0227 GF	36435	Sporophila angolensis	J	M	E 572	Soltura
09/5/2012	0228 GF	36436	Sporophila angolensis	J	М	E 573	Soltura
09/5/2012	0229 GF	36437	Sporophila angolensis	J	M	E 574	Soltura
09/5/2012	0230 GF	36439	Sporophila angolensis	15	M	E 575	Soltura
09/5/2012	0231 GF	CRAS	Sporophila angolensis	J	M	E 576	Soltura
09/5/2012	0232 GF	33317	Sporophila angolensis	J	M	E 577	Soltura
01/6/2012	0233 GF	PMA-MS	Amazona aestiva	I	I	SM	Soltura
25/6/2012	0236 GF	CRAS	Amazona aestiva	J	I	CDE 1260	Soltura
25/6/2012	0238 GF	CRAS	Amazona aestiva	J	I	A4-2042	Soltura
25/6/2012 25/6/2012	0239 GF	27452 29681	Amazona aestiva Amazona aestiva	J	l I	A4-2859 A4-3183	Soltura Soltura
23/0/2012	5	Z300 I	AIIIazuiia aesiiva	J	l I	A4-0100	Joiluid

GREEN FARM	2º. Relatório de RSC Biodiversidade	00002.01/13 rev.01
CO2FREE	Diodiversidade	

	0241						
25/6/2012	GF 0244	34578	Amazona aestiva	J	ı	A4-3586	Soltura
25/6/2012	GF 0245	31733	Amazona aestiva	J	I	A4-3257	Soltura
25/6/2012	GF 0249	34453	Amazona aestiva	J	I	A4-3336	Soltura
25/6/2012	GF 0252 GF	34510	Amazona aestiva	J	I	A4-3518	Soltura
25/6/2012	0253 GF	36302	Amazona aestiva	J	1	A4-3853	Soltura
25/6/2012	0256 GF	29682	Amazona aestiva	J	1	A4-3184	Soltura
25/6/2012	0257 GF	29673	Amazona aestiva	J	۳ì.,	A4-3175	Soltura
25/6/2012	0260 GF	29687	Amazona aestiva	J	1	A4-3189	Soltura
25/6/2012	0262 GE	29685	Amazona aestiva	J	1)	A4-3187	Soltura
25/6/2012	0263 GF	29670	Amazona aestiva	J	100	A4-3172	Soltura
25/6/2012	0264 GF	33535	Amazona aestiva	J	1	A4-3318	Soltura
25/6/2012	0265 GF	Maluf	Amazona aestiva	7.1	- 12	7	Soltura
25/6/2012	0267 GF	34551	Amazona a stiva	/ J	-1	A4-3559	Soltura
25/6/2012	0271 GF	CRAS	Amazona amazônica	J	1/2	OCR 498	Soltura
25/6/2012	0272 GF	36292	Amazona amazônica	J	1)	A4-3852	Soltura
25/6/2012	0273 GF	31830	Amazona amazônica	J	I	A4-3264	Soltura
25/6/2012	0274 GF	33534	Amazona amazônica	-		A4-3317	Soltura
25/6/2012	0275 GF	35254	Felis tigrina	-	30 (201007000051247	Soltura
25/6/2012	0276 GF	36642	Ara ararauna	J		A5-508	Soltura
25/6/2012	0277 GF	36644	Ara ararauna	J	I	A5-507	Soltura
25/6/2012	0278 GF	36693	Ara ararauna	J	I	A5-510	Soltura
25/6/2012	0281 GF	36428	Ara ararauna	J	I	A5-500	Soltura
25/6/2012	0282 GF	CRAS	Ara ararauna	J	I	A5-206	Soltura
25/6/2012 25/6/2012	0283 GF	36643 36664	Ara ararauna Boa constrictor	J	<u> </u> 	A5-506 201007000037071	Soltura Soltura

GREEN FARM	2º. Relatório de RSC Biodiversidade	00002.01/13 rev.01
CO2FREE	Diodiversidade	

	0284						
25/6/2012	GF 0285	36668	Boa constrictor	J	I	201007000039815	Soltura
25/6/2012	GF 0286	36667	Boa constrictor	J	I	201007000035724	Soltura
25/6/2012	GF 0287	36675	Boa constrictor	J	I	201007000037828	Soltura
25/6/2012	GF 0288 GF	36676	Boa constrictor	J	I	201007000017231	Soltura
25/6/2012	0289 GF	36669	Boa constrictor	J	L	201007000018277	Soltura
25/6/2012	0290 GF	36666	Boa constrictor	J	1	201007000028984	Soltura
25/6/2012	0291 GF	36671	Boa constrictor	J	۳ì.,	201007000029003	Soltura
25/6/2012	0292 GF	36773	Brotogeris chiriri	J	1)	A1-1362	Soltura
25/6/2012	0293	36609	Corallus hortularius	J	- 17	201007000029195	Soltura
25/6/2012	0294	36774	Phrynops geoffroanus	J	10	SM	Soltura
28/6/2012	0302	PMA-MS	Pionus maximiliani	1		SM	Soltura
28/6/2012	0303 GF	PMA-MS	Nasua nasua	J	М	SM	Soltura
28/6/2012	0304 GF	PMA-MS	Athene cunicularia	/ J	-	SM	Soltura
01/7/2012	0305 GF	PMA-MS	Brotogeris chiriri	J	1/4	SM	Soltura
05/7/2012	0306 GF	PMA-MS	Pionus maximiliani	J	I)	SM	Soltura
06/7/2012	0307 GF	PMA-MS	Pionus maximiliani	J	Ī	SM	Soltura
07/7/2012	0308 GF	37927	Felis tigrina	J	F	201007000024368	Soltura
07/7/2012	0309 GF	38289	Lycalopex vetulus	. 5	31	201007000039284	Soltura
07/7/2012	0310 GF	38877	Boa constrictor	1	7	201007000036054	Soltura
07/7/2012	0311 GF	38864	Boa constrictor	ı	I	201007000051388	Soltura
07/7/2012	0312 GF	38863	Philodrias sp	I	I	SM	Soltura
17/7/2012	0313 GF	36893	Puma concolor	J	F	SM	Soltura
17/7/2012	0314 GF	36919	Pseudoscops clamator	J	I	V 011	Soltura
06/9/2012	0315	36830	Nasua nasua	J	F	201007000051250	Soltura
06/9/2012	GF	37829	Nasua nasua	J	М	201007000022617	Soltura

GREEN FARM	2º. Relatório de RSC Biodiversidade	00002.01/13 rev.01
CO2FREE	Diodiversidade	

	0316						
06/9/2012	GF 0317	36827	Alouatta caraya	J	М	201007000034829	Soltura
06/9/2012	GF 0318	36654	Alouatta caraya	J	F	201007000051203	Soltura
06/9/2012	GF 0319	36985	Geochelonia carbonaria	I	F	201007000029994	Soltura
06/9/2012	GF 0320	37010	Geochelonia carbonaria	ı	F	201007000051309	Soltura
06/9/2012	GF 0321	36986	Geochelonia carbonaria	I	F	201007000051349	Soltura
06/9/2012	GF 0322	37006	Geochelonia carbonaria	I	£	201007000051427	Soltura
06/9/2012	GF 0323	37007	Geochelonia carbonaria	1,2	F.	201007000036038	Soltura
06/9/2012	- 400	36994	Geochelonia carbonaria	-1/	F	201007000029068	Soltura
06/9/2012	GF 0325	37042	Geochelonia carbonaria	1	М	201007000035959	Soltura
06/9/2012	0326	37030	Geochelonia carbonaria		М	201007000037173	Soltura
16/9/2012	0328	PMA-PR	Selenidera maculirostris	J		SM	Soltura
27/9/2012	0329	PMA-PR	Sicalis flaveola	J		SM	Soltura
27/9/2012	GF 0330	PMA-PR	Sicalis flaveola	J	1	SM	Soltura
27/9/2012	GF 0331	PMA-PR	Sporophila collares	J	10	SM	Soltura
27/9/2012	GF 0332 GF	PMA-PR	Sporophila collares	J	_l_	SM	Soltura
27/9/2012	0333 GF	PMA-PR	Turdus rufiventris	J	I	SM	Soltura
27/9/2012	0334 GF	PMA-PR	Turdus rufiventris	J		SM	Soltura
27/9/2012	0335 GF	PMA-PR	Turdus rufiventris	1		SM	Soltura
27/9/2012	0336 GF	PMA-PR	Brotogelis chiriri	5	H	SM	Soltura
27/9/2012	0337 GF	PMA-PR	Aratinga leucophthalma	J	I	S/M	Soltura
27/9/2012	0338 GF	PMA-PR	Aratinga leucophthalma	J	I	S/M	Soltura
27/9/2012	0339 GF	PMA-PR	Aratinga leucophthalma	J	I	S/M	Soltura
27/9/2012	0340 GF	PMA-PR	Aratinga leucophthalma	J	I	S/M	Soltura
27/9/2012	0341	PMA-PR	Aratinga leucophthalma	J	l ·	S/M	Soltura
27/9/2012	GF	PMA-PR	Aratinga leucophthalma	J	ı	S/M	Soltura

GREEN FARM	2º. Relatório de RSC Biodiversidade	00002.01/13 rev.01
CO2FREE	Diodiversidade	

	0342						
27/9/2012	GF 0343	PMA-PR	Corallus hortularius	J	I	SM	Soltura
27/9/2012	GF 0344	PMA-PR	Corallus hortularius	J	I	SM	Soltura
01/10/2012	GF 0345	PMA-MS	Amazona aestiva	J	I	SM	Soltura
02/10/2012	GF 0356	38329	Tupinambás teguxim	I	I	201007000051315	Soltura
02/10/2012	GF 0357	38331	Didelphis albiventris	I	F	201007000035900	Soltura
02/10/2012	GF 0358	38246	Didelphis albiventris	I	F	201007000030016	Soltura
02/10/2012	GF 0359	38330	Didelphis albiventris	J	ďί,	SM	Soltura
02/10/2012	GF 0360	37994	Didelphis albiventris	J	ı ÿ	SM	Soltura
02/10/2012	GF 0361	38238	Didelphis albiventris	J	1	SM	Soltura
08/10/2012	GF 0362	PMA-PR	Sicalis flaveola	J	1/4	SM	Soltura
08/10/2012	GF 0363	PMA-PR	Sicalis flaveola	J	1	SM	Soltura
08/10/2012	0364	PMA-PR	Sicalis flaveola	J	-1	SM	Soltura
08/10/2012	GF 0365	PMA-PR	Sicalis flaveola	J	1	SM	Soltura
08/10/2012	GF 0366	PMA-PR	Saltator similis	J	1/2	SM	Soltura
08/10/2012	GF 0367	PMA-PR	Saltator similis	J	I)	SM	Soltura
08/10/2012	GF 0368	PMA-PR	Saltator similis	J	- S	SM	Soltura
08/10/2012	GF 0369	PMA-PR	Turdus rufiventris	J		SM	Soltura
08/10/2012	GF 0370	PMA-PR	Sporophila leucoptera	9		SM	Soltura
08/10/2012	GF 0371	PMA-PR	Sporophila leucoptera	5	M	SM	Soltura
08/10/2012	GF 0372 GF	PMA-PR	Sporophila leucoptera	J		SM	Soltura
08/10/2012	0373	PMA-PR	Sporophila leucoptera	J	I	SM	Soltura
08/10/2012	GF 0374	PMA-PR	Sporophila leucoptera	J	ı	SM	Soltura
08/10/2012	GF 0375	PMA-PR	Sporophila leucoptera	J	I	SM	Soltura
08/10/2012	GF 0376	PMA-PR	Sporophila leucoptera	J	I	SM	Soltura
08/10/2012	GF	PMA-PR	Sporophila leucoptera	J	I	SM	Soltura

GREEN	2º. Relatório de RSC	00000 04/42 **** 04
FARM	Biodiversidade	00002.01/13 rev.01
CO2FREE	Diodiversidade	

GF 08/10/2012 037 GF 08/10/2012 038 GF 08/10/2012 038 GF	8 PMA-PR 9 PMA-PR 60 PMA-PR 61 PMA-PR 62 PMA-PR 63 PMA-PR	Gnorimopsar chopi Gnorimopsar chopi Gnorimopsar chopi Sporophila collares Sporophila collares			SM SM SM	Soltura Soltura
08/10/2012 037 08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038	9 PMA-PR 60 PMA-PR 61 PMA-PR 62 PMA-PR 63 PMA-PR	Gnorimopsar chopi Sporophila collares	I	 	SM	
08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 GF 08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 GF 08/10/2012 038 GF 11/10/2012 038	PMA-PR PMA-PR PMA-PR PMA-PR PMA-PR PMA-PR	Sporophila collares		 		Soltura
08/10/2012 038 08/10/2012 038 GF 08/10/2012 038 08/10/2012 038 GF 08/10/2012 038 GF 08/10/2012 038 GF 11/10/2012 038	PMA-PR PMA-PR PMA-PR PMA-PR PMA-PR		I	ı		
08/10/2012 038 08/10/2012 038 GF 08/10/2012 038 GF 08/10/2012 038 GF 08/10/2012 038 GF 11/10/2012 038	PMA-PR 3 PMA-PR	Sporophila collares			SM	Soltura
08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 GF 11/10/2012 038	3 PMA-PR		I	1 0	SM	Soltura
08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 08/10/2012 038 11/10/2012 038	The second second	Turdus rufiventris	I	1	SM	Soltura
08/10/2012 038 08/10/2012 038 GF 11/10/2012 038	4 PMA-PR	Paroaria coronata	1,7	۳ì.,	SM	Soltura
08/10/2012 038 GF 11/10/2012 038	5 PMA-PR	Ramphocelus brezilius	-1/4	1/	SM	Soltura
GF	ALC: NO PERSONAL PROPERTY AND ADDRESS OF THE PERSON NAMED IN CO.	Chelonoidis carbonaria	J	F	SM	Soltura
25/10/2012 038	PMA-MS	Amazona aestiva	J	Til.	SM	Soltura
	8 PMA-MS	Phalacrocorax brazilianus	-	1	SM	Soltura
25/10/2012 038 GF		Pionus maximiliani	7	-1	SM	Soltura
01/11/2012 039 GF		Amazona a stiva		- 1	SM	Soltura
09/11/2012 039 GF		Didelphis albiventris	J	F	SM	Soltura
12/11/2012 039 GF		Sicalis flaveola		I)	E 602	Soltura
12/11/2012 039 GF		Sicalis flaveola	-123	l	E 563	Soltura
12/11/2012 039 GF		Sicalis flaveola		-	E 599	Soltura
12/11/2012 039 GF	10000	Sicalis flaveola		165	E 600	Soltura
12/11/2012 039 GF		Sporophila collares	-		D 175	Soltura
12/11/2012 039 GF	=	Gnorimopsar chopi	I	I	L 090	Soltura
12/11/2012 039 GF	=	Gnorimopsar chopi	I	I	L 091	Soltura
12/11/2012 040 GF	=	Sporophila angolensis	I	I	E 598	Soltura
12/11/2012 040 GF	=	Sporophila angolensis	I	l	E 596	Soltura
12/11/2012 040 12/11/2012 GF	2 CRAS	Sporophila angolensis			E 595	Soltura

GREEN FARM	2º. Relatório de RSC Biodiversidade	00002.01/13 rev.01
CO2FREE	Diodiversidade	

	0403						
12/11/2012	GF 0404	CRAS	Dacnis cayana	I	I	E 954	Soltura
12/11/2012	GF 0405	CRAS	Euphonia chlrotica	I	I	D 174	Soltura
27/11/2012	GF 0406	CRAS	Mymercophaga tetrad.	I	М	201007000051175	Soltura
27/11/2012	GF 0407 GF	CRAS	Boa constrictor	ı	F	201007000039556	Soltura
27/11/2012	0409 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	I	L	A1-1307	Soltura
27/11/2012	0413 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	I	1	A1-1384	Soltura
27/11/2012	0415 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	1,7	m,	A1-1386	Soltura
27/11/2012	0416 GF	(I CRAS	Brotogeris chiriri	-1/	1	A1-1387	Soltura
27/11/2012	0417 GE	CRAS	Brotogeris chiriri	1	-10	A1-1389	Soltura
27/11/2012	0418 GF	CRAS	Brotogeris chiriri		100	A1-1392	Soltura
27/11/2012	0419 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	1		A1-1396	Soltura
27/11/2012	0420 GF	CRAS	Brotogeris chiri	7	-12	A1-1400	Soltura
27/11/2012	0421 GF	CRAS	Brotogeris oniriri		-	A1-1401	Soltura
27/11/2012	0423 GF	CRAS	Brotogeris chiriri		1/2	A1-1404	Soltura
27/11/2012	0426 GF	CRAS	Brotogeris chiriri			A1-1412	Soltura
27/11/2012	0427 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	1	ı	A1-1413	Soltura
27/11/2012	0429 GF	CRAS	Brotogeris chiriri			A1-1415	Soltura
27/11/2012	0432 GF	CRAS	Brotogeris chiriri		100	A1-1420	Soltura
27/11/2012	0433 GF	CRAS	Brotogeris chiriri		-	A1-1421	Soltura
27/11/2012	0434 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	I	I	A1-1422	Soltura
27/11/2012	0435 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	I	I	A1-1424	Soltura
27/11/2012	0436 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	I	1	A1-1426	Soltura
27/11/2012	0437 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	l	ı	A1-1427	Soltura
27/11/2012	0439	CRAS	Brotogeris chiriri	I	<u> </u>	A1-1429	Soltura
27/11/2012	GF	CRAS	Brotogeris chiriri	ı	I	A1-1432	Soltura

GREEN	2º. Relatório de RSC	00000 04/42 **** 04
FARM	Biodiversidade	00002.01/13 rev.01
CO2FREE	Diodiversidade	

	0441						
27/11/2012	GF 0442	CRAS	Brotogeris chiriri	I	I	A1-1433	Soltura
27/11/2012	GF 0443	CRAS	Brotogeris chiriri	ı	I	A1-1434	Soltura
27/11/2012	GF 0447	CRAS	Brotogeris chiriri	I	I	A1-1439	Soltura
27/11/2012	GF 0450 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	I	I	A1-1444	Soltura
27/11/2012	0451 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	I	1.0	A1-1445	Soltura
27/11/2012	0454 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	1	1	A1-1448	Soltura
27/11/2012	0456 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	1./	۲ì.,	A1-1449	Soltura
27/11/2012	0457 GF	(I CRAS	Brotogeris chiriri	1/	1/	A1-1450	Soltura
27/11/2012	0458	CRAS	Brotogeris chiriri	1	-10	A1-1451	Soltura
27/11/2012	0459 GF	CRAS	Brotogeris chiriri		100	A1-1452	Soltura
27/11/2012	0461 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	1	1	A1-1454	Soltura
27/11/2012	0462 GF	CRAS	Brotogeris chiri	7=	1	A1-1456	Soltura
27/11/2012	0463 GF	CRAS	Brotogeris oniriri		1	A1-1457	Soltura
27/11/2012	0467 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	-	10	A1-1463	Soltura
27/11/2012	0468 GF	CRAS	Brotogeris chiriri		-1)	A1-1471	Soltura
27/11/2012	0472 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	I	I	A1-1487	Soltura
27/11/2012	0474 GF	CRAS	Brotogeris chiriri			A1-1490	Soltura
27/11/2012	0475 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	-	30 (A1-1491	Soltura
27/11/2012	0476 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	-	31	A1-1492	Soltura
27/11/2012	0477 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	I	I	A1-1494	Soltura
27/11/2012	0478 GF	CRAS	Brotogeris chiriri	I	I	A1-1495	Soltura
27/11/2012	0479 GF	CRAS	Aratinga áurea	I	I	A2-460	Soltura
27/11/2012	0480 GF	CRAS	Aratinga áurea	I	I	A2-467	Soltura
27/11/2012	0481	CRAS	Aratinga áurea	<u> </u>	l ·	A2-470	Soltura
27/11/2012	GF	CRAS	Aratinga áurea	I	ı	A2-471	Soltura

GREEN	2º. Relatório de RSC	00000 04/42 **** 04
FARM	Biodiversidade	00002.01/13 rev.01
CO2FREE	Diodiversidade	

	0482						1
27/11/2012	GF 0483	CRAS	Aratinga áurea	ı	I	A2-472	Soltura
27/11/2012	GF 0484	CRAS	Aratinga áurea	I	I	A2-483	Soltura
27/11/2012	GF 0485	CRAS	Aratinga áurea	ı	I	A2-484	Soltura
27/11/2012	GF 0486	CRAS	Aratinga áurea	I	I	A2-485	Soltura
27/11/2012	GF 0487 GF	CRAS	Aratinga áurea	I	1.0	A2-486	Soltura
27/11/2012	0488 GF	CRAS	Aratinga áurea	I	1	A2-487	Soltura
27/11/2012	0490 GF	CRAS	Aratinga áurea	1, /	ũ,	A2-489	Soltura
27/11/2012	0491 GE	CRAS	Aratinga áurea	-1/	1/	A2-490	Soltura
27/11/2012	0492 GF	CRAS	Aratinga áurea	1	- []	A2-493	Soltura
27/11/2012	0493	CRAS	Aratinga áurea		P	A2-496	Soltura
27/11/2012	0494 GF	CRAS	Aratinga áurea	1		A2-499	Soltura
27/11/2012	0495 GF	CRAS CRAS-	Aratinga áurea	7	- 1	A2-500	Soltura
28/11/2012	0568 GF	SP	Amazona a stiva		ı	PET 14030	Soltura
30/11/2012	0635 GF	PMA-PR	Sicalis flaveola	1	1/2	SM	Soltura
30/11/2012	0636 GF	PMA-PR	Sicalis flaveola	· ·	L	SM	Soltura
30/11/2012	0637 GF	PMA-PR	Sicalis flaveola	I	I	SM	Soltura
30/11/2012	0638 GF	PMA-PR	Sporophila collares		- 9	SM	Soltura
30/11/2012	0639 GF	PMA-PR	Sporophila collares		3	SM	Soltura
30/11/2012	0640 GF	PMA-PR	Sporophila collares			SM	Soltura
30/11/2012	0641 GF	PMA-PR	Polyborus plancus	I	I	SM	Soltura
30/11/2012	0642 GF	PMA-PR	Saltator similis	I	I	SM	Soltura
30/11/2012	0643 GF	PMA-PR	Saltator similis	I	I	SM	Soltura
30/11/2012	0644 GF	PMA-PR	Saltator similis	I	I	SM	Soltura
30/11/2012 30/11/2012	0645 GF	PMA-PR PMA-PR	Saltator similis Turdus rufiventris	l I	<u> </u>	SM SM	Soltura Soltura

GREEN 2°. Relatório de RSC 00002.01/13 rev
--

	0646						
	GF						
30/11/2012	0647	PMA-PR	Turdus rufiventris	l	ı	SM	Soltura
30/11/2012	GF 0648	PMA-PR	Ramphocelus brezilius	I	I	SM	Soltura
05/12/2012	GF 0655	PMA-PR	Sicalis flaveola	I	I	SM	Soltura
05/12/2012	GF 0656	PMA-PR	Sicalis flaveola	ı	I	SM	Soltura
05/12/2012	GF 0657	PMA-PR	Sicalis flaveola	I	L	SM	Soltura
05/12/2012	GF 0658	PMA-PR	Sicalis flaveola	I	1	SM	Soltura
05/12/2012	GF 0659	PMA-PR	Sicalis flaveola	1	E.	SM	Soltura
05/12/2012	40.00	RMA-PR	Sicalis flaveola	- 1/4	ΙŽ	SM	Soltura
05/12/2012	GF 0661	PMA-PR	Sicalis flaveola	N/	- 1	SM	Soltura
09/12/2012	GF 0672	PMA-PR	Saltator similis		1	SM	Soltura
09/12/2012	GF 0673	PMA-PR	Sporophila collares	1	1	SM	Soltura
09/12/2012	GF 0674	PMA-PR	Sicalis flaveola			SM	Soltura
09/12/2012	GF 0675	PMA-PR	Gnerimopsa chopi		-	SM	Soltura
09/12/2012	GF 0676	PMA-PR	Paroaria coronata		14	SM	Soltura
12/12/2012	GF 0679	CRAS- MS	Leopardus wiedii		F	201007000051424	Soltura
				100			

ANEXO 2

Lista de espécies arbóreas produzidas e plantadas em 2012

The second line of	Account to the contract of			12000				
Green Farm CO2FREE (2013)								
Relatório de Biodiversidade - Flora								
Quantidade (n)								
Nome Comum	Nome Científico	Entrada Óbitos Plantio Sa						
Abacate		740			740			
Acácia		93		11	82			
Amendoim		2770			2770			
Angico Branco		608			608			

GREEN	2°. Relatório de RSC	00000 04/40 04
FARM CO2FREE	Biodiversidade	00002.01/13 rev.01

Aroeira Mansa		3424		20	3404
Canafistula		115		20	95
Eucalipto		21100		12150	8950
Eucalipto Arco Iris		165			165
Goiaba		7316			7316
Graviola		150			150
Guanandi		1038			1038
Ipê - Roxo		2946		20	2926
Ipe Mirin	the participation	825		8	825
Jambolão	150	5259		20	5239
Jasmim Manga		267		2/2	267
Jerivá /		300			300
Neem	A	574		. 0	574
peperun chorona		40	N.	20	20
Romã		196	200		196
Tipuana		1156		20	1136
Urucum		180		y	180
				7	m
Total		49262	0	12281	7699

ANEXO 3

Lista de Peixes soltos em 2012

Relatório de Biodiversidade - Ictiofauna								
Quantidade (n)								
Nome Comum	Nome Científico	Entrada	Óbitos	Soltura	Saldo			
Piauçu	Leporinus sp	1250000		750000	500000			

00001.01/13 rev.01

Relatórios de RSC - Carbono (Janeiro/2013)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

- 1. Conceitos, Termos e Definições
- 2. Histórico, Mudanças e Características da RSC
- 3. Princípios e Práticas de RSC
- 4. C&I de RSC
 - 4.1 Geral
 - 4.2 Contabilização
 - 4.3 Transparência
 - 4.4 Comportamento Ético
 - 4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas
 - 4.6 Respeito pelo Estado de Direito
 - 4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento
 - 4.8 Respeito pelos Direitos Humanos
- 5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência
- 6. Identificação e inclusão dos interessados
- 7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

1

CEP 79950000, Caixa Postal 32, Itaquiraí - MS

00001.01/13 rev.01

Relatórios de RSC - Carbono (Janeiro/2013)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

Esse é o segundo relatório de atividades relacionadas ao carbono, e envolve principalmente a implantação do sistema de gestão, voltado para o estabelecimento de linha de base e monitoramento para geração de créditos de carbono. O relatório anual de RSC de Carbono do projeto Green Farm CO2FREE apresentou um acúmulo de 14066 tCO2eq no ano de 2012, sendo um total de 14354 tCO2eq/ano menos os 288 tCO2eq/ano utilizados pela Ipojucatur, que apresentou relatório de emissões de GEE de suas atividades para serem compensadas. O relatório atesta a aderência do projeto aos princípios da norma ISO 26000, relacionados a contabilização, transparência, comportamento ético, respeito pelo interesse das partes interessadas, respeito pelo estado de direito, respeitos pelos normas internacionais de comportamento e respeitos pelos direitos humanos. As práticas integram a gestão do projeto, conforme declaração específica.

Abstract

This is the second report on carbon related activities and involves manly baseline and monitoring for carbon credits generation. The annual report on Green Farm CO2FREE project carbon presented an accumulative of 14,066 tCO2eq on 2012, from 14,354 tCO2eq/year in total and the reduction of the 288 tCO2eq/year dedicated to compensate for carbon used by Ipojucatur which presented its GHG emissions report. This report states adherence of project activities to ISO 26000 principles, including accountability, transparence, ethical behavior, interested parties respect, rights respect, international behavior regulations respect, human rights respect. All practices do integrate project management, as stated on specific declaration.

2

00001.01/13 rev.01

1. Conceitos, Termos e Definições

Mudanças Climáticas Globais: Fenômeno natural que influencia a média da temperatura global, causando modificações nas condições para a manutenção das diferentes formas de vida.

UNFCCC: Convenção Quadro das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas

IPCC: Painel Intergovernamental das Mudanças Climáticas

Gases do Efeito Estufa: CO2, CH4, N2O, HCFC, SF6, CF4 e C2F6

Carbono: Gás do Efeito Estufa, principal responsável pelo aquecimento global. Elemento químico presente em todos os seres vivos.

Seqüestro e Estoque de Carbono: Atividade realizada pelas plantas em crescimento.

Fotossíntese: Reação química, em presença da luz, responsável pela absorção de carbono atmosférico e sua incorporação a biomassa dos vegetais

3

CEP 79950000, Caixa Postal 32, Itaquiraí - MS

00001.01/13 rev.01

2. Histórico, Mudanças e Características da RSC

O sol já foi mais quente do que hoje, há 4 bilhões de anos atrás. Da mesma forma o movimento dos continentes, as manchas solares, os vulcões, o deslocamento do eixo da terra e várias outras condições, determinam os ciclos geológicos de mudanças climáticas globais. A atmosfera terrestre, com sua composição peculiar de gases, mantêm as condições relativamente estáveis, em uma faixa de até 20km de espessura, ao longo do planeta.

É nessa faixa da atmosfera terrestre que se processa o efeito estufa. Tratase da capacidade dos gases da atmosfera em reter o calor do sol, sem deixar que retorne completamente para o espaço. Por assemelhar-se ao efeito que a cobertura de vidro tem nas casas de vegetação, recebeu esse nome. Outras descobertas sobre os GEE, dizem respeito ao efeito do CO2 atmosférico, de acelerar aquecimento e resfriamento atmosférico, e poderia elevar a temperatura global em até 5,8° C, se adicionado em 100% do seu teor original (já foram adicionados algo como 35%).

Desde 1950 é medido o teor de carbono na atmosfera. Nas décadas de 60 e 70 foram realizadas várias discussões sobre o tema. Em 1985 formou-se a Convenção Quadro das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas – UNFCCC, um fórum global de discussão política do tema. Em 1988 foi estabelecido do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas – IPCC, para elaborar soluções técnicas e sócio-econômicas para a questão do aquecimento global. Em 1997 foi elaborado, e em 2005 homologado, um acordo para reduzir as emissões globais de GEE.

A RSC relacionada com o Carbono tem início nas negociações sobre um acordo para reduzir e controlar as emissões de GEE das atividades humanas. O Protocolo de Quioto inaugura um sistema de comercialização de créditos e débitos de emissões de GEE. Com isso, as empresas passaram a ser controladas e monitoradas, do ponto de vista de suas emissões atmosféricas. Do outro lado, empreendimentos que retirem e estoquem o gás, passam a contar com uma alternativa de financiamento.

A característica principal da atividade de RSC relacionada com o Carbono é a capacidade de garantir a compensação das emissões de GEE das empresas. Através dos inventários corporativos de emissões de GEE, as empresas calculam as suas emissões e compensam através do financiamento de atividades de projeto que capturem e seqüestrem o carbono. Dessa forma, elas evitam que suas atividades estejam contribuindo para aumentar a pressão do aquecimento global, que ocorre pela adição de GEE na atmosfera.



00001.01/13 rev.01

3. Princípios e Práticas de RSC

Existem princípios gerais de RSC como adoção de valores e transparência, valorizar empregados e colaboradores, tratar da questão ambiental como prioritária, envolver parceiros e fornecedores, clientes e consumidores, promover a comunidade e comprometer-se com o bem comum, que são orientadores para as práticas.

As práticas são o resultado diário e visível para o público, da aplicação dos princípios de RSC. No caso do Carbono, a prática esperada da empresa é a realização do seu inventário de emissões de GEE, e a aquisição da sua quota de compensação / neutralização junto ao projeto Green Farm CO2FREE.

Em 2012 a Ipojucatur realizou o levantamento de dados referentes as emissões corporativas de GEE de suas atividades e enviou para registro e neutralização junto ao projeto Green Farm CO2FREE. Este relatório contem as principais informações referentes a este procedimento.

6

2°. Relatório de RSC Carbono

00001.01/13 rev.01

4. C&I de RSC

Para que os cotistas do projeto Green Farm CO2FREE possam apresentar os resultados da sua adesão, de forma consistente e clara para o seu público interessado, os relatórios de RSC são elaborados para atender Critérios & Indicadores de conformidade. Esse procedimento facilita o acesso aos dados e resultados da atividade. As informações que estão neste relatório são retiradas de documentos, relatórios, estudos técnicos, levantamentos de campo e outras fontes, disponíveis para consulta de qualquer interessado.

4.1 Geral

O projeto Green Farm CO2FREE está localizado em uma região que tem 1% de cobertura florestal original, o que implica em sua importância para o processo de Desenvolvimento Sustentável da região. É um dos últimos locais representativos da vegetação original, e que seqüestra e estoca carbono em seus ecossistemas de forma contínua, garantindo qualidade ambiental para a região como um todo.

O projeto gera emprego e renda para a população local. O projeto cumpre com todas as determinações legais, normas de conduta ética, diretrizes e guias de melhores práticas. O acervo de material técnico está sendo implantado, incluindo normas, regulamentos e legislação internacional aplicável, como se demonstra nos itens seguintes.

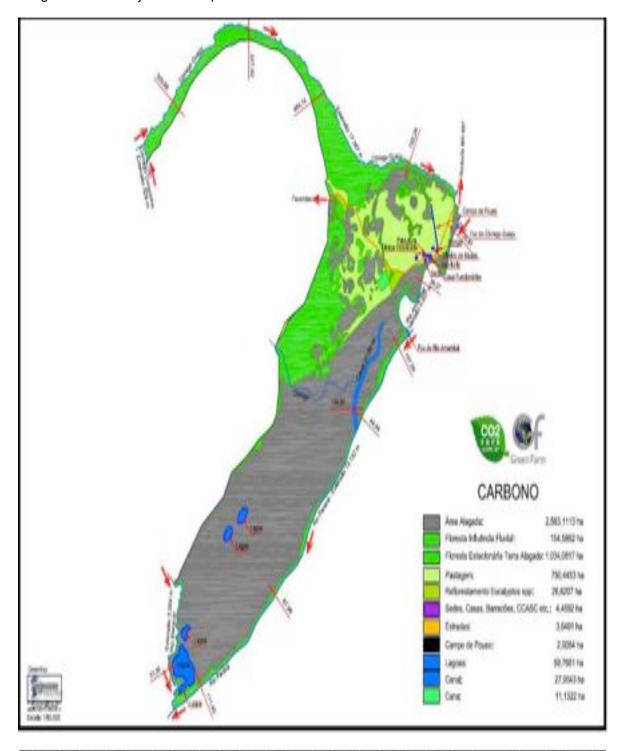
4.2 Contabilização

O Projeto Green Farm implantou uma estratégia de gestão de créditos de carbono na área do projeto, que inclui etapas de implantação de uma linha de base e monitoramento, seguindo critérios MRV (Mensuráveis, Relatáveis e Verificáveis). Através desse procedimento o projeto obtem o total de carbono

•

florestal disponibilizado para os cotistas. A imagem demonstra a disposição dos diferentes estratos de carbono na propriedade:

Imagem : Estratificação de Estoque e Fluxo de Carbono Green Farm CO2FREE



5

Trata-se de uma metodologia de mensuração e monitoramento de carbono que garante o atendimento do rigor técnico necessário. Cada estrato identificado tem seu próprio estoque e uma capacidade determinada de seqüestrar e manter mais carbono. Esse procedimento técnico permite a avaliação precisa desse estoque e, com o monitoramento anual, é possível estabelecer a quantidade que está sendo incorporada a este estoque, todo os anos.

Da mesma forma o Projeto Green Farm CO2FREE busca garantir que os critérios mais rigorosos sejam adotados pelos cotistas. Assim, parte das obrigações dos cotistas, inclui elaborar e entregar um relatório corporativo de emissões de GEE, que caracteriza apropriadamente os impactos das atividades.

Com base nos inventários de emissões, verifica os compromissos internos que os cotistas adotam, para reduzir suas emissões de GEE. Os créditos de carbono do projeto são complementares, e não substituem às atividades de redução de emissões do cotista.

Os seguintes cotistas tiveram seus inventários de emissões corporativas de GEE associados ao projeto Green Farm CO2FREE em 2012:

			Green Farm	CO2FREE (2013)			
Relatório de Pegada de Carbono - Cotistas							
Cotista	Autor do Relatório	Verificador	Total (tCO2eq)	Ações Internas			
Ipojucatur	Eder Zanetti	Em andamento	6741	Prêmios para motoristas com menos consumo combustivel fóssil			
	<u></u>						
<u> </u>	8						
3							
Total			6741				

Para compensar as emissões de GEE da Ipojucatur foi designada uma área experimental de reflorestamento no projeto Green Farm. O Documento de Projeto: "Reflorestamento e manejo florestal experimental misto de Eucaliptos com espécies nativas para produção de madeira industrial, Produtos Florestais Não-Madeiráveis e Serviços Ecossistêmicos (versão 1.0 – 05/01/2013)", descreve em detalhes os procedimentos para estabelecimento da linha de base e

monitoramento de carbono. Na imagem está o reflorestamento correspondente no ano do seu estabelecimento, em 2009:



Como se observa bosques de árvores nativas e mesmo árvores nativas isoladas foram mantidas, assim como a pastagem que já se encontrava no local. Os Eucaliptos foram plantados para aumentar o sequestro de carbono, oferecer produtos florestais madeiráveis e não-madeiráveis e contribuir para o melhor aproveitamento da água.



Uma área de 12 ha deste reflorestamento foi designada para compensar os relatórios de emissões apresentados pelas empresas participantes do projeto em 2012. Esta área já está iniciando o seu monitoramento, com a implantação de

GREEN

11

parcelas e realização de inventários de campo. O resultado está na tabela seguinte:

	Green Farm CO2Free (2013)			
Nec	ıtralização - Ipojucatur (ano base	2012)		
Item	Descrição	Crédito	Débito	Balanço
Sequestro e Estoque de Carbono	12 ha de Florestas e Madeira	8556		8556
Incertezas	Relacionadas com estimativas		1815	6741
Inventário de emissões GEE	Emissões de GEE		6741	0

As incertezas dizem respeitos a área ocupada pelas árvores nativas que estão localizadas no interior do reflorestamento experimental, assim como uma margem de segurança. Ao longo dos anos o monitoramento corrige os desvios positivos ou negativos que venham a ser observados. Com isso, o total de emissões de GEE compensadas / neutralizadas pelo projeto em 2012, chegou a 6471 tCO2eq, inaugurando a gestão efetiva de carbono dos cotista no projeto.

4.3 Transparência

O Projeto Green Farm CO2FREE mantém uma página na internet, atualizada constantemente, com todas as informações de suas atividades, políticas corporativas, decisões e participações em eventos. As informações são repassadas de forma clara, precisa e completa de forma razoável, e os resultados anuais são compilados nos relatórios de RSC do projeto Green Farm CO2FREE, como o presente.

No caso do Carbono, foi elaborado em 2012 um mapeamento mais detalhado do projeto em campo, de acordo com a imagem apresentada anteriormente. Este novo levantamento e a contabilização da área destinada a neutralizar as emissões da Ipojucatur estão demonstrados na tabela seguinte:

	Green Farm CO2FREE (2013)					
	Estimativas ex-ante Carbono (Geral)					
B				(tCO2eq/ha/ano)		
Estrato	Descrição	Acea (ha)	Estoque (tCO2eq)	Sequestro	Evitado	total
Áreas Alagadas	Vegetação de pantanal com arbustos e arvores isoladas	2583			5166	
Floresta Estacional em Áreas Alagadas	Vegetação de árvores com até 30 m de altura	1034			5171	
Pastagens	Em recuperação para aumentar carbono no solo	751		1501		
Floresta de Influência Fluvial	Floresta Atlântica de Interior	155			1855	
Reflorestamento	Eucalyptus urograndis	15		350		
Agricultura	Plantio direto de cana de-açucar	11	12	22		
Outras	Infraestrutura, estradas, lagoas, canais	94		-		
Total Liquido		4642		1874	12192	14066
Reflorestamento Ipojucatur	Eucalyptus urograndis	12		288		288
Total Geral		4654				14354

12

Das 14354 tCO2eq disponíveis a Ipojucatur utiliza cerca de 288 tCO2eq, deixando um potencial anual de redução de 14066 tCO2eq para o projeto Green Farm CO2FREE nos moldes atuais.

Os relatórios de RSC do Projeto Green Farm CO2FREE são disponibilizados anualmente para os cotistas, sendo elaborados com base no monitoramento diário de todas as atividades de projeto, realizado pelas equipes de campo e da administração. O formato dos relatórios segue as diretrizes da ISO 26000, de RSC, buscando ser claro e objetivo no repasse das informações mais importantes, das atividades específicas realizadas pelo projeto. Dessa forma, os cotistas têm maiores chances de encontrar o respaldo que esperam da sociedade, sobre as suas ações de RSC.

4.4 Comportamento Ético

O projeto Green Farm CO2FREE é um projeto familiar, que tem como princípios fundamentais a ética e honestidade, mantendo a integridade de suas ações e o equilíbrio nas suas decisões. Para tanto, o projeto exige dos cotistas, declarações individuais referentes ao comportamento ético, e produz a sua própria declaração, além de introduzir mecanismos que facilitem a sua verificação no diaa-dia.

A forma de realizar isso, é através da divulgação dos seus padrões éticos e disponibilização de um canal para resolução de conflitos, que funciona em caráter permanente na página da internet do projeto. Através dessa ferramenta, empregados, fornecedores, terceirizados, gerentes e outros que tenham alguma influência sobre a organização, tem a sua disposição um canal permanente de comunicação.

O mecanismo para monitorar, apoiar e exigir conformidade ética, assim como para garantir a facilidade para receber denúncias de comportamento antiético no projeto de Carbono da Green Farm CO2FREE, é a consulta pública realizada dentro das atividades. O processo de consulta e validação pela sociedade do projeto de carbono, está previsto no seu DCP, e a metodologia de monitoramento faz parte de seus componentes.

Através desse mecanismo são geradas as condições para o reconhecimento e enfrentamento de situações não previstas na legislação e que conflitem com a ética, a adoção de normas com reconhecimento internacional e o respeito ao bem-estar dos animais. Na verdade, o projeto Green Farm CO2FREE aplica sistema de gestão para gerar créditos de biodiversidade, que determinam cuidados criteriosos com a fauna e flora envolvidos (incluindo manutenção, criação, produção, transporte e uso).

4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas

O projeto de Carbono da Green Farm CO2FREE envolve a consulta à sociedade, dessa forma, aquele documento apresentará as formas de identificar os grupos de interesse, reconhecer e considerar seus direitos e responder às suas preocupações. O processo de consulta pública do projeto de Carbono, reconhece que alguns interesses, ou algumas partes, podem afetar significativamente as operações, por isso avalia e considera a capacidade que eles tem em estabelecer contato, engajar e influenciar o processo e as atividades.

A relação que esses interesses e partes tenham com o desenvolvimento sustentável é relevada nas consultas, assim como seu comportamento junto ao projeto Green Farm CO2FREE, e são considerados os pontos de vista dessas partes (mesmo a que não tenham sido identificadas no mecanismo de governança).

4.6 Respeito pelo Estado de Direito

O projeto de Carbono da Green Farm cumpre com todos os requisitos legais em todas as jurisdições, mesmo sem fiscalização, já que é colocado à disposição dos interessados para consulta pública. O projeto atenta não somente para a legislação nacional, mas também para as normas internacionais. As relações institucionais e as atividades do projeto estão em conformidade com a estrutura legal aplicável para projetos de Carbono.

No desenvolvimento do projeto de Carbono, são reunidas e atualizadas informações sobre as obrigações legais do empreendimento, assim como implantado um mecanismo de controle e garantia de qualidade, que revisará periodicamente a conformidade legal e regulamentar do projeto.

4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento

Todas as atividades de projeto da Green Farm CO2FREE são regidas por normas internacionais, que regulamentam a elaboração dos relatórios, as formas de mensuração e a realização de auditoria de terceiro para verificação. As metodologias de linha de base e monitoramento, quando disponíveis em nível nacional, são adaptadas para atender também as normas internacionais.

O projeto Green Farm CO2FREE realizou pelo menos três reuniões com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, e rotineiramente consulta e dialoga com o poder público local, para discutir as normas e propor medidas que levem a uma adequação aos objetivos das suas atividades. O projeto não adota medidas para se beneficiar, que possam estar em desacordo com regras de comportamento internacional, e contribui localmente para que as medidas necessárias para exercer o dever de seu cumprimento sejam implantadas. O projeto cede suporte logístico e de infra-estrutura para operações dos órgãos públicos, voltadas para coibir degradação e desmatamento nas áreas vizinhas, principalmente no Parque Nacional de Ilha Grande.

O DCP do projeto de Carbono contem informações detalhadas sobre as normas que regem a elaboração do projeto e o uso da metodologia de linha de base e monitoramento, empregada para as estimativas da contribuição para o aumento das reduções de GEE.

00001.01/13 rev.01

4.8 Respeito pelos Direitos Humanos

O projeto Green Farm CO2FREE apresenta declaração específica tratando do tema, e exige o mesmo dos cotista, para garantir o respeito ao direitos humanos e a universalidade de seu acesso pela população. A Carta Internacional dos Direitos Humanos é disponibilizada na página da internet do projeto, e havendo qualquer manifestação do público, parceiros, colaboradores e interessados, no sentido de alertar sobre o não-cumprimento dessa diretriz, o empreendimento toma medidas imediatas para corrigir a situação. Principalmente em situações que a legislação não cubra apropriadamente esses direitos, levando em consideração o objetivo de adesão as normas internacionais de comportamento.

Os mecanismos de consulta pública do projeto de Carbono da Green Farm CO2FREE também são utilizados para identificar qualquer indício de desrespeito aos direitos humanos, e seus apontamentos e resultados são registrados e arquivados pela equipe das atividades.

5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de servico / influência

O projeto de Carbono Green Farm CO2FREE é uma das atividades de conservação desenvolvidas pela organização. As demais ações incluem os serviços ecossistêmicos de água, biodiversidade, habitat, beleza cênica, P&D e recreação. Todas essas atividades, e as demais que vierem a ser desenvolvidas, são parte de uma estratégia integrada de RSC do empreendimento, conforme descrito no documento "PROPOSTA DE COTA DE ADESÃO AO PROJETO GREEN FARM CO2FREE DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA EM ITAQUIRAÍ, MATO GROSSO DO SUL".

Através daquele documento, o empreendimento demonstrou seu posicionamento relacionado a integração, implantação e promoção de práticas de RSC, que estão incluídas dentro de sua área de influência, e buscam, com a adesão de cotistas, aumentar o seu impacto no meio empresarial, com consequências saudáveis para o meio ambiente e sociedade.

00001.01/13 rev.01

6. Identificação e inclusão dos interessados

No caso do projeto de Carbono, é realizada durante o processo de consulta pública, conforme descrito anteriormente. Esse processo estará descrito e será monitorado dentro das atividades específicas daquele projeto.

O projeto Green Farm realiza suas atividades em sintonia com os desenvolvimento da Plataforma de Negócios em Bens e Serviços Ambientais e Ecossistêmicos de Mato Grosso – PNBSAE/MT. Os relatórios de carbono e as metodologias MRV utilizadas pelo projeto são enviadas para a PNBSAE/MT para consulta pública e registro.

7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

As declarações de adesão aos princípios da RSC, incluindo comportamento ético, respeito pelas partes interessadas, pelo estado de direito, pelas normas internacionais de comportamento e direitos humanos, são anexadas ao presente documento.

O monitoramento das atividades relacionadas a RSC das empresas participantes, e do projeto de Carbono, são realizadas no âmbito das atividades de inventário e compensação / neutralização de carbono. Essas informações integram a metodologia de linha de base e monitoramento do projeto de Carbono, e estarão descritas no Documento de Projeto: "Reflorestamento e manejo florestal experimental misto de Eucaliptos com espécies nativas para produção de madeira industrial, Produtos Florestais Não-Madeiráveis e Serviços Ecossistêmicos (versão 1.0 – 05/01/2013)".

16

1°. Relatório de RSC Habitat

00004.01/11 rev.01

Relatórios de RSC - Habitat (Dezembro / 2011)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

- 1. Conceitos, Termos e Definições
- 2. Histórico, Mudanças e Características da RSC
- 3. Princípios e Práticas de RSC
- 4. C&I de RSC
 - 4.1 Geral
 - 4.2 Contabilização
 - 4.3 Transparência
 - 4.4 Comportamento Ético
 - 4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas
 - 4.6 Respeito pelo Estado de Direito
 - 4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento
 - 4.8 Respeito pelos Direitos Humanos
- 5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência
- 6. Identificação e inclusão dos interessados
- 7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

1°. Relatório de RSC Habitat

00004.01/11 rev.01

Relatórios de RSC - Habitat (Dezembro / 2011)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

O projeto de Habitat Green Farm CO2FREE iniciou sua implantação do longo de 2011, buscando identificar os principais habitat da área e as espécies mais importantes que já os utilizam. No total, são 6 habitat diferentes, incluindo as áreas alagadas (21 espécies), Floresta de Influência Fluvial (37 espécies), Floresta Estacional de Terra Firme (18 espécies), pastagens com animais domésticos, reflorestamento de eucaliptos e o CCASC (5 espécies). O projeto participou de ação conjunto dos órgãos ambientais para garantir qualidade de habitat no Parque Nacional da Ilha Grande. Não houve relatório de impactos negativos nos habitat apresentado pelas empresas participantes cotista, portanto não houve transferência de créditos ou emissão de certificados de compensação / neutralização.

Abstract

The Habitat Green Farm CO2FREE project initiated its implementation along 2011, searching for identifying the main habitat within the area and the species already using them. There are a total of 6 habitat including flooded areas (21 species), fluvial influenced forest (37 species), highland seasonal forest (18 species), pastures with domestic species, Eucalyptus spp reforestation and the CCASC (5 species). The project participated at a joint operation of environmental organizations to maintain habitat quality at the Ilha Grande National Park. No report on habitat negative impacts were presented by participant enterprises, therefore no credits were transferred and no certification emitted.

1°. Relatório de RSC Habitat

00004.01/11 rev.01

1. Conceitos, Termos e Definições

Habitat: Conjunto dos fatos geográficos relativos à residência do homem (forma, localização, agrupamento das casas etc.): o habitat rural; o habitat urbano. É um local específico ou região onde se desenvolvem ou vivem seres vivos de forma organizada. *Habitat* (do latim, *ele habita*) é um conceito usado em ecologia que inclui o espaço físico e os factores abióticos que condicionam um ecossistema e por essa via determinam a distribuição das populações de determinada comunidade.

Crédito de Habitat: Corresponde a área de 1 ha coberta por um determinado tipo de habitat. O número de espécies é uma medida da qualidade do ambiental e vai influenciar o valor dos créditos em um segundo momento.

Variabilidade de Habitat: Os níveis de organização da biodiversidade variam da composição do seu DNA até os biomas. Os habitat são unidades dessa variabilidade em termos de estrutura e funcionalidade, cada um com sua característica particular, fornecendo uma variabilidade intrínseca entre eles.

Relação Espécies X Habitat: O habitat oferece as condições climáticas, físicas e alimentares adequadas para o desenvolvimento de uma determinada espécie. Normalmente usado em referência a uma ou mais espécies, no sentido de estabelecer os locais e as condições ambientais onde o estabelecimento de populações desses organismos é viável.

Qualidade de Habitat: Normalmente a qualidade do habitat está relacionada com o número de espécies que vivem nele. Mais especificamente, o número de espécies e a quantidade de indivíduos. A qualidade do habitat também pode ser avaliada pela água, carbono e outros elementos do ecossistema, que lhe conferem robustez e viabilidade, do ponto de vista ecológico.

2. Histórico, Mudanças e Características da RSC

O processo de transformação dos habitat resultante das mudanças demográficas, econômicas e sociais tem sobrepujado os processos naturais, comprometendo profundamente os bens e serviços proporcionados pelos ecossistemas, produzindo paisagens moldadas por forças econômicas, pela tecnologia e pelo elevado consumo de recursos e energia. De modo geral, a transformação dos habitat pode ser relatada em uma seqüência de fases, das quais a fragmentação e a redução da vegetação natural decorrente das ações antrópicas são as mais importantes. Embora apresentem atributos espaciais distintos, essas fases resultam em efeitos significativos sobre uma série de características ecológicas.

Com a transformação dos habitat são também modificadas as condições para o estabelecimento e manutenção das espécies que os utilizam para moradia, reprodução ou trânsito. A perda de habitat tem conseqüências, portanto, no ritmo de extinção de espécies, local, regional, nacional e global. Manter habitat é fundamental para garantir as condições para a conservação da biodiversidade, mas as atividades de gestão devem ser específicas.

A RSC relacionada com o Habitat tem início nas negociações sobre um acordo para reduzir e controlar a perda de espécies pelas atividades humanas, e no Brasil pela prática dos Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental – EIA/RIMA, que incluem a avaliação dos habitat atingidos. Com isso, as empresas passaram a ser controladas e monitoradas, do ponto de vista de seus impactos nos habitat. Do outro lado, empreendimentos que recuperam, mantenham e melhorem habitat passam a contar com uma alternativa de financiamento, através da remuneração dessas atividades pelas empresas geradoras dos impactos negativos.

A característica principal da atividade de RSC relacionada com o Habitat é a capacidade de garantir a compensação dos impactos das empresas. Através dos inventários corporativos de impactos nos habitat, as empresas calculam as suas atividades que implicam em deterioração ou perda, e compensam através do financiamento de atividades de projeto que contribuam para reverter esse processo. Dessa forma, elas evitam que suas atividades estejam contribuindo para aumentar a pressão do desenvolvimento sobre os habitat, que ocorre pela adição de transformação desses habitat pelas atividades humanas.

1°. Relatório de RSC Habitat

00004.01/11 rev.01

3. Princípios e Práticas de RSC

Existem princípios gerais de RSC como adoção de valores e transparência, valorizar empregados e colaboradores, tratar da questão ambiental como prioritária, envolver parceiros e fornecedores, clientes e consumidores, promover a comunidade e comprometer-se com o bem comum, que são orientadores para as práticas.

As práticas são o resultado diário e visível para o público, da aplicação dos princípios de RSC. No caso do Habitat, a prática esperada da empresa é a realização do seu inventário de impacto nos habitat, e a aquisição da sua quota de compensação / neutralização junto ao projeto Green Farm CO2FREE.

4. C&I de RSC

Para que os cotistas do projeto Green Farm CO2FREE possam apresentar os resultados da sua adesão, de forma consistente e clara para o seu público interessado, os relatórios de RSC são elaborados para atender Critérios & Indicadores de conformidade. Esse procedimento facilita o acesso aos dados e resultados da atividade.

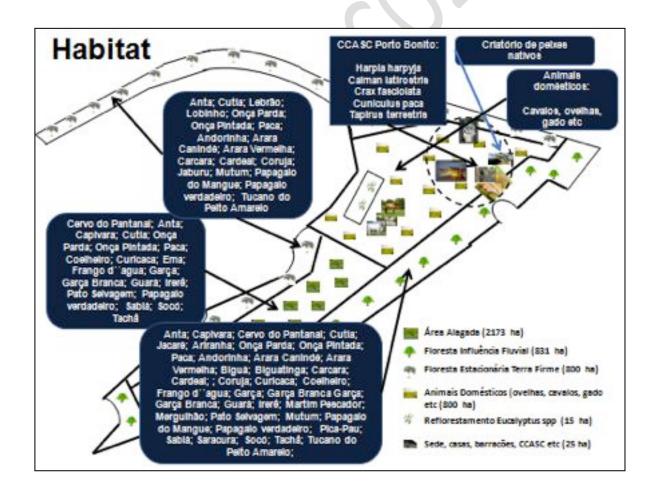
4.1 Geral

O projeto Green Farm CO2FREE está localizado em uma região que tem 1% de cobertura florestal original, o que implica em sua importância para o processo de Desenvolvimento Sustentável da região. É um dos últimos locais representativos da vegetação original, e que seqüestra e estoca carbono em seus ecossistemas de forma contínua, garantindo qualidade ambiental para a região como um todo. Os habitat presentes na área foram identificados e catalogados, como forma de garantir seu reconhecimento e alocar procedimentos específicos voltados para sua gestão perene.

O projeto gera emprego e renda para a população local. O projeto cumpre com todas as determinações legais, normas de conduta ética, diretrizes e guias de melhores práticas. O acervo de material técnico está sendo implantado, incluindo normas, regulamentos e legislação internacional aplicável, como se demonstra nos itens seguintes.

4.2 Contabilização

Ao longo de 2011 foram identificados os principais habitat na propriedade, buscando reconhecer as particularidades que determinam a sua variabilidade, e as principais espécies que os utilizam hoje, conforme descrito na imagem:



1°. Relatório de RSC Habitat

00004.01/11 rev.01

Foram catalogados 6 habitat diferentes, incluindo as áreas alagadas (21 espécies), Floresta de Influência Fluvial (37 espécies), Floresta Estacional de Terra Firme (18 espécies), pastagens com animais domésticos, reflorestamento de eucaliptos e o CCASC (5 espécies).

O Projeto Green Farm CO2FREE busca garantir que os critérios mais rigorosos sejam adotados pelos cotistas. Assim, parte das obrigações dos cotistas, inclui elaborar e entregar um relatório corporativo de impacto nos habitat, que caracteriza apropriadamente os impactos das atividades.

Da mesma forma, o projeto Green Farm CO2FREE, com base nos inventários de impactos nos habitat, verifica os compromissos internos que os cotistas adotam, para reduzir internamente esses impactos negativos. Os créditos de habitat do projeto são complementares, e não substituem às atividades de redução de impactos negativos do cotista.

Os seguintes cotistas tiveram seus inventários de impactos nos habitat associados ao projeto Green Farm CO2FREE em 2011:

Projeto Green Farm CO2FREE RSC Habitat - Cotistas (2011)						
				and the second		
		Tr.				
		. E		88		
		7			1	
4	1	0		8 5		
				_	_	
-		10				
	+	-		_	_	
	+	-		-	+	
	_		-	_	_	
					_	
					_	
				- 84 0		
		8	8		- 6	
			i i			
	10 10		1	8 8		

1°. Relatório de RSC Habitat

00004.01/11 rev.01

Com isso, o total de impactos negativos nos habitat compensadas / neutralizadas pelo projeto em 2011, chegou a XXXX ha.

4.3 Transparência

O Projeto Green Farm CO2FREE mantém uma página na internet, atualizada constantemente, com todas as informações de suas atividades, políticas corporativas, decisões e participações em eventos. As informações são repassadas de forma clara, precisa e completa de forma razoável, e os resultados anuais são compilados nos relatórios de RSC do projeto Green Farm CO2FREE, como o presente.

No caso do Habitat, foi elaborado em 2011 um documento de referência com a identificação dos mesmos, que está nesse documento, e uma listagem das principais espécies identificadas em cada um deles, conforme demonstrado no quadro:

1°. Relatório de RSC Habitat

00004.01/11 rev.01

Aves:

	rojeto Green Farm CO2FREE	
	Espécies Relacionadas (Pássaros)	
NOME VULGAR	NOME CIENTIFICO	Habita
Andorinha	Hirundinidae psalidoprocne	- A 40
Arara canindé	Ara ararauna	- A 100
Arara vermelha	Ara chloroptera	- 4 HO
Biguá	Phalacrocorax brasilianus	140
Biguatinga	Anhinga anhinga	न्त्रव
Carcara	Polyborus plancus	A 180
Cardeal	Paroaria coronata	mm 4 440
Colhereiro	Platalea leucorodia	HAM THE
Coruja buraqueira	Athene cunicularia	- A AN
Coruja das torres	Tyto alba	- A A
Curicaca	Theristicus caudatus	Ald Ser
Ema	Rhea americana	eng.
Frango dágua	Rallidae sp	140
Garça branca grande	Casmerodius alba	194
Garça branca pequena	Egretta thula	120
Irerê	Dendrocygna viduata	न्यव 🙀
Jaburu	Jabiru mycteria	140
Maritaca	Pionus maximiliani	mm 40 mm
Martim pescador	Alcedo sp	rate .
Mergulhão	Podiceps major	140
Mutum	Crax blumenbachii	mg 4 20
Papagaio do mangue	Amazona amazonica	100
Papagaio verdadeiro	Amazona aestiva	100 Apr 1400
Pato selvagem	Cairina moschata	HAD THE
Pica pau	Colaptes campestris	- Ale
Sabiá	Turdus rufiventris	- 4 HO
Saracura	Aramides saracura	AND THE
Seriema	Cariamidae cristata	and .
Socó	Ardea cocol	HPQ INC
Tachã	Chauna torquata	HPR FINE
Tucano do peito amarelo	Ramphastos toco	4 40

1°. Relatório de RSC Habitat

00004.01/11 rev.01

Animais:

11.11.				
Habita	t e Espécies Relacionadas (Animais)	1159		
NOME VULGAR	NOME CIENTIFICO	Habitat		
Anta	Tapirus terrestres	- A 40 M		
Ariranha	Pteronura brasiliensis	190		
Capivara	Hydrochoerus hydrochoaeris	400		
Cervo do pantanal	Blastocerus dichotomus	RING SAME		
Cutia	Dasyprocta aguti	- A 20		
Jacaré	Caiman latirostris	190		
Lebrão	Lagomorpha leporidae	- A		
Lobo guará	Chrysocyon branchyurus	- A		
Lobinho	Pseudalopex vetulus	· 4		
Onça parda	Puma concolor	- A - A - A		
Onça pintada	Panthera onca	- A - A		
Paca	Cuniculus Paca	A 49 M		

Além disso, o projeto também participou da atividade descrita no quadro:

		Green	Farm CO2FF	REE			
	Habitat - Relatório de Atividades (2011)						
Sub-item	Atividade	Descrição	Data	Participantes	Obs		
	Apoio operação ICMBIO/Policia Ambiental/Policia Federal	Apoio logistico para operação e fornecendo área para manutenção de apreensões (gado)	10- 17/10/2011	5	operação utifizou barcos, helicópteros e veiculos para localizar e apreender animais, pastagens disponibilizadas para animais		

Tiveram início em 2011 as atividades de preparação dos relatórios de RSC para as empresas. O projeto de Habitat da Green Farm deve ter seu desenvolvimento realizado ao longo de 2012. Para a elaboração de seu documento de projeto, o presente relatório serve de linha de base. A metodologia a ser adotada no monitoramento está baseada na variabilidade dos habitat e no A metodologia ira cumprir com as características de Mensuráveis, Relatáveis e Auditáveis – MRV, exigidas pelos mercados. No documento estão incluídas informações detalhadas sobre os papéis, responsabilidades, a contabilização, padrões, critérios, questões relevantes e significativas, origens, montantes e aplicações financeiras, os estudos e avaliação dos impactos ambientais e socioeconômicos, o envolvimento das partes interessadas – consultas públicas, dias de campo etc. Os documentos estarão a disposição dos cotistas para consultas no site do projeto.

GREEN
FARM
CO2FREE

1°. Relatório de RSC Habitat

00004.01/11 rev.01

Os relatórios de RSC do Projeto Green Farm CO2FREE são disponibilizados anualmente para os cotistas, sendo elaborados com base no monitoramento diário de todas as atividades de projeto, realizado pelas equipes de campo e da administração. O formato dos relatórios segue as diretrizes da ISO 26000, de RSC, buscando ser claro e objetivo no repasse das informações mais importantes, das atividades específicas realizadas pelo projeto. Dessa forma, os cotistas tem maiores chances de encontrar o respaldo que esperam da sociedade, sobre as suas ações de RSC.

4.4 Comportamento Ético

O projeto Green Farm CO2FREE é um projeto familiar, que tem como princípios fundamentais a ética e honestidade, mantendo a integridade de suas ações e o equilíbrio nas suas decisões. Para tanto, o projeto exige dos cotistas, declarações individuais referentes ao comportamento ético, e produz a sua própria declaração, além de introduzir mecanismos que facilitem a sua verificação no diaa-dia.

A forma de realizar isso, é através da divulgação dos seus padrões éticos e disponibilização de um canal para resolução de conflitos, que funciona em caráter permanente na página da internet do projeto. Através dessa ferramenta, empregados, fornecedores, terceirizados, gerentes e outros que tenham alguma influência sobre a organização, tem a sua disposição um canal permanente de comunicação.

O mecanismo para monitorar, apoiar e exigir conformidade ética, assim como para garantir a facilidade para receber denúncias de comportamento antiético no projeto de Habitat da Green Farm CO2FREE, é a consulta pública realizada dentro das atividades. O processo de consulta e validação pela sociedade do projeto de habitat, está previsto no seu documento de projeto, e a metodologia de monitoramento faz parte de seus componentes.

Através desse mecanismo são geradas as condições para o reconhecimento e enfrentamento de situações não previstas na legislação e que conflitem com a ética, a adoção de normas com reconhecimento internacional e o respeito ao bem-estar dos animais. Na verdade, o projeto Green Farm CO2FREE

GREEN
FARM
CO2FRFF

1°. Relatório de RSC Habitat

00004.01/11 rev.01

aplica sistema de gestão para gerar créditos de habitat, que determinam cuidados criteriosos com a fauna e flora envolvidos (incluindo manutenção, criação, produção, transporte e uso).

4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas

O projeto de Habitat da Green Farm CO2FREE envolve a consulta à sociedade, dessa forma, aquele documento apresentará as formas de identificar os grupos de interesse, reconhecer e considerar seus direitos e responder às suas preocupações. O processo de consulta pública do projeto de Habitat, reconhece que alguns interesses, ou algumas partes, podem afetar significativamente as operações, por isso avalia e considera a capacidade que eles tem em estabelecer contato, engajar e influenciar o processo e as atividades.

A relação que esses interesses e partes tenham com o desenvolvimento sustentável é relevada nas consultas, assim como seu comportamento junto ao projeto Green Farm CO2FREE, e são considerados os pontos de vista dessas partes (mesmo a que não tenham sido identificadas no mecanismo de governança).

4.6 Respeito pelo Estado de Direito

O projeto de Habitat da Green Farm cumpre com todos os requisitos legais em todas as jurisdições, mesmo sem fiscalização, já que é colocado à disposição dos interessados para consulta pública. O projeto atenta não somente para a legislação nacional, mas também para as normas internacionais. As relações institucionais e as atividades do projeto estão em conformidade com a estrutura legal aplicável para projetos de Habitat.

No desenvolvimento do projeto de Habitat, são reunidas e atualizadas informações sobre as obrigações legais do empreendimento, assim como implantado um mecanismo de controle e garantia de qualidade, que revisará periodicamente a conformidade legal e regulamentar do projeto.

1°. Relatório de RSC Habitat

00004.01/11 rev.01

4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento

Todas as atividades de projeto da Green Farm CO2FREE são regidas por normas internacionais, que regulamentam a elaboração dos relatórios, as formas de mensuração e a realização de auditoria de terceiro para verificação. As metodologias de linha de base e monitoramento, quando disponíveis em nível nacional, são adaptadas para atender também as normas internacionais.

O projeto Green Farm CO2FREE realizou pelo menos três reuniões com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, e rotineiramente consulta e dialoga com o poder público local, para discutir as normas e propor medidas que levem a uma adequação aos objetivos das suas atividades. O projeto não adota medidas para se beneficiar, que possam estar em desacordo com regras de comportamento internacional, e contribui localmente para que as medidas necessárias para exercer o dever de seu cumprimento sejam implantadas. O projeto cede suporte logístico e de infra-estrutura para operações dos órgãos públicos, voltadas para coibir degradação e desmatamento nas áreas vizinhas, principalmente no Parque Nacional de Ilha Grande.

O documento do projeto de Habitat contem informações detalhadas sobre as normas que regem a elaboração do projeto e o uso da metodologia de linha de base e monitoramento, empregada para as estimativas da contribuição para a recuperação, manutenção e melhoria dos habitat.

4.8 Respeito pelos Direitos Humanos

O projeto Green Farm CO2FREE apresenta declaração específica tratando do tema, e exige o mesmo dos cotista, para garantir o respeito ao direitos humanos e a universalidade de seu acesso pela população. A Carta Internacional dos Direitos Humanos é disponibilizada na página da internet do projeto, e havendo qualquer manifestação do público, parceiros, colaboradores e interessados, no sentido de alertar sobre o não-cumprimento dessa diretriz, o empreendimento toma medidas imediatas para corrigir a situação. Principalmente em situações que a legislação não cubra apropriadamente esses direitos, levando

GREEN
FARM
CO2FRFF

1°. Relatório de RSC Habitat

00004.01/11 rev.01

em consideração o objetivo de adesão as normas internacionais de comportamento.

Os mecanismos de consulta pública do projeto de Habitat da Green Farm CO2FREE também são utilizados para identificar qualquer indício de desrespeito aos direitos humanos, e seus apontamentos e resultados são registrados e arquivados pela equipe das atividades.

5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência

O projeto de Habitat Green Farm CO2FREE é uma das atividades de conservação desenvolvidas pela organização. As demais ações incluem os serviços ecossistêmicos de água, biodiversidade, Carbono, beleza cênica, P&D e recreação. Todas essas atividades, e as demais que vierem a ser desenvolvidas, são parte de uma estratégia integrada de RSC do empreendimento, conforme descrito no documento "PROPOSTA DE COTA DE ADESÃO AO PROJETO GREEN FARM CO2FREE DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA EM ITAQUIRAÍ, MATO GROSSO DO SUL".

Através daquele documento, o empreendimento demonstrou seu posicionamento relacionado a integração, implantação e promoção de práticas de RSC, que estão incluídas dentro de sua área de influência, e buscam, com a adesão de cotistas, aumentar o seu impacto no meio empresarial, com consequências saudáveis para o meio ambiente e sociedade.

1°. Relatório de RSC Habitat

00004.01/11 rev.01

6. Identificação e inclusão dos interessados

No caso do projeto de Habitat, será realizada durante o processo de consulta pública, conforme descrito anteriormente. Esse processo estará descrito e será monitorado dentro das atividades específicas daquele projeto.

7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

As declarações de adesão aos princípios da RSC, incluindo comportamento ético, respeito pelas partes interessadas, pelo estado de direito, pelas normas internacionais de comportamento e direitos humanos, são anexadas ao presente documento.

O monitoramento das atividades relacionadas a RSC das empresas participantes, e do projeto de Habitat, são realizadas no âmbito das atividades de inventário e compensação / neutralização de impactos nos habitat. Essas informações integram a metodologia de linha de base e monitoramento do projeto de Habitat, e estarão descritas no documento de projeto respectivo.

1°. Relatório de RSC Pesquisa & Desenvolvimento

00005.01/11 rev.01

Relatórios de RSC - Pesquisa & Desenvolvimento (Dezembro / 2011)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

- 1. Conceitos, Termos e Definições
- 2. Histórico, Mudanças e Características da RSC
- 3. Princípios e Práticas de RSC
- 4. C&I de RSC
 - 4.1 Geral
 - 4.2 Contabilização
 - 4.3 Transparência
 - 4.4 Comportamento Ético
 - 4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas
 - 4.6 Respeito pelo Estado de Direito
 - 4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento
 - 4.8 Respeito pelos Direitos Humanos
- 5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência
- 6. Identificação e inclusão dos interessados
- 7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

1°. Relatório de RSC Pesquisa & Desenvolvimento

00005.01/11 rev.01

Relatórios de RSC - Pesquisa & Desenvolvimento (Dezembro / 2011)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

O projeto Green Farm CO2FREE iniciou em 2011 as atividades de Pesquisa & Desenvolvimento voltadas principalmente para a gestão de Serviços Ecossistêmicos e manejo e reprodução de animais silvestres. Em 2011 foram realizados 5 treinamentos para os técnicos e colaboradores do projeto. Não foi apresentado nenhum relatório de P&D dos participantes cotistas, também não foi transferido nenhum crédito de P&D ou emitido qualquer certificado sobre o tema.

Abstract

The Green Farm CO2FREE project initiated in 2011 actitivities on Research & Development guided manly to Ecosystem Services management and for management and reproduction of wild animals. In 2011 5 trainings were performed to project technicians and collaborators. No report on R&D activities was delivered by participant companies, neither any credit was transferred or certificate emitted on the theme.

1°. Relatório de RSC Pesquisa & Desenvolvimento

00005.01/11 rev.01

1. Conceitos, Termos e Definições

Pesquisa & Desenvolvimento: Normalmente se refere a atividades de longo prazo e/ou orientadas ao futuro, relacionadas a ciência ou tecnologia, usando técnicas similares ao método científico sem que haja resultados prédeterminados mas com previsões gerais de algum benefício comercial.

Inovação: significa novidade ou renovação. A palavra é derivada do termo latino *innovatio*, e se refere a uma ideia, método ou objeto que é criado e que pouco se parece com padrões anteriores. Hoje, a palavra inovação é mais usada no contexto de idéias e invenções assim como a exploração económica relacionada, sendo que *inovação* é invenção que chega no mercado

Treinamento & Capacitação: Com a rápida evolução das redes de alto desempenho, a capacitação de recursos humanos torna-se uma questão estratégica, pois a introdução de uma nova tecnologia requer pessoal habilitado para o seu manejo.

Conhecimento: É o ato ou efeito de abstrair ideia ou noção de alguma coisa, como por exemplo: conhecimento das leis; conhecimento de um fato (obter informação); conhecimento de um documento; termo de recibo ou nota em que se declara o aceite de um produto ou serviço; saber, instrução ou cabedal científico.

Crédito de P&D: Atribuição quantitativa aos resultados empregados na busca de inovação através de programas de P&D, gerenciados através de atividade específica. Estatísticas de organizações voltadas para "P&D" podem expressar o estado de uma indústria, o grau de competitividade ou a taxa de progresso científico. Algumas medidas comuns incluem: valor do investimento em pesquisa, número de patentes ou número de publicações de seus funcionários.

1°. Relatório de RSC Pesquisa & Desenvolvimento

00005.01/11 rev.01

2. Histórico, Mudanças e Características da RSC

Este tema tem sido alvo de vários estudos Económicos, é apontado como uma das soluções para que as empresas tenham um crescimento sustentado e acima das suas congéneres. A importância deste tema já se traduz em números e serve de comparação entre países. Para que se possa perceber e relativizar compara-se a despesa total em P&D por produto nacional bruto. Estes gastos não são exclusivos de nenhum sector em especial e são efectuados pelo Estado ou pelas Empresas.

Pesquisa e desenvolvimento podem ser considerados como um processo de redução de incerteza ou aprendizado. O caso desempenha um grande papel na pesquisa e desenvolvimento e muitos projetos usam esforços paralelos para lidar com a incerteza. O custo de um projeto de desenvolvimento em particular depende do tamanho e complexidade do produto a ser desenvolvido; do grau de avanço do desempenho em que se baseia; do estoque de conhecimentos básicos, materiais e componentes e do tempo de desenvolvimento.

Nas últimas décadas, a pressão das atividades econômicas sobre os ecossistemas naturais está comprometendo a capacidade natural dos ecossistemas em prover tais serviços. Por conta disso tem sido ensejada uma série de iniciativas voluntárias, de pessoas e instituições, interessadas na conservação dos Serviços Ecossistêmicos.

A RSC relacionada com a Pesquisa & Desenvolvimento tem início na busca pelo aperfeiçoamento da gestão dos serviços ecossistêmicos. Em todo o mundo estão sendo pesquisas, desenvolvimento e implantadas ferramentas para a gestão dos serviços ecossistêmicos, e o projeto Green Farm CO2FREE é uma das maiores iniciativas nesse sentido.

A característica principal da atividade de RSC relacionada com a P&D é a capacidade de garantir a melhoria do desempenho socioambiental das empresas participantes, através de sua participação nos programas desenvolvidos pelo projeto. Através dos inventários de P&D do projeto, as empresas podem estar sendo creditas pela sua contribuição relativa. Dessa forma, elas evitam que suas atividades estejam contribuindo para aumentar a pressão das atividades humanas sobre os ecossistemas.

1°. Relatório de RSC Pesquisa & Desenvolvimento

00005.01/11 rev.01

3. Princípios e Práticas de RSC

Existem princípios gerais de RSC como adoção de valores e transparência, valorizar empregados e colaboradores, tratar da questão ambiental como prioritária, envolver parceiros e fornecedores, clientes e consumidores, promover a comunidade e comprometer-se com o bem comum, que são orientadores para as práticas.

As práticas são o resultado diário e visível para o público, da aplicação dos princípios de RSC. No caso da P&D, a prática esperada da empresa é a realização do seu inventário de atividades, e a aquisição da sua quota de promoção junto ao projeto Green Farm CO2FREE.

4. C&I de RSC

Para que os cotistas do projeto Green Farm CO2FREE possam apresentar os resultados da sua adesão, de forma consistente e clara para o seu público interessado, os relatórios de RSC são elaborados para atender Critérios & Indicadores de conformidade. Esse procedimento facilita o acesso aos dados e resultados da atividade.

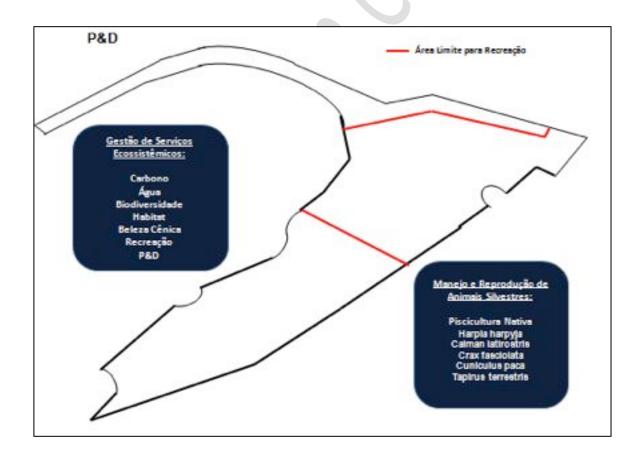
4.1 Geral

O projeto Green Farm CO2FREE está localizado em uma região que tem 1% de cobertura florestal original, o que implica em sua importância para o processo de Desenvolvimento Sustentável da região. É um dos últimos locais representativos da vegetação original, e que seqüestra e estoca carbono em seus ecossistemas de forma contínua, garantindo qualidade ambiental para a região como um todo.

O projeto gera emprego e renda para a população local. O projeto cumpre com todas as determinações legais, normas de conduta ética, diretrizes e guias de melhores práticas. O acervo de material técnico está sendo implantado, incluindo normas, regulamentos e legislação internacional aplicável, como se demonstra nos itens seguintes.

4.2 Contabilização

A P&D está localizada nas áreas do projeto, tendo algumas atividades restritas aos locais de melhor infra-estrutura. As duas áreas principais de P&D são a gestão de serviços ecossistêmicos e, dentro destas, ações dirigidas para o manejo e reprodução de animais e plantas silvestres, conforme indicado no mapa esquemático:



1°. Relatório de RSC Pesquisa & Desenvolvimento

00005.01/11 rev.01

O Projeto Green Farm CO2FREE busca garantir que os critérios mais rigorosos sejam adotados pelos cotistas. Assim, parte das obrigações dos cotistas, inclui elaborar e entregar um relatório corporativo de suas ações de P&D, que caracteriza apropriadamente os impactos das atividades.

Da mesma forma, o projeto Green Farm CO2FREE, com base nos inventários de P&D, verifica os compromissos internos que os cotistas adotam, para melhorar o nível de conhecimento sobre o seu próprio processo produtivo. Os créditos de P&D do projeto são complementares, e não substituem às atividades de P&D do cotista.

Os seguintes cotistas tiveram seus inventários de P&D corporativas associados ao projeto Green Farm CO2FREE em 2011:

Projeto Green Farm CO2FREE								
	RSC P&D - Cotistas (2011)							
Cotista	Autor do Relatório	Verificador	Tipo de P&D	Número de atividades				
(4)			//					
0		i						
				1				
-	-		-	8				
- 1.	T.							
	9							
-	-							
	-		-					
3								
37	0	1/2						
				<u> </u>				
-								
				_				
			45					
8				18				
	0			0				

1°. Relatório de RSC Pesquisa & Desenvolvimento

00005.01/11 rev.01

Com isso, o total de projetos de P&D dos participantes do projeto em 2011, chegou a XXXX.

4.3 Transparência

O Projeto Green Farm CO2FREE mantém uma página na internet, atualizada constantemente, com todas as informações de suas atividades, políticas corporativas, decisões e participações em eventos. As informações são repassadas de forma clara, precisa e completa de forma razoável, e os resultados anuais são compilados nos relatórios de RSC do projeto Green Farm CO2FREE, como o presente.

No caso da P&D foram realizadas várias atividades em 2011, principalmente voltadas para a estruturação de um programa de gestão de serviços ecossistêmicos amplo. O início dos trabalhos resultou nas atividades descritas no quadro:

		Green Farm CO2FREE			3		
P&D - Relatório de Atividades (2011)							
Sub-item	Atividade	Descrição	Participantes	Data	Obs		
	visita dos técnicos da Green Farm CO2FREE a Campo Grande	Visita técnica no CRAS - Campo Grande (Manejo, procedimentos veterinários e alimentação de pássaros, felinos, Antas e animais silvestres em geral		15. 18/08/2011	Luis Samartano representou Green Farm		
2	Treinamento & Capacitação Economia Verde	Treinamento realizado para nivelamento dos colaboradores e público interessado no tema	80	julho/2011	Ministrado por Eder Zanetti		
3	Treinamento & Capacitação Carbono	Treinamento realizado para nivelamento dos colaboradores e público interessado no tema	80	julho/2011	Ministrado por Eder Zanetti		
4	Treinamento & Biodiversidade	Treinamento realizado para nivelamento dos cotaboradores e público interessado no tema	80	julho/2011	Ministrado por Eder Zanetti		
5	Treinamento & Capacitação Água	Treinamento realizado para nivelamento dos colaboradores e público interessado no tema	80	julho/2011	Ministrado por Eder Zanetti		
	Total		322				

O pessoal do projeto esteve aprendendo sobre o manejo dos animais silvestres e recebeu treinamento sobre Economia Verde, Certificação de Carbono, Certificação de Biodiversidade e Certificação de Água.

1°. Relatório de RSC Pesquisa & Desenvolvimento

00005.01/11 rev.01

Os relatórios de RSC do Projeto Green Farm CO2FREE são disponibilizados anualmente para os cotistas, sendo elaborados com base no monitoramento diário de todas as atividades de projeto, realizado pelas equipes de campo e da administração. O formato dos relatórios segue as diretrizes da ISO 26000, de RSC, buscando ser claro e objetivo no repasse das informações mais importantes, das atividades específicas realizadas pelo projeto. Dessa forma, os cotistas têm maiores chances de encontrar o respaldo que esperam da sociedade, sobre as suas ações de RSC.

4.4 Comportamento Ético

O projeto Green Farm CO2FREE é um projeto familiar, que tem como princípios fundamentais a ética e honestidade, mantendo a integridade de suas ações e o equilíbrio nas suas decisões. Para tanto, o projeto exige dos cotistas, declarações individuais referentes ao comportamento ético, e produz a sua própria declaração, além de introduzir mecanismos que facilitem a sua verificação no diaa-dia.

A forma de realizar isso, é através da divulgação dos seus padrões éticos e disponibilização de um canal para resolução de conflitos, que funciona em caráter permanente na página da internet do projeto. Através dessa ferramenta, empregados, fornecedores, terceirizados, gerentes e outros que tenham alguma influência sobre a organização, tem a sua disposição um canal permanente de comunicação.

O mecanismo para monitorar, apoiar e exigir conformidade ética, assim como para garantir a facilidade para receber denúncias de comportamento antiético no projeto de P&D Green Farm CO2FREE, é a consulta pública realizada dentro das atividades. O processo de consulta e validação pela sociedade do projeto de P&D, está previsto nos documentos de projeto, e a metodologia de monitoramento faz parte de seus componentes.

Através desse mecanismo são geradas as condições para o reconhecimento e enfrentamento de situações não previstas na legislação e que conflitem com a ética, a adoção de normas com reconhecimento internacional e o respeito ao bem-estar dos animais. Na verdade, o projeto Green Farm CO2FREE

1°. Relatório de RSC Pesquisa & Desenvolvimento

00005.01/11 rev.01

aplica sistema de gestão para gerar créditos de P&D, que determinam cuidados criteriosos com os ecossistemas locais.

4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas

O projeto de P&D da Green Farm CO2FREE envolve a consulta à sociedade, dessa forma, aquele documento apresentará as formas de identificar os grupos de interesse, reconhecer e considerar seus direitos e responder às suas preocupações. O processo de consulta pública do projeto de P&D, reconhece que alguns interesses, ou algumas partes, podem afetar significativamente as operações, por isso avalia e considera a capacidade que eles tem em estabelecer contato, engajar e influenciar o processo e as atividades.

A relação que esses interesses e partes tenham com o desenvolvimento sustentável é relevada nas consultas, assim como seu comportamento junto ao projeto Green Farm CO2FREE, e são considerados os pontos de vista dessas partes (mesmo a que não tenham sido identificadas no mecanismo de governança).

4.6 Respeito pelo Estado de Direito

O projeto de P&D da Green Farm cumpre com todos os requisitos legais em todas as jurisdições, mesmo sem fiscalização, já que é colocado à disposição dos interessados para consulta pública. O projeto atenta não somente para a legislação nacional, mas também para as normas internacionais. As relações institucionais e as atividades do projeto estão em conformidade com a estrutura legal aplicável para projetos de P&D.

No desenvolvimento do projeto de P&D, são reunidas e atualizadas informações sobre as obrigações legais do empreendimento, assim como implantado um mecanismo de controle e garantia de qualidade, que revisará periodicamente a conformidade legal e regulamentar do projeto.

1°. Relatório de RSC Pesquisa & Desenvolvimento

00005.01/11 rev.01

4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento

Todas as atividades de projeto da Green Farm CO2FREE são regidas por normas internacionais, que regulamentam a elaboração dos relatórios, as formas de mensuração e a realização de auditoria de terceiro para verificação. As metodologias de linha de base e monitoramento, quando disponíveis em nível nacional, são adaptadas para atender também as normas internacionais.

O projeto Green Farm CO2FREE realizou pelo menos três reuniões com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, e rotineiramente consulta e dialoga com o poder público local, para discutir as normas e propor medidas que levem a uma adequação aos objetivos das suas atividades. O projeto não adota medidas para se beneficiar, que possam estar em desacordo com regras de comportamento internacional, e contribui localmente para que as medidas necessárias para exercer o dever de seu cumprimento sejam implantadas. O projeto cede suporte logístico e de infra-estrutura para operações dos órgãos públicos, voltadas para coibir degradação e desmatamento nas áreas vizinhas, principalmente no Parque Nacional de Ilha Grande.

O documento do projeto de P&D contem informações detalhadas sobre as normas que regem a elaboração do projeto e o uso da metodologia de linha de base e monitoramento, empregada para as estimativas da contribuição para o aumento do conhecimento sobre a gestão de serviços ecossistêmicos.

4.8 Respeito pelos Direitos Humanos

O projeto Green Farm CO2FREE apresenta declaração específica tratando do tema, e exige o mesmo dos cotistas, para garantir o respeito aos direitos humanos e a universalidade de seu acesso pela população. A Carta Internacional dos Direitos Humanos é disponibilizada na página da internet do projeto, e havendo qualquer manifestação do público, parceiros, colaboradores e interessados, no sentido de alertar sobre o não-cumprimento dessa diretriz, o

1°. Relatório de RSC Pesquisa & Desenvolvimento

00005.01/11 rev.01

empreendimento toma medidas imediatas para corrigir a situação. Principalmente em situações que a legislação não cubra apropriadamente esses direitos, levando em consideração o objetivo de adesão as normas internacionais de comportamento.

Os mecanismos de consulta pública do projeto de P&D da Green Farm CO2FREE também são utilizados para identificar qualquer indício de desrespeito aos direitos humanos, e seus apontamentos e resultados são registrados e arquivados pela equipe das atividades.

5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência

O projeto de P&D Green Farm CO2FREE é uma das atividades de conservação desenvolvidas pela organização. As demais ações incluem os serviços ecossistêmicos de água, biodiversidade, habitat, beleza cênica, Carbono e recreação. Todas essas atividades, e as demais que vierem a ser desenvolvidas são parte de uma estratégia integrada de RSC do empreendimento, conforme descrito no documento "PROPOSTA DE COTA DE ADESÃO AO PROJETO GREEN FARM CO2FREE DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA EM ITAQUIRAÍ, MATO GROSSO DO SUL".

Através daquele documento, o empreendimento demonstrou seu posicionamento relacionado a integração, implantação e promoção de práticas de RSC, que estão incluídas dentro de sua área de influência, e buscam, com a adesão de cotistas, aumentar o seu impacto no meio empresarial, com consequências saudáveis para o meio ambiente e sociedade.

1°. Relatório de RSC Pesquisa & Desenvolvimento

00005.01/11 rev.01

6. Identificação e inclusão dos interessados

No caso do projeto de P&D, é realizada durante o processo de consulta pública, conforme descrito anteriormente. Esse processo estará descrito e será monitorado dentro das atividades específicas daquele projeto.

7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

As declarações de adesão aos princípios da RSC, incluindo comportamento ético, respeito pelas partes interessadas, pelo estado de direito, pelas normas internacionais de comportamento e direitos humanos, são anexadas ao presente documento.

O monitoramento das atividades relacionadas a RSC das empresas participantes, e do projeto de P&D, são realizadas no âmbito das atividades de inventário e contribuição de P&D. Essas informações integram a metodologia de linha de base e monitoramento do projeto de CP&D, e estarão descritas no documento de projeto.

2º. Relatório de RSC Polinização

00008.01/13 rev.01

Relatórios de RSC - Polinização (Janeiro / 2013)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

- 1. Conceitos, Termos e Definições
- 2. Histórico, Mudanças e Características da RSC
- 3. Princípios e Práticas de RSC
- 4. C&I de RSC
 - 4.1 Gera
 - 4.2 Contabilização
 - 4.3 Transparência
 - 4.4 Comportamento Etico
 - 4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas
 - 4.6 Respeito pelo Estado de Direito
 - 4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento
 - 4.8 Respeito pelos Direitos Humanos
- 5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência
- 6. Identificação e inclusão dos interessados
- 7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

2º. Relatório de RSC Polinização

00008.01/13 rev.01

Relatórios de RSC - Polinização (Janeiro / 2013)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

Em 2012 o projeto Green Farm CO2FREE introduziu mais um serviço ecossistêmicos para atender as demandas de RSC das empresas, a Polinização por abelhas. São 25 caixas com cerca de 312500 indivíduos na área do projeto. Nenhuma empresa apresentou relatório de impactos negativos junto aos polinizadores, portanto não houve transferência de créditos de polinização neste período.

Abstract

In 2012 the Green Farm CO2FREE Project introduced another ecosystem service in order to comply with enterprise CSR, the bees' polinattors. There are 25 boxes with circa of 312,500 individuals within Project area. No company presented impacts report on polinattors, therefore there was no transfer of pollinators credits during this period.



2º. Relatório de RSC Polinização

00008.01/13 rev.01

1. Conceitos, Termos e Definições

Abelhas Domésticas: A abelha comum ocidental, é originária da Ásia e da Europa e foi introduzida na América por ingleses e espanhóis. Vive em colónias permanentes, formadas por uma rainha (no máximo duas, excepcionalmente), abelhas operárias (entre 10 mil e 15 mil), e entre 500 e 1.500 zangões, ou machos. As fêmeas diferenciam-se dos zangões(machos)pois estas possuem ferrão.

Abelhas Selvagens: O representante mais conhecido é a *Apis mellifera*, oriunda do Velho Mundo, criada em larga escala para a produção de mel, cera e própolis. As espécies de abelhas nativas das Américas (Novo Mundo) não possuem ferrão. A maioria destas pertence à tribo Meliponini.

Colmeias: Casulo construído por abelhas que serve para seu abrigo e de sua rainha. Cortiço ou outra instalação de abelhas preparada naturalmente por elas, ou artificialmente para criá-las. As colmeias podem ser feitas de madeira, de palha, de cortiça, de vime etc. São compostas de prateleiras verticais nas quais as abelhas constroem seus alvéolos. Há uma poertura na parte inferior para permitir as entradas e saídas dos insetos. As colmeias podem ficar ao ar livre ou em locais abrigados, protegidas contra os ventos fortes e com um pouco de sombra.

Fertilização Cruzada: Consiste em dois seres se fecundarem simultaneamente, como por exemplo, duas plantas diferentes, porém da mesma espécie, podem trocar pólen para a fecundação e assim garantir a recombinação genética,

Fecundação cruzada: o gameta masculino de um indivíduo (contido no grão de pólen), fecunda o gameta feminino contido na flor de outro indivíduo.

Polinização: É o ato da transferência de células reprodutivas masculinas (núcleos espermáticos), através dos grãos de pólen que estão localizados nas anteras de uma flor para o receptor feminino (estigma) de outra flor(da mesma espécie), ou para o seu próprio estigma. Pode-se dizer que a polinização é o ato sexual das plantas espermatófitas, já que é através deste processo que o gameta masculino pode alcançar o gameta feminino e fecundá-lo. A transferência de pólen pode ser através de fatores bióticos, ou seja, com auxílio de seres vivos, ou abióticos, através de fatores ambientais.

2º. Relatório de RSC Polinização

00008.01/13 rev.01

2. Histórico, Mudanças e Características da RSC

As áreas naturais, com o crescimento da população e uma demanda cada vez maior por espaço, passam a ser estratégicas para garantir que o desenvolvimento sustentável ocorra. Sem esses espaços a garantia da sobrevivência das demais espécies, o homem pode estar colocando em risco o equilíbrio do planeta.

Para as empresas, há um risco significativo em ter suas operações, e sua imagem, associadas a destruição da biodiversidade. Isso pode levar a perda de investimentos, licenças operacionais, paralização de atividades, perda de clientes e outros prejuízos de grande monta. Uma forma de evitar esses riscos, é a promoção de atividades de Pagamento por Serviços Ecossistêmicos – PSE de biodiversidade.

Os projetos de infra-estrutura, mineração, exploração dos recursos naturais renováveis, exploração dos recursos naturais não-renováveis, construção civil e outros, podem ter seus impactos na biodiversidade avaliados e neutralizados, através do investimento em PSE. Essas atividades podem receber Certificação de Biodiversidade. A Certificação de Biodiversidade é um instrumento de marketing ambiental para os empreendimentos.

Dessa forma, assim como práticas que levam a perda de biodiversidade podem significar perda de clientes, a adocão de boas práticas e a evidenciação das ações de conservação da biodiversidade das empresas geram subsídios para o desenvolvimento de estratégias de marketing poderosas. O Marketing ambiental tem ganhado força e espaço diário nos noticiários, elevando a resposta dos consumidores em termos de associação dos empreendimentos e seus impactos nos ecossistemas e na biodiversidade.

Para o futuro, já começam a despontar mecanismos regulatórios para o desempenho ambiental das empresas, relacionados com os impactos ambientais, incluindo o da biodiversidade. O que hoje se configura como uma oportunidade de marketing, certamente estará em breve convertida em exigência legal. Preparar as empresas para essa nova realidade é uma forma de garantir sua existência no altamente competitivo mercado globalizado.

A RSC relacionada com a biodiversidade está relacionada com a necessidade de compensar as pressões que os negócios causam, neutralizando o efeito das cadeias produtivas na biodiversidade, através da alocação de recursos para sua conservação de forma eficiente.

As espécies não são prejudicadas pela interação com sistemas de gestão humanos, ao contrário, muitas floresceram a níveis inimagináveis sem essa sinergia. A RSC de Biodiversidade busca fazer com que ela atinja todas as espécies existentes no planeta. No caso do projeto Green Farm CO2FREE, essa biodiversidade é Mensurada, Relatada e Verificada, justificando a emissão dos créditos de biodiversidade relacionados.

2º. Relatório de RSC Polinização

00008.01/13 rev.01

As empresas podem calcular os seus impactos na biodiversidade, e utilizar os créditos do projeto para neutralizá-los. Da mesma forma, empresas que tenham impactos reduzidos, podem utilizar os créditos como uma maneira de comprovar seu esforco para compensar impactos de terceiros.

3. Princípios e Práticas de RSC

Existem princípios gerais de RSC como adoção de valores e transparência, valorizar empregados e colaboradores, tratar da questão ambiental como prioritária, envolver parceiros e fornecedores, clientes e consumidores, promover a comunidade e comprometer-se com o bem comum, que são orientadores para as práticas.

As práticas são o resultado diário e visivel para o público, da aplicação dos princípios de RSC. No caso da Biodiversidade, a prática esperada da empresa é a realização do seu Estudo de Impactos Ambientais e Relatório de Impactos Ambientais - EIA/RIMA, voltado para o aspecto da biodiversidade, e a aquisição de cota de compensação / neutralização jurto ao projeto Green Farm CO2FREE.

4. C&I de RSC

Para que os cotistas do projeto Green Farm CO2FREE possam apresentar os resultados da sua adesão, de forma consistente e clara para o seu público interessado, os relatórios de RSC são elaborados para atender Critérios & Indicadores de conformidade. Esse procedimento facilita o acesso aos dados e resultados da atividade.

No Caso da biodiversidade, a implantação do projeto cobre a recria de alevinos de espécies nativas de peixes, o plantio de árvores de espécies nativas, o revigoramento e a reintrodução de espécies da fauna silvestre nativa da região. Os indicadores das atividades são o número de espécies e a quantidade de cada uma sendo atendidas pelo projeto.

2º. Relatório de RSC Polinização

00008.01/13 rev.01

4.1 Geral

O projeto Green Farm CO2FREE está localizado em uma região que tem 1% de cobertura florestal original, o que implica em sua importância para o processo de Desenvolvimento Sustentável da região. É um dos últimos locais representativos da vegetação original, e que mantém espécies da biodiversidade em seus ecossistemas de forma contínua, garantindo qualidade ambiental para a região como um todo. Além disso, as instalações permitem a recuperação e a reprodução de animais silvestres, colaborando com o revigoramento e reintrodução das espécies nativas da região.

O projeto gera emprego e renda para a população local. O projeto cumpre com todas as determinações legais, normas de conduta ética, diretrizes e guias de melhores práticas. O acervo de material técnico está sendo implantado, incluindo normas, regulamentos e legislação internacional aplicável, como se demonstra nos itens seguintes.

4.2 Contabilização

O Projeto Green Farm CO2FREE busca garantir que os critérios mais rigorosos sejam adotados pelos cotistas. Assim, parte das obrigações dos cotistas, inclui elaborar e entregar um relatório corporativo de biodiversidade, que caracteriza apropriadamente os impactos das atividades. Na imagem está um mapa esquemático da área do projeto, indicando a localização dos polinizadores no final de 2012:



Em 2012 os polinizadores foram removidos da área de Eucaliptos e transferidos para a área de floresta nativa, nas coordenadas: S 23° 20' 21,3" e W 53° 52' 52,6", conforme indicado no mapa esquemático.

Os cotistas do projeto Green Farm CO2FREE podem utilizar os créditos mensurados junto aos polinizadores para compensar impactos negativos que suas atividades tenham ocasionado neste serviço ecossistêmico.

Os seguintes cotistas tiveram seus inventários de impactos na biodiversidade associados ao projeto Green Farm CO2FREE em 2011:

2º. Relatório de RSC Polinização

00008.01/13 rev.01

Green Farm CO2FREE (2013)							
Relatório de Polinização - Cotistas							
Cotista	Autor do Relatório	Verificador	Tipo de Atividade	Quantidade	Ações Internas		
			1.00				
	1	1	+	+	-		
	 	+		+			
		+	-	+			
				8 1			
	†		1				
		-	_	1			
	-	+		+			
<u></u>	1	4		_			
					1		
				8	Š .		
	1	+	+	+			

Com isso, o total de créditos de polinização utilizados para compensar / neutralizar pelo projeto em 2012, chegou a XX indivíduos de XX espécies diferentes.

4.3 Transparência

O Projeto Green Farm CO2FREE mantém uma página na internet, atualizada constantemente, com todas as informações de suas atividades, políticas corporativas, decisões e participações em eventos. As informações são repassadas de forma clara, precisa e completa de forma razoável, e os resultados anuais são compilados nos relatórios de RSC do projeto Green Farm CO2FREE, como o presente.

No caso da Polinização, em área de Eucaliptos, a imagem demonstra a configuração geral da atividade:



Os polinizadores estiveram alocados junto ao plantio de Eucaliptos durante uma parte do ano, sendo transferidos para as áreas de florestas nativas, como na imagem:

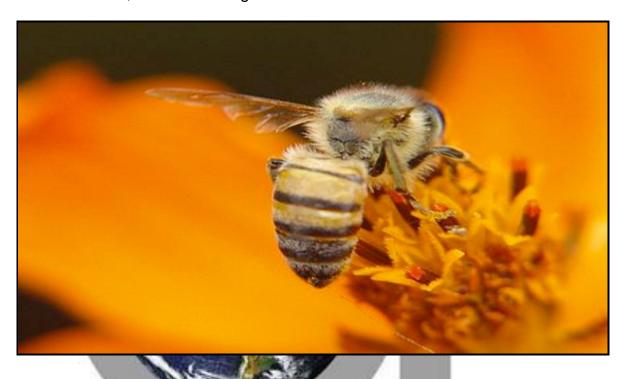


GREEN
FARM
CO2FREE

2º. Relatório de RSC Polinização

00008.01/13 rev.01

Nas caixas estão localizadas abelhas, que são os polinizadores do projeto neste momento, como a da imagem:



Ao longo de 2012, são estimados os números de colmeias e abelhas conforme descrito na tabela:

Green Farm CO2FREE (2013)						
Relatório de Polinização						
Item Caixas Abelhas (por caixa) Total						
Abelhas domésticas	25	12500	312500			

No total são 312500 indivíduos polinizando as espécies nativas das florestas locais e as plantações dos vizinhos do projeto.

2º. Relatório de RSC Polinização

00008.01/13 rev.01

4.4 Comportamento Ético

O projeto Green Farm CO2FREE é um projeto familiar, que tem como princípios fundamentais a ética e honestidade, mantendo a integridade de suas ações e o equilíbrio nas suas decisões. Para tanto, o projeto exige dos cotistas, declarações individuais referentes ao comportamento ético, e produz a sua própria declaração, além de introduzir mecanismos que facilitem a sua verificação no diaa-dia.

A forma de realizar isso, é através da divulgação dos seus padrões éticos e disponibilização de um canal para resolução de conflitos, que funciona em caráter permanente na página da internet do projeto. Através dessa ferramenta, empregados, fornecedores, terceirizados, gerentes e outros que tenham alguma influência sobre a organização, tem a sua disposição um canal permanente de comunicação.

O mecanismo para monitorar, apoiar e exigir conformidade ética, assim como para garantir a facilidade para recebe denúncias de comportamento antiético no projeto de Carbono da Green Farm CO2FREE, é a consulta pública realizada dentro das atividades. O processo de consulta e validação pela sociedade do projeto de biodiversidade está previsto nos documentos de projeto em desenvolvimento, e a metodologia de monitoramento faz parte de seus componentes.

Através desse mecanismo são geradas as condições para o reconhecimento e enfrentamento de situações não previstas na legislação e que conflitem com a ética, a adoção de normas com reconhecimento internacional e o respeito ao bem-estar dos animais. Na verdade, o projeto Green Farm CO2FREE aplica sistema de gestão para gerar créditos de biodiversidade, que determinam cuidados criteriosos com a fauna e flora envolvidos (incluindo manutenção, criação, produção, transporte e uso).

2º. Relatório de RSC Polinização

00008.01/13 rev.01

4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas

O projeto de Biodiversidade da Green Farm CO2FREE envolve a consulta à sociedade, dessa forma, aquele documento apresentará as formas de identificar os grupos de interesse, reconhecer e considerar seus direitos e responder às suas preocupações. O processo de consulta pública do projeto de Carbono, reconhece que alguns interesses, ou algumas partes, podem afetar significativamente as operações, por isso avalia e considera a capacidade que eles tem em estabelecer

contato, engajar e influenciar o processo e as atividades.

A relação que esses interesses e partes tenham com o desenvolvimento sustentável é relevada nas consultas, assim como seu comportamento junto ao projeto Green Farm CO2FREE, e são considerados os pontos de vista dessas partes (mesmo a que não tenham sido identificadas no mecanismo de governança).

4.6 Respeito pelo Estado de Direi

O projeto de Biodiversidade da Green Farm cumpre com todos os requisitos legais em todas as jurisdições, mesmo sem fiscalização, já que é colocado à disposição dos interessados para consulta pública. O projeto atenta não somente para a legislação nacional, mas também para as normas internacionais. As relações institucionais e as atividades do projeto estão em conformidade com a estrutura legal aplicável para projetos de Biodiversidade.

No desenvolvimento do projeto de Biodiversidade, são reunidas e atualizadas informações sobre as obrigações legais do empreendimento, assim como implantado um mecanismo de controle e garantia de qualidade, que revisará periodicamente a conformidade legal e regulamentar do projeto.

2º. Relatório de RSC Polinização

00008.01/13 rev.01

4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento

Todas as atividades de projeto da Green Farm CO2FREE são regidas por normas internacionais, que regulamentam a elaboração dos relatórios, as formas de mensuração e a realização de auditoria de terceiro para verificação. As metodologias de linha de base e monitoramento, quando disponíveis em nível nacional, são adaptadas para atender também as normas internacionais.

O projeto Green Farm CO2FREE realizou pelo menos três reuniões com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, e rotineiramente consulta e dialoga com o poder público local, para discutir as normas e propor medidas que levem a uma adequação aos objetivos das suas atividades. O projeto não adota medidas para se beneficiar, que possam estar em desacordo com regras de comportamento internacional, e contribui localmente para que as medidas necessárias para exercer o dever de seu cumprimento sejam implantadas. O projeto cede suporte logístico e de infra-estrutura para operações dos órgãos públicos, voltadas para coibir degradação e desmatamento nas áreas vizinhas, principalmente no Parque Nacional de Ilha Grande.

O DCP do projeto de Biodiversidade contem informações detalhadas sobre as normas que regem a elaboração do projeto e o uso da metodologia de linha de base e monitoramento, empregada para as estimativas da contribuição para a reintrodução e revigoramento das espécies-alvo do projeto.

4.8 Respeito pelos Direitos Humanos

O projeto Green Farm CO2FREE apresenta declaração específica tratando do tema, e exige o mesmo dos cotista, para garantir o respeito ao direitos humanos e a universalidade de seu acesso pela população. A Carta Internacional dos Direitos Humanos é disponibilizada na página da internet do projeto, e havendo qualquer manifestação do público, parceiros, colaboradores e interessados, no sentido de alertar sobre o não-cumprimento dessa diretriz, o empreendimento toma medidas imediatas para corrigir a situação. Principalmente em situações que a legislação não cubra apropriadamente esses direitos, levando

GREEN
FARM
CO2FREE

2°. Relatório de RSC Polinização

00008.01/13 rev.01

em consideração o objetivo de adesão as normas internacionais de comportamento.

Os mecanismos de consulta pública do projeto de Biodiversidade da Green Farm CO2FREE também são utilizados para identificar qualquer indício de desrespeito aos direitos humanos, e seus apontamentos e resultados são registrados e arquivados pela equipe das atividades.

5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência

O projeto de Biodiversidade Green Farm CO2FREE é uma das atividades de conservação desenvolvidas pela organização. As demais ações incluem os serviços ecossistêmicos de água, carbono, habitat, beleza cênica, P&D e recreação. Todas essas atividades, e as demais que vierem a ser desenvolvidas, são parte de uma estratégia integrada de RSC do empreendimento, conforme descrito no documento "PROPOSTA DE COTA DE ADESÃO AO PROJETO GREEN FARM CO2FREE DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA EM ITAQUIRAÍ, MATO GROSSO DO SUL"

Através daquele documento, o impreendimento demonstrou seu posicionamento relacionado a integração, implantação e promoção de práticas de RSC, que estão incluídas dentro de sua área de influência, e buscam, com a adesão de cotistas, aumentar o seu impacto no meio empresarial, com consegüências saudáveis para o meio ambiente e sociedade.

6. Identificação e inclusão dos interessados

No caso do projeto de Biodiversidade, é realizada durante o processo de consulta pública, conforme descrito anteriormente. Esse processo estará descrito e será monitorado dentro das atividades específicas daquele projeto.

2º. Relatório de RSC Polinização

00008.01/13 rev.01

7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

As declarações de adesão aos princípios da RSC, incluindo comportamento ético, respeito pelas partes interessadas, pelo estado de direito, pelas normas internacionais de comportamento e direitos humanos, são anexadas ao presente documento.

O monitoramento das atividades relacionadas a RSC das empresas participantes, e do projeto de Biodiversidade, são realizadas no âmbito das atividades de inventário e compensação / neutralização de biodiversidade. Essas informações integram a metodologia de linha de base e monitoramento do projeto de Biodiversidade, e estarão descritas nos documentos de concepção do Banco de Biodiversidade do projeto.



2º. Relatório de RSC Recreação

00005.01/13 rev.01

Relatórios de RSC - Recreação (Janeiro / 2013)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

- 1. Conceitos, Termos e Definições
- 2. Histórico, Mudanças e Características da RSC
- 3. Princípios e Práticas de RSC
- 4. C&I de RSC
 - 4.1 Geral
 - 4.2 Contabilização
 - 4.3 Transparência
 - 4.4 Comportamento Etico
 - 4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas
 - 4.6 Respeito pelo Estado de Direito
 - 4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento
 - 4.8 Respeito pelos Direitos Humanos
- 5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência
- 6. Identificação e inclusão dos interessados
- 7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

2º. Relatório de RSC Recreação

00005.01/13 rev.01

Relatórios de RSC - Recreação (Dezembro / 2011)

Green Farm CO2FREE

Eder Zanetti.

Resumo Executivo

O projeto de Recreação Green Farm CO2FREE foi concebido para contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores das empresas cotistas, assim como da população da região, através de visitas pré-agendadas e roteiro específico. Em 2012 foram 1.892 indivíduos que usufruíram das atividades de recreação em 72 dias, incluindo visitas institucionais, visitas técnicas, atividades com cotistas e educação ambiental. Não foi emitido nenhum relatório de qualidade de vida pelos cotistas participantes, portanto não houve transferência de créditos ou emissão de relatório de compensação / neutralização.

Abstract

The Green Farm CO2FREE recreation project was conceived to contribute for improving quality of life within participant and enterprise, as well as to local and regional society at large, towards pre-scheduled visits according with predetermine tours. In 2012, there were 1,892 individuals enjoying recreational activities over 72 days, including institutional visits, technical visits, project participants and environmental education. No report on life quality at participant enterprises were emitted, therefore no credits were transferred and no certificate of compensation / neutralization elaborated.



1. Conceitos, Termos e Definições

Recreação: Interrupção do trabalho para descanso e higiene mental. A recreação é muito importante para o ser humano não só para a criança. Todos nos precisamos dos nossos momentos de lazer. A palavra recreação vem do latin, recreare, cujo significado é recrear. Portanto as atividades recreativas devem ser espontâneas, criativas e que nos traga prazer. Devem ser praticadas de maneira espontânea, diminuindo as tensões e preocupações.

Atividades Recreativas: No projeto Green Farm CO2FREE, envolvem quatro formas principais: passeio a pé, passeio de troler, passeio a cavalo e passeio de barco (Oriba)

Linha de Base para Recreação: É definida no projeto como a situação em que ele se encontra no início das atividades, reflete a sub-divisão da propriedade em termos de recreação, com os limites estabelecidos pela atividade.

Monitoramento: É a operação de controle das atividades de recreação sendo realizadas nos diferentes compartmento, ou subdivisões, estabelecidas pelo projeto. através do monitoramento serão estabelecidos o número de participantes dessas atividades, e o nível de satisfação geral.

Nível de Satisfação: Procedimento adotado para identificar se as atividades de recreação estão ruins, satisfatórias, boas ou excelentes, na opinião dos participantes e outros envolvidos.

2. Histórico, Mudanças e Características da RSC

A recreação teve sua origem na pré-história, quando o homem primitivo se divertia festejando o início da temporada de caça, ou a habitação de uma nova caverna. As atividades se caracterizavam pela alegria, um dos principais intuitos da recreação moderna.

O movimento da recreação sistematizada voltou-se para a execução de atividades a fim de preparação física e mental. Prevendo a necessidade de atender as diversas faixas etárias, foram criados os Centros Recreativos, que

2º. Relatório de RSC Recreação

00005.01/13 rev.01

funcionavam o ano todo. Eram casas campestres com sala de teatro, de reuniões, clubes, bibliotecas e refeitórios.

No Brasil a criação de praças públicas iniciou-se em 1927. Em 1929, aparecem as praças para a Educação Física. Em 1972, foi criado o "Projeto RECOM" (Recreação - Educação - Comunicação), que realizou atividades recreativas e físicas promovendo o aproveitamento sadio das horas de lazer e a integração do homem com sua comunidade.

A Recreação é um componente essencial da sociedade moderna. A RSC relacionada com a Recreação tem sua base no estabelecimento de condições adequadas, no projeto Green Farm CO2FREE, para que os cotistas e demais interessados possam usufruir de momentos de lazer e tranquilidade nas dependências do projeto.

A característica principal da atividade de RSC relacionada com a Recreação é a capacidade de garantir a compensação das tensões do dia-a-dia nas organizações, com a visita agendada para as atividades do projeto. As empresas participantes podem enviar seus colaboradores para conhecer e participar das atividades de recreação, e depois coletar com eles os resultados que isso representou. Da mesma forma, as empresas participantes estarão contribuindo para que um grande número de pessoas da região e de outras regiões, tenham acesso a essas condições de recreação, através de visitas previamente agendadas.

3. Princípios e Práticas de RSC

Existem princípios gerais de RSC como adoção de valores e transparência, valorizar empregados e colaboradores, tratar da questão ambiental como prioritária, envolver parceiros e fornecedores, clientes e consumidores, promover a comunidade e comprometer-se com o bem comum, que são orientadores para as práticas.

As práticas são o resultado diário e visível para o público, da aplicação dos princípios de RSC. No caso da Recreação, a prática esperada da empresa é a realização do seu monitoramento de qualidade de vida na empresa e a percepção do negócios junto aos seus clientes e fornecedores, assim como pela aquisição da sua quota de compensação / neutralização junto ao projeto Green Farm CO2FREE.

2º. Relatório de RSC Recreação

00005.01/13 rev.01

4. C&I de RSC

Para que os cotistas do projeto Green Farm CO2FREE possam apresentar os resultados da sua adesão, de forma consistente e clara para o seu público interessado, os relatórios de RSC são elaborados para atender Critérios & Indicadores de conformidade. Esse procedimento facilita o acesso aos dados e resultados da atividade.

4.1 Geral

O projeto Green Farm CO2FREE está localizado em uma região que tem 1% de cobertura florestal original, o que implica em sua importância para o processo de Desenvolvimento Sustentável da região. É um dos últimos locais representativos da vegetação original, e que preserva seus ecossistemas de forma contínua, garantindo qualidade ambiental para a região como um todo.

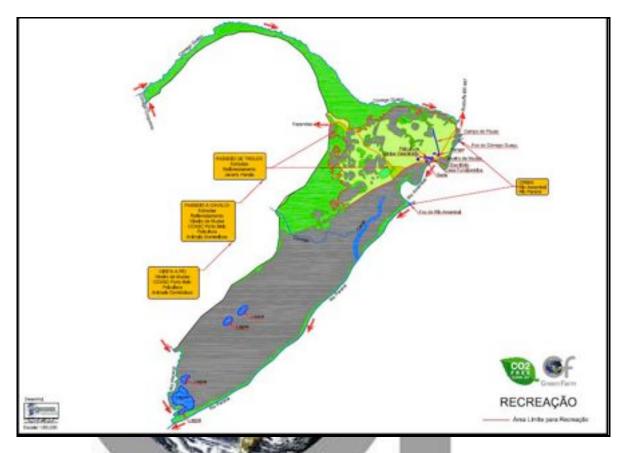
O projeto gera emprego e renda para a população local. O projeto cumpre com todas as determinações legais, normas de conduta ética, diretrizes e guias de melhores práticas. O acervo de material técnico está sendo implantado, incluindo normas, regulamentos e legislação internacional aplicável, como se demonstra nos itens seguintes.

4.2 Contabilização

Para que as atividades de recreação sejam devidamente contabilizadas, a área da fazenda foi subdividida, e espaços específicos foram construídos e designados, conforme demonstra o mapa esquemático:

2º. Relatório de RSC Recreação

00005.01/13 rev.01



As quatro categorias de Recreação incluem as visitas a pé, o passeio de troler, o passeio a cavalo e o passeio com o barco (Oriba). Para a realização das visitas, foi elaborado ainda um roteiro básico:

ROTEIRO PROCEDIMENTOS

COTISTAS E ESCOLAS

AGENDAMENTO :

As visitas serão agendadas com o Luiz Samartano , através de :

- a. Telefone / Fax
- b. e-mail
- c. Pessoalmente

2. RECEPÇÃO:

Os visitantes serão recepcionados por : Luiz Samartano , Henrique e Fernanda , na sala de apresentação da GF

2º. Relatório de RSC Recreação

00005.01/13 rev.01

- Nos casos de cotistas os mesmos devem apresentar carteira Green Farm
- b. Nos casos de Escolas , apresentação do professor(a) responsável pelo grupo
- c. Em casos de terceiros interessados , autorização com assinatura do Luiz Samartano
- d. Na oportunidade é oferecido um breakfast

Na imagem esta um grupo que visitou o projeto em 2012, sendo recepcionado na sede:



3. ASSINATURA DO LIVRO DE PRESENÇA:

Todos os visitantes deverão assinar o Livro de Presença 01, informando:

- a. Nome
- b. Empresa / Estabelecimento

2º. Relatório de RSC Recreação

00005.01/13 rev.01

- c. Profissão / Cargo
- d. Endereço completo
- e. Telefone de contato
- f. e-mail

4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO:

Na sala de apresentação , é ministrada palestra e vídeo institucional do Projeto Green Farm , versão 2012 , pelo Luiz Samartano e debate sobre os temas veiculados.

5. VISITAÇÃO:

Com a utilização do troler com acomodação máxima para 40 pessoas , iniciamos a visitação ao Viveiro de Mudas da Green Farm

Na imagem está grupo participando da atividade de passeio pela área no Troller disponível no projeto:



- a. Esta visitação será acompanhada pelo responsável pelo Viveiro Ari ou Fabiano , fornecendo todos os detalhes sobre o mesmo.
- b. Após será visitado o canteiro de mudas

Na imagem está uma visão geral de uma das visitas realizadas ao canteiro de mudas do projeto em 2012:



c. Após a visitação ao Viveiro de Mudas, será visitada a piscicultura, com acompanhamento do responsável Luiz Samartano e Henrique, fornecendo todas as informações sobre a criação e soltura dos peixes.

Na imagem está um grupo de visitantes observando o local de criação dos peixes para soltura:



d. Na sequência, será feita a visitação do CCAS, com acompanhamento do responsável Luiz Samartano e Gilson, fornecendo todas as informações sobre o CCAS.

Pausa para o almoço

- e. Com a utilização do troler , será visitada as instalações dos Jacarés de Papo Amarelo , com acompanhamento do responsável Luiz Samartano e Gilson , fornecendo todas as informações sobre o criadouro.
- f. Na seqüência , será visitada a área de reflorestamento e bioma natural da Green Farm
- g. Finalmente será realizado passeio com a embarcação Oriba nos rios Amambaí e Paraná.

Na imagem um dos grupos que visitou o projeto ao longo de 2012 aparece realizando a atividade de passeio de barco:



- 6. Retorno para Sala de Apresentaçã
 - a. Encerramento das atividades de recreação;
 - b. Café servidos aos participantes;
 - c. Despedida e retorno para seus locais de origem.

O Projeto Green Farm CO2FREE busca garantir que os critérios mais rigorosos sejam adotados pelos cotistas. Assim, parte das obrigações dos cotistas, inclui elaborar e entregar um relatório corporativo de qualidade de vida dos colaboradores, que caracteriza apropriadamente os impactos das atividades.

Da mesma forma, o projeto Green Farm CO2FREE, com base nos inventários de atividades de recreação, verifica os compromissos internos que os cotistas adotam, para reduzir internamente as pressões que o ambiente de trabalho traz para a qualidade de vida dos colaboradores. Os créditos de carbono

GREEN
FARM
CO2FREE

2°. Relatório de RSC
Recreação

00005.01/13 rev.01

do projeto são complementares, e não substituem às atividades de melhoria de qualidade de vida dentro da empresa cotista.

Os seguintes cotistas tiveram seu monitoramento de qualidade de vida associados ao projeto Green Farm CO2FREE em 2012:

		Green F	arm CO2FREE (2013)				
Relatório de Recreação - Cotistas							
Cotista	Autor do Relatório			Quantidade	Ações Internas		
6.							
					2		
					51		
					4		
ĵ.					2		
	1						
S.							
Q.							
8					18		
					4		

Com isso, o total do nível de satisfação com a qualidade de vida dos colaboradores das empresas foi de XXXXX.

4.3 Transparência

O Projeto Green Farm CO2FREE mantém uma página na internet, atualizada constantemente, com todas as informações de suas atividades, políticas corporativas, decisões e participações em eventos. As informações são repassadas de forma clara, precisa e completa de forma razoável, e os resultados

GREEN	2°. Relatório de RSC	00005 01/12 roy 01
FARM CO2FREE	Recreação	00005.01/13 rev.01

anuais são compilados nos relatórios de RSC do projeto Green Farm CO2FREE, como o presente.

No caso da Recreação, o projeto monitorou ao longo de 2012, desde 01 de janeiro até 31 de dezembro, as atividades realizadas dentro e fora dos limites do projeto, conforme descrito no quadro:

	Green Farm C	O2FREE (2013)			
	Relatório de Ativ	idades - Recrea	ção		
Número	Atividade	Participantes	Data	Quantidade	
Diversos	Educação Ambiental	Diversos	Várias	1774	
Diversos	Visita Técnica	Diversos	Várias	61	
Diversos	Visita Institucional	Diversos	Várias	21	
Diversos	Atividades Cotistas	Diversos	Várias	36	
Total			2 4	1892	

No total foram 1892 indivíduos que participaram das atividades de recreação do projeto ao longo de 72 dias centro dos limites do projeto. O alcance de público do projeto é estimado em algo como 20 milhões de pessoas, tendo em vista os veículos de mídia de massa que estiveram visitando e divulgando o projeto. Com isso o projeto contribui significativamente para criar uma nova opção de recreação para a região, atraindo um número de interessados que cresce diariamente. O projeto estabelece uma oportunidade única para empresas cotistas, de colaborar direta e indiretamente para melhorar a qualidade de vida dos seus colaboradores. A serenidade de conhecer o trabalho da empresas para melhorar a qualidade de vida da população local tem reflexos na saúde mental não somente de quem participa, mas também de quem contribui para as atividades.

Os relatórios de RSC do Projeto Green Farm CO2FREE são disponibilizados anualmente para os cotistas, sendo elaborados com base no monitoramento diário de todas as atividades de projeto, realizado pelas equipes de campo e da administração. O formato dos relatórios segue as diretrizes da ISO 26000, de RSC, buscando ser claro e objetivo no repasse das informações mais importantes, das atividades específicas realizadas pelo projeto. Dessa forma, os

GREEN
FARM
CO2FREE

2º. Relatório de RSC Recreação

00005.01/13 rev.01

cotistas têm maiores chances de encontrar o respaldo que esperam da sociedade, sobre as suas ações de RSC.

4.4 Comportamento Ético

O projeto Green Farm CO2FREE é um projeto familiar, que tem como princípios fundamentais a ética e honestidade, mantendo a integridade de suas ações e o equilíbrio nas suas decisões. Para tanto, o projeto exige dos cotistas, declarações individuais referentes ao comportamento ético, e produz a sua própria declaração, além de introduzir mecanismos que facilitem a sua verificação no diaa-dia.

A forma de realizar isso, é através da divulgação dos seus padrões éticos e disponibilização de um canal para resolução de conflitos, que funciona em caráter permanente na página da internet do projeto. Através dessa ferramenta, empregados, fornecedores, terceirizados, garentes e outros que tenham alguma influência sobre a organização, tem a sua disposição um canal permanente de comunicação.

O mecanismo para monitorar, apoiar e exigir conformidade ética, assim como para garantir a facilidade para receber denúncias de comportamento antiético no projeto de Recreação da Green Farm CO2FREE, é a consulta pública realizada dentro das atividades. O processo de consulta e validação pela sociedade do projeto de Recreação, está previsto nos seus documentos de projeto, e a metodologia de monitoramento faz parte de seus componentes.

Através desse mecanismo são geradas as condições para o reconhecimento e enfrentamento de situações não previstas na legislação e que conflitem com a ética, a adoção de normas com reconhecimento internacional e o respeito ao bem-estar dos animais. Na verdade, o projeto Green Farm CO2FREE aplica sistema de gestão para gerar créditos de recreação, que determinam cuidados criteriosos com as instalações e percursos envolvidos (incluindo manutenção, melhorias transporte e uso).

2º. Relatório de RSC Recreação

00005.01/13 rev.01

4.5 Respeito pelos Interesses das Partes Interessadas

O projeto de Recreação da Green Farm CO2FREE envolve a consulta à sociedade, dessa forma, este documento apresenta as formas de identificar os grupos de interesse, reconhecer e considerar seus direitos e responder às suas preocupações. O processo de consulta pública do projeto de recreação reconhece que alguns interesses, ou algumas partes, podem afetar significativamente as operações, por isso avalia e considera a capacidade que eles tem em estabelecer contato, engajar e influenciar o processo e as atividades.

A relação que esses interesses e partes tenham com o desenvolvimento sustentável é relevada nas consultas, assim como seu comportamento junto ao projeto Green Farm CO2FREE, e são considerados os pontos de vista dessas partes (mesmo a que não tenham sido identificadas no mecanismo de governança).

4.6 Respeito pelo Estado de Direi

O projeto de Carbono da Green Farm cumpre com todos os requisitos legais em todas as jurisdições, mesmo sem fiscalização, já que é colocado à disposição dos interessados para consulta pública. O projeto atenta não somente para a legislação nacional, mas também para as normas internacionais. As relações institucionais e as atividades do projeto estão em conformidade com a estrutura legal aplicável para projetos de Recreação.

No desenvolvimento do projeto de Recreação, são reunidas e atualizadas informações sobre as obrigações legais do empreendimento, assim como implantado um mecanismo de controle e garantia de qualidade, que revisará periodicamente a conformidade legal e regulamentar do projeto.

2º. Relatório de RSC Recreação

00005.01/13 rev.01

4.7 Respeito pelas Normas Internacionais de Comportamento

Todas as atividades de projeto da Green Farm CO2FREE são regidas por normas internacionais, que regulamentam a elaboração dos relatórios, as formas de mensuração e a realização de auditoria de terceiro para verificação. As metodologias de linha de base e monitoramento, quando disponíveis em nível nacional, são adaptadas para atender também as normas internacionais.

O projeto Green Farm CO2FREE realiza reuniões periódicas com representantes governamentais no nível federal, estadual e municipal, e rotineiramente consulta e dialoga com o poder público local, para discutir as normas e propor medidas que levem a uma adequação aos objetivos das suas atividades. O projeto não adota medidas para se beneficiar, que possam estar em desacordo com regras de comportamento internacional, e contribui localmente para que as medidas necessárias para exercer o dever de seu cumprimento sejam implantadas. O projeto cede suporte logístico e de infra-estrutura para operações dos órgãos públicos, voltadas para coibir degradação e desmatamento nas áreas vizinhas, principalmente no Parque Nacional de Ilha Grande.

Os documentos de concepção do projeto de Recreação contem informações detalhadas sobre as normas que regem a elaboração do projeto e o uso da metodologia de linha de base e monitoramento, empregada para as estimativas da contribuição para melhoria de qualidade de vida dos colaboradores dos cotistas e do público que visita as instalações.

4.8 Respeito pelos Direitos Humanos

O projeto Green Farm CO2FREE apresenta declaração específica tratando do tema, e exige o mesmo dos cotista, para garantir o respeito ao direitos humanos e a universalidade de seu acesso pela população. A Carta Internacional dos Direitos Humanos é disponibilizada na página da internet do projeto, e havendo qualquer manifestação do público, parceiros, colaboradores e interessados, no sentido de alertar sobre o não-cumprimento dessa diretriz, o empreendimento toma medidas imediatas para corrigir a situação. Principalmente em situações que a legislação

GREEN
FARM
CO2FREE

2º. Relatório de RSC Recreação

00005.01/13 rev.01

não cubra apropriadamente esses direitos, levando em consideração o objetivo de adesão as normas internacionais de comportamento.

Os mecanismos de consulta pública do projeto de Recreação da Green Farm CO2FREE também são utilizados para identificar qualquer indício de desrespeito aos direitos humanos, e seus apontamentos e resultados são registrados e arquivados pela equipe das atividades.

5. Integração, Implantação e Promoção de RSC na organização e nas Políticas e Práticas dentro da área de serviço / influência

O projeto de Recreação Green Farm CO2FREE é uma das atividades de conservação desenvolvidas pela organização. As demais ações incluem os serviços ecossistêmicos de água, biodiversidade, habitat, beleza cênica, P&D e Carbono. Todas essas atividades, e as demais que vierem a ser desenvolvidas, são parte de uma estratégia integrada de RSC do empreendimento, conforme descrito no documento "PROPOSTA DE COTA DE ADESÃO AO PROJETO GREEN FARM CO2FREE DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA EM ITAQUIRAÍ, MATO GROSSO DO SUL".

Através daquele documento, o empreendimento demonstrou seu posicionamento relacionado a integração, impantação e promoção de práticas de RSC, que estão incluídas dentro de sua a ea de influência, e buscam, com a adesão de cotistas, aumentar o seu impacto no meio empresarial, com consegüências saudáveis para o meio ambiente e sociedade.

6. Identificação e inclusão dos interessados

No caso do projeto de Recreação, é realizada durante o processo de consulta pública, conforme descrito anteriormente. Esse processo estará descrito e será monitorado dentro das atividades específicas daquele projeto.

7. Declaração de RSC, monitoramento e outras informações

As declarações de adesão aos princípios da RSC, incluindo comportamento ético, respeito pelas partes interessadas, pelo estado de direito, pelas normas internacionais de comportamento e direitos humanos, são anexadas ao presente documento.

00005.01/13 rev.01

O monitoramento das atividades relacionadas a RSC das empresas participantes, e do projeto de Recreação, são realizadas no âmbito das atividades de inventário e compensação / neutralização de recreação. Essas informações integram a metodologia de linha de base e monitoramento do projeto de Recreação, e estarão descritas nos documentos de projeto.

Anexo

Lista Completa de Atividades de Recreação em 2012

	Green Farm CO2FREE (2013)						
	Relatório de Atividades - Recreação						
Número	Atividade	Participantes	Data	Quantidade			
1	Educação Ambiental	diversos	03/1/2012	1			
2	Educação Ambiental	diversos	16/1/2012	2			
3	Educação Ambiental	diversos	09/2/2012	1			
4	Educação Ambiental	diversos	14/3/2012	3			
5	Educação Ambiental	diversos	31/3/2012	39			
6	Educação Ambiental	diversos	13/4/2012	6			
7	Educação Ambiental	diversos	04/5/2012	3			
8	Educação Ambiental	EQUIPE GLOBO RURAL	11/5/2012	3			
9	Educação Ambiental	COLEGIO LOGOS -NAVIRAI	17/5/2012	44			

GREEN FARM	2º. Relatório de RSC	00005.01/13 rev.01
CO2FREE	Recreação	

	Educação	UNIVERSIDADE EST.MARINGA -UEM	1	
10	Ambiental		26/5/2012	40
		PREFEITURA ITAQUIRAI,NOVA ANDRADINA E	.,.,	-
11	Visita Institucional	TAQUARUSSU	29/5/2012	8
	Educação	PROGRAMA BOM DE PESCA -CANAL RURAL		
12	Ambiental		05/6/2012	6
13	Visita Técnica	CORIPA	07/6/2012	3
	Educação	ESCOLA PORTO CAMARGO		
14	Ambiental		08/6/2012	43
	Educação	COLEGIO EST.VILA ALTA		
15	Ambiental		11/6/2012	37
	Educação	ESCOLA MUNICIPAL 9 DE MAIO	9	
16	Ambiental		12/6/2012	135
	Educação	ESCOLA MUNICIPAL 9 DE MAIO		
17	Ambiental		14/6/2012	157
18	Visita Institucional	FUNDTUR -MS	20/6/2012	2
19	Visita Técnica	ICMBIO / BPMA	22/6/2012	3
20	Visita Técnica	IBAMA /MS	26/6/2012	2
21	Visita Técnica	PMA /MS	02/7/2012	3
	Educação	diversos		
22	Ambiental		16/7/2012	2
23	Visita Técnica	IBAMA E IMASUL	17/7/2012	2
24	Visita Institucional	CORIPA / PREP S.J.PATROCINIO	24/4/2012	4
25	Visita Institucional	BANCO DO BRASIL/ SENAI	27/7/2012	2
	Educação	ESCOLA JOSE JUARES		
26	Ambiental		02/8/2012	45
27	Atividades Cotistas	COTISTA E REPRESENTANTES	04/8/2012	15
	Educação	COLEGIO M.P.PORTELA		
28	Ambiental		04/8/2012	18
60	Educação	ESCOLA M.G.S		
29	Ambiental		09/8/2012	44
30	Visita Técnica	IAP / UMUARAMA	10/8/2012	2
1	Educação	EFAITAQ	B 63	
31	Ambiental		15/8/2012	43
32	Visita Técnica	UFMS /ESTAGIARIAS	23/8/2012	3
	Educação	COLEGIO ESTADUAL MINISTRO PETRONIO PORTELA		
33	Ambiental		25/8/2012	24
	Educação	APAE		
34	Ambiental		29/8/2012	8
	Educação	ESCOLA E.VINICIOS DE MORAES		
35	Ambiental		30/8/2012	41
	Educação	ESCOLA MONTEIRO LOBATO	24/0/2245	4.5
36	Ambiental		31/8/2012	10

GREEN FARM	2º. Relatório de RSC	00005.01/13 rev.01
CO2FREE	Recreação	

I	Educação	CMEI BICHINHO DA MAÇÃ	1 1	ĺ
37	Ambiental	.	05/9/2012	5
	Educação	ESCOLA JOSE JUARES		
38	Ambiental		13/9/2012	41
39	Atividades Cotistas	COTISTA E REPRESENTANTES	15/9/2012	11
40	Visita Técnica	CRAS -3º IDADE	26/9/2012	23
41	Visita Técnica	PREFEITURA MUNICIPAL DE A.PARAISO	27/9/2012	17
	Educação	ESCOLA DIMENSÃO		
42	Ambiental	The second secon	09/10/2012	6
43	Educação Ambiental	ESCOLA MANOEL GUILHERME DOS SANTOS	15/10/2012	28
44	Visita Técnica	HAIPU BIONACIONAL - BIOLOGO	16/10/2012	1
45	Educação Ambiental	Diversos	18/10/2012	1
46	Atividades Cotistas	COTISTA E REPRESENTANTES	20/10/2012	6
47	Educação Ambiental	PETI	23/10/2012	40
48	Educação Ambiental	ESCOLA JAIR ALVES	25/10/2012	35
49	Educação Ambiental	E.E.ANTONIO FERNANDES	26/10/2012	27
50	Educação Ambiental	CAMARA DA MULHER	28/10/2012	19
51	Educação Ambiental	PREFEITURA MLICAR AIMA - IDOSOS CRAS	30/10/2012	26
52	Educação Ambiental	ESCOLA JOSE JUARES	31/10/2012	39
	Educação	ESCOLA E.MANOEL GUILHERME DOS SANTOS		
53	Ambiental		06/11/2012	38
	Educação	ESCOLA SANTA ROSA	07/44/2045	26
54	Ambiental	ESCOLA SANTO ANTONIO	07/11/2012	36
55	Educação Ambiental	ESCOLA SANTO ANTONIO	13/11/2012	75
56	Educação Ambiental	ESCOLA MAXI REINO	14/11/2012	45
	Educação	ESCOLA SANTO ANTONIO		
57	Ambiental		20/11/2012	89
58	Visita Técnica	CORPO DE BOMBEIRO	20/11/2012	2
	Educação	ESCOLA SANTO ANTONIO	21/11/2012	70
59	Ambiental	FSCOLA SANTO ANTONIO	21/11/2012	78
60	Educação Ambiental	ESCOLA SANTO ANTONIO	22/11/2012	27
	Educação	ESCOLA MANOEL GUILHERME DOS SANTOS	, ,	·
61	_		23/11/2012	53

GREEN FARM CO2FREE	2°. Relatório de RSC	00005.01/13 rev.01
	Recreação	00003.01/13 164.01

	Educação	ESCOLA ESTADUAL M.P.PORTELA	1 1	
62	Ambiental		27/11/2012	21
63	Visita Institucional	RANCHO DOS GNOMOS	28/11/2012	2
64	Educação Ambiental	ESCOLA ESTADUAL M.P.PORTELA	29/11/2012	39
65	Atividades Cotistas	MULTILAB IND.COM.FARMACEUTICO	01/12/2012	4
66	Educação Ambiental	ESCOLA ESTADUAL M.P.PORTELA	04/12/2012	35
67	Educação Ambiental	ESCOLA SANTA ROSA	05/12/2012	62
68	Educação Ambiental	ESCOLA ESTADUAL M.P.PORTELA	05/12/2012	30
69	Educação Ambiental	ESCOLA JOSE JUARES	11/11/2012	39
70	Educação Ambiental	ESCOLA CEMIC	12/12/2012	39
71	Educação Ambiental	ESCOLA ESTADUAL M.P.PORTELA	13/12/2012	46
72	Visita Institucional	POLICIA MILITAR AMBIENTAL	15/12/2012	3
	阿拉斯斯			
72	Atividades	Diversos		1892

Green Farm